HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsavel
ANO XVII — N.º 4.943
Rio de Janeiro, segunda-feira, 25 de abril de 1966

TRIBUNA DA IMPRENSA

TUDO SÔBRE A SELEÇÃO

Os jogos-treinos da seleção em Caxambu, sábado e ontem, estão na quinta página do segundo caderno. A notícia de um nôvo companheiro para Pelé, o gaúcho Alcindo, está na página 6 do mesmo caderno, assim como outras informações. Na última página do primeiro caderno, temos fotos da seleção.

ESTABILIDADE ACABA PARA ABRIR CAMINHO AO TRUSTE

CL abre os olhos

O ex-governador Carlos Lacerda, em artigo publicado no "Jornal da Tarde" de São Paulo, diz que o candidato do sr. Castelo Branco à sucessão de Castelo Branco é o próprio general Castelo Branco. Ou mais textualmente: "Tenho motivos sérios para afirmar que o candidato do marechal Castelo Branco à sua sucessão chama-se, desde o comêço até esta data, Humberto de Alencar Castelo Branco".

ORA muito bem, meus parabéns ao ex-governador, que apesar da sua intensa vida empresarial e de renomado "globe-trotter" dá finalmente mostras de começar a ver claro no confuso panorama político brasileiro. Pois, por 4 vêzes, nos últimos 20 meses, chamei a atenção do sr. Carlos Lacerda para a candidatura Castelo Branco, dizendo-lhe textualmente que Castelo era o candidato único de Castelo à sua própria sucessão. E em tôdas as 4 vêzes o sr. Carlos Lacerda considerou isso inacreditável e inteiramente fora de lógica e de proporções.

A primeira vez em que chamei a atenção do sr. Carlos Lacerda para a candidatura Castelo Branco, foi por ocasião dos encontros do presidente da República com Doutel de Andrade e com Ernâni do Amaral Peixoto. Juntando episódios de bastidores, que eu conhecia, com conversas também reservadas de S. Exa., escrevi um editorial que, na época, teve enorme repercussão (foi a primeira vez em que se reuniram, pretensamente para cassar os meus direitos políticos), intitulado: "O PRESIDENTE HUMBERTO DO AMARAL PEIXOTO". Carlos Lacerda me telefonou no mesmo dia, disse que discordava das minhas conclusões, e que se havia uma verdade incontestável e incontrastável é que Castelo Branco não queria mesmo permanecer no Poder.

A segunda vez foi no episódio da prorrogação do mandato de Castelo Branco. Espantado com a falta de sensibilidade do ex-governador, e ainda mais, pelo fato dêle não enxergar no episódio a sua verdadeira significação, dei-lhe frontalmente a minha interpretação: CASO HAJA MESMO A PRORROGAÇÃO DO MANDATO DE CASTELO BRANCO, TÃO CEDO NÃO HAVERÁ ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NO BRASIL. E VOCÊ, CARLOS, SERÁ NÃO SÓ O RESPONSÁVEL POR ISSO COMO TAMBÉM PELA LIQUIDAÇÃO DA SUA PRÓPRIA CANDIDATURA.

NA noite em que, em Brasília, se votava a prorrogação do mandato de Castelo Branco, ficamos no cinema do Palácio Guanabara, eu e o então governador, de 23 horas até às 4 da manhã. Assistimos "Moscou Contra 007" e mais dois filmes inglêses (um com o excelente Peter Sellers) e discutimos exaustivamente o assunto prorrogação. Várias vêzes pedi ao ex-governador que "derrubasse a prorrogação pelo telefone". Mas êle sempre usou a mesma argumentação-resposta: "Se não houver a prorrogação iremos para uma ditadura". Era isso que "informavam" exaustivamente ao ex-governador um poderoso jornalista de São Paulo e um ex-ministro da Justiça de Juscelino, agora deputado e Conselheiro privado do sr. Carlos Lacerda. E a prorrogação, naquela mesma noite, foi aprovada por um voto, mostrando que eu estava certo quando dizia ao sr. Carlos Lacerda "que se êle quisesse poderia derrubá-la pelo telefone".

48 horas depois da prorrogação eu escrevia um artigo assinado, complementando as minhas impressões, e cujo título era mais do que elucidativo: "CARLOS LACERDA: O MAIS FORTE CANDIDATO DE UMA ELEIÇÃO QUE NÃO VAI HAVER". É constrangedor mas rigorosamente necessário acentuar que os fatos só fizeram confirmar essa apreciação de 18 meses atrás.

A terceira vez em que eu e o ex-governador conversamos sôbre a candidatura Castelo Branco foi no dia 4 de abril de 1965, no aeroporto do Galeão, quando S. Exa. embarcava para os Estados Unidos para convidar o sr. Enaldo Cravo Peixoto para ser o candidato à sua sucessão. No dia 1.º de abril eu escrevera veemente editorial de primeira página, a respeito da Revolução e de Castelo ("A Revolução traída e o Govêrno traidor") em que dizia que o presidente manobrava abertamente para continuar no Poder. O sr. Carlos Lacerda disse-me textualmente que eu estava vendo miragens, e que os fatos só fariam me desmentir...

A quarta advertência que fiz ao sr. Carlos Lacerda sôbre a candidatura Castelo Branco foi no dia 27 de outubro, precisamente quando o presidente promulgava o Ato n.º 2. Na manhã dêsse dia, reunidos no seu gabinete, examinamos o Ato e suas conseqüências. Além de nós, estavam presentes: Rafael de Almeida Magalhães, Marcos Tamoio, Gustavo Borges, Dario de Almeida Magalhães, Cosme Odorico Guerra, Salvador Mandim, José Zobaran Filho, Célio Borja, Raul Brunini e Mauro Magalhães.

O governador provocou-me então, cordialmente, dizendo: "Agora, professor, você está convencido que o presidente não quer mesmo continuar, pois colocou isso expressamente no Ato n.º 2?" Respondi, também cordialmente, a S. Exa.: "Pois agora é que êle tornou o jôgo ostensivo, ao colocar no Ato n.º 2 que êle não poderá ser candidato. Isso é apenas excesso de maquiavelismo, tão a gôsto do temperamento e da personalidade de S. Exa.". Carlos Lacerda me gozou, discordou e afirmou, mais uma vez, que os fatos acabariam por me desmentir... Agora, em artigo assinado, o sr. Carlos Lacerda diz expressamente que se convenceu que Castelo é o candidato de Castelo à sucessão de Castelo, e que acha que desde o comêço do seu Govêrno Castelo já agia e procedia como candidato.

ESSA conversão tão tardia do ex-governador leva à pergunta fascinante e rigorosamente indispensável: SE DESDE O PRINCÍPIO CARLOS LACERDA ESTIVESSE CONVENCIDO QUE CASTELO FARIA TUDO PARA CONTINUAR NO PODER, OS FATOS PODERIAM TER SIDO MODIFICADOS, OU A HISTÓRIA BRASILEIRA TERIA CONHECIDO OS MELANCÓLICOS E LAMENTÁVEIS ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS 20 MESES? E a pergunta não é ociosa, desnecessária ou extemporânea, pois Castelo ainda continua presidente e não esgotou a sua sêde de Poder, ou a sua capacidade de manobrar para continuar. Afinal, quem tem acertado tanto nos últimos 24 meses tem o direito de fazer essa advertência à Nação, uma Nação sucumbida e desesperada, mas que não agüenta mais tanto desgovêrno Castelo Branco. Dois anos já se constituíram numa punição inacreditável. Mais 5 ou mais 4 liquidariam de vez êste País, e 80 milhões de pessoas lutarão para que isto não aconteça. E, felizmente, nessa batalha, parece que teremos, agora, um aliado poderoso, que é o sr. Carlos Lacerda.

HÉLIO FERNANDES

A informação da carta econômica "Latin America And The World", no sentido de que importantes grupos econômicos dos Estados Unidos investirão mais no Brasil depois que cair a estabilidade dos empregados, é um biombo para seus verdadeiros propósitos.

Círculos empresariais brasileiros estão informados de que os trustes estrangeiros influíram sôbre o Ministério do Planejamento, contra a estabilidade, porque planejam liquidar a indústria do Brasil, movendo-lhe uma concorrência desigual.

Segundo a publicação internacional, a Du Pont de Nemour, Coca-Cola, Singer, Westinghouse e outros grupos poderosos aguardam facilidades legais de demitir empregados, para automatizarem as suas linhas de montagem. — (Noênio Spinola informa, pág. 7)

O DIA MAIOR DE VINTE MIL MENORES

(Foto de JAIR CARDOSO)

Vinte mil pequenos atletas participaram, ontem, da abertura dos XVI Jogos Infantis, no Estádio de São Januário, diante de um público numeroso, que os aplaudiu com entusiasmo. Márcia Teixeira, do Clube de Regatas Flamengo, conduziu a bandeira oficial do certame, e foi apenas mais uma pequena e vibrante atleta entre os milhares de meninos e meninas que desfilaram na grande festa, representando cento e cinqüenta clubes e colégios. (LEIA NA PÁGINA 6 DO 1.º CADERNO)

Juraci deixa o Itamarati até julho

O sr. Juraci Magalhães deverá deixar o cargo de ministro das Relações Exteriores até o mês de julho. O nôvo chanceler será o embaixador Pio Correia, cuja administração à frente do Itamarati deverá prolongar-se até o fim do govêrno do marechal Castelo Branco. (Pedro Barroso informa em "Diplomacia, Tratados & Cia.", na sexta página)

CB e Costa e Silva têm mau diálogo

O marechal Castelo Branco e o general Costa e Silva tiveram um diálogo áspero, quando o presidente exigiu do ministro da Guerra que deixasse o cargo antes da convenção da ARENA. O chefe do Exército recusou-se, e pràticamente desafiou o presidente da República a demiti-lo da Pasta. - (Olympio Campos informa, na 1.ª página do 2.º Caderno)

SUNAB vai logo subir mais preços

A SUNAB está concluindo estudos relativos a novos aumentos nos preços do pão, do sal, do açúcar e do café em pó, avolumando a onda altista que assume proporções cada vez maiores, à medida que o govêrno cria órgãos para conter as majorações e defender a economia popular. — (Leia na página 7)

MILITARES

IPM do PC é só para constar: CB não punirá

ELMO LINS

Anuncia-se que o presidente Castelo Branco está muito interessado em tomar conhecimento do IPM sôbre atividades do Partido Comunista a fim de poder determinar as "medidas competentes". Ora, sr. Humberto de Alencar Castelo Branco: para que essa pressa em terminar o IPM que está sendo presidido pelo coronel Ferdinando de Carvalho, um oficial que o sr. não gosta, mas que é respeitado e estimado pela tropa, como um dos mais capazes e brilhantes oficiais de sua geração? Para quê? Para escrever, ao lado, ou então, dar um despacho que tôda a Nação já sabe de antemão, qualquer coisa assim parecida: Arquive-se por não apresentar provas concludentes de atividades comunistas no País e muito menos, a influência ou interferência do PC, nas últimas eleições"?...

MAIS UMA

O sr. Bob Fields sugeriu ao presidente Castelo Branco a doação, por parte do govêrno brasileiro, de 500 toneladas de arroz amarelão extra, como auxílio à população da Índia. Muito bem. Até que ninguém poderia criticar a doação, se o Brasil estivesse "nadando" em arroz ou, pelo menos, tivesse armazenando o produto em quantidades que não fizesse falta ao seu consumo interno. Mas, acontece que o arroz está caríssimo e, segundo os entendidos, não há abundância de colheita para êste ano. Porém Bob Fields é o todo-poderoso manda-chuvas dêste País, e daí, ser prontamente atendida a sua sugestão, aliás, já publicada em ato presidencial no Diário Oficial da União, com a recomendação de "embarque o mais breve possível para o destino. E Viva a irresponsabilidade!...

VIETNÃ

O "revolucionário" Juraci Magalhães que, "no grito" foi o responsável, juntamente com o sr. Castelo Branco, pela posse dos corruptos e subversivos eleitos a 3 de outubro — em plena vigência o Ato Institucional — em declarações à imprensa, e na qualidade de ministro do Exterior, desmentiu que o Brasil mandaria fôrças militares para lutar no Vietnã do Sul. Mas, disse coisa muito pior, que apavorou as donas-de-casa. Declarou que o Brasil mandaria, através da Cruz Vermelha, açúcar, café e arroz, para ajudar a população local e as fôrças democráticas que ali se batem contra a infiltração comunista na Ásia. Sabem lá o que é isso? Quer dizer que o açúcar, já pela hora da morte, subirá fatalmente de preço, bem como o arroz e o café. E viva a irresponsabilidade!

"SEU" ARTUR

"Êles" estão mesmo furiosos. A prévia realizada pelos mentores da Arena, sôbre os nomes dos candidatos à sucessão do sr. Humberto Castelo Branco, indicou que uma maioria esmagadora dos membros da ARENA, está mesmo com "seu" Artur. E isto, apesar das pressões — que todos sabem de onde partem — no sentido de serem descarregados votos no sr. Bilac Pinto, como parte de uma primeira fase para uma manobra sórdida visando ao esvaziamento da candidatura do ministro da Guerra. Mas, em vão. "Seu" Artur será mesmo indicado por uma tal maioria que "êles" terão que rever seus maquiavélicos planos e "sair para outra". Mas nunca é demais repetir. Que se cuide o "seu" Artur.

Não subestime jamais a capacidade de intriga e de fofocas "dêles", apoiados que estão pelo próprio presidente da República, ainda inconformado, face à perspectiva de passar a faixa presidencial, ao honrado general Costa e Silva.

VICE

Rumôres, na alta direção da Arena de que o nome do deputado cearense, Armando Falcão, está muito cotado para figurar na chapa de "seu" Artur como candidato à vice-presidente. A Arena do Ceará estaria propensa a lançar o seu nome, aliás, unânimemente.

PROTESTO

O "acarneiramento", seja de militares ou civis, no País, chegou a tal ponto que até os objetos inanimados tomaram a dianteira e começam a protestar contra o descalabro econômico, financeiro, social e administrativo no Brasil. A natureza protestou, e com violência, contra a posse do sr. Negrão de Lima, aqui na Guanabara. Em Mato Grosso também houve protestos da natureza — não dos homens, sejam militares ou civis — pela posse do "revolucionário" Pedro Pedrossian e, agora mais recentemente, o protesto partiu de um palanque de madeira armado para receber a visita do "incorruptível e revolucionário" Israel Pinheiro, em uma solenidade cívica em Belo Horizonte. Foi justamente quando Israel falava em democracia e nos ideais revolucionários, que o palanque desabou, felizmente, não causando vítimas. O pior é que juntamente com Israel e outros "revolucionários" também caíram alguns militares, inclusive o comandante da 1D4, general Dióscoro do Vale, ao que parece, agora, muito amigo de Israel Pinheiro.

REVANCHE

O prefeito de João Pessoa, que teve seu mandato cassado pelo sr. Castelo Branco, está inconformado com a penalidade e atribui a sua cassação a uma revanche do governador João Agripino, de quem é adversário político. Disse, em entrevista aos jornais do norte do País, que foi eleito por quase vinte mil votos e que exerceu, com dignidade e honradez, o mandato por dois anos e cinco meses. Que o IPM a que respondeu, por maldade de seus adversários, foi duplamente arquivado, pela Assembléia Legislativa e pelo próprio ministro da Justiça sr. Juraci Magalhães. O vice-prefeito é auxiliar direto de João Agripino.

TIRO RÁPIDO

Pesquisas realizadas, tanto na Arena como no MDB, em São Paulo, sôbre as possibilidades da candidatura do coronel Carlos Meira Matos ao govêrno paulista, indicaram que o nome do comandante da FAIBRAS não tem a menor repercussão política no Estado. O seu nome é falado ou comentado apenas, devido à insistência do sr. Castelo Branco em fazê-lo candidato. ◆ O brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, é chamado nas rodas políticas da capital paulista, sòmente de "Burgomestre". O homem aderiu, com armas e bagagens, ao sr. Castelo Branco e, com isso, mantém esperança em ser indicado à sucessão de Ademar de Barros, pela Arena. ◆ Cadetes da FAB matriculados na Escola de Aeronáutica de Piracununga, estiveram internados nas selvas de Mato Grosso, por mais de 1 mês, tomando parte na "Operação Sobrevivência". Os rapazes, em grupo de cinco, acamparam em plena selva, e se mantiveram todo o tempo pescando, caçando e procurando adaptar-se no meio, como parte de um intenso treinamento determinado pelo comandante da Escola. ◆ Dia 29 dêste mês, o coronel Plínio Pitaluga deixará o comando do RECMEC para embarcar para Brasília, onde servirá no gabinete ministerial. Seu substituto é o coronel Silveira que, também, era oficial servindo no gabinete do ministro da Guerra, aqui na Guanabara.

Voto distrital poderá ser regulamentado em nôvo Ato

O Presidente Castelo Branco poderá baixar, dentro de 48 horas, um nôvo Ato Complementar — ou enviar ao Congresso um projeto de emenda constitucional — para substituir o sistema de votação proporcional pela fórmula de voto distrital, elaborada, a quatro mãos, pelo senador Eurico de Rezende e pelo deputado Último de Carvalho, com o objetivo de dar alguma possibilidade de reeleição à bancada da ARENA, evitando que os oposicionistas sejam beneficiados pela votação na legenda.

A variante do sistema distrital, criada pelo sr. Eurico de Oliveira e aperfeiçoada, em Minas pelo sr. Último de Carvalho, considera cada Estado um distrito eleitoral, bloqueia a eleição pela legenda (vitória de candidatos pelas *sobras de votos*) e admite a disputa do voto avulso, por políticos sem partido, reeditando um sistema utilizado na república velha.

ARTICULAÇÃO

Em seu último diálogo com o Presidente Castelo Branco, o sr. Último de Carvalho, atual vice-líder da ARENA, salientou que "se não fica bem para a revolução fazer leis que facilitem a eleição de correligionários" — ou seja, instrumentos destinados a assegurar a reeleição dos governistas, ou a simples prorrogação de mandatos — "fica ainda pior manter uma legislação que é a causa de todos os males do Brasil, por ter permitido a vitória de figuras inexpressivas, eleitas nas *sobras*".

Para exemplificar, recordou o sr. Último de Carvalho a eleição na Guanabara, por 300 mil votos, do ex-deputado Leonel Brizola, "que elegeu consigo uma bancada de analfabetos".

Imediatamente o marechal Castelo Branco entregou a coordenação da matéria ao senador Daniel Krieger, e prometeu ao sr. Último de Carvalho uma decisão final, até amanhã.

DEFESA

Segundo o deputado Último de Carvalho a preferência dos congressistas ligados ao govêrno, entre as alternativas propostas para implantar o voto distrital, favorece ao "distritão" do senador Eurico de Rezende. O processo, marcado pela simplicidade, define cada Estado como um distrito eleitoral e prega a votação majoritária.

— Não se compreende que no sistema bipartidário — alega o sr. Último de Carvalho, em defesa do "distritão" — a votação seja proporcional.

AVULSOS

Um dos grandes méritos do "distritão", segundo o deputado Último de Carvalho, é possibilitar a eleição de candidatos avulsos, ou seja, de elementos desvinculados de legendas partidárias.

— Não posso admitir que homens como Raul Pila e Carlos Lacerda fiquem afastados da vida pública — sublinhou o sr. Último de Carvalho — só porque não ingressaram na ARENA ou no MDB. Aliás, o voto avulso não é novidade, porque já havia, na república velha, o candidato extra-chapa, disputando votação majoritária.

MA OPÇAO

A fórmula do distrital duplo idealizada pelo deputado Guilhermino de Oliveira, não agrada ao sr. Último de Carvalho. O ex-pessedista considera difícil fracionar cada Estado em distritos e promover a luta entre quatro deputados na mesma base — dois por partido — garantida a vitória dos que *somassem* maior número de votos, na mesma legenda, independente da votação individual dos adversários.

— A fórmula do Guilhermino é boa — sentenciou o sr. Último de Carvalho — mas não prevalece. Em todo caso, estou pronto a aceitá-la, porque quem não tem cachorro, caça com gato.

Ademar dará hoje palavra oficial: ingresso no MDB

O governador Ademar de Barros dará hoje a palavra oficial sôbre o seu ingresso no Movimento Democrático Brasileiro e apoio à candidatura do general Amauri Kruel, comandante do III Exército, ao govêrno de São Paulo, durante seu encontro com correligionários, na sede do diretório do ex-PSP, à rua das Marrecas, 38.

Sôbre o Govêrno do marechal Castelo Branco, afirmou que esperava que "líderes da revolução tirassem o país da esquerda e o levasse para o centro, mas fizeram tanta fôrça que foi êle parar na direita".

MISSA

Amigos e correligionários do sr. Ademar de Barros mandaram celebrar missa sábado, pelo seu 66.º aniversário natalício transcorrido dia 22. O ato religioso foi efetuado na Matriz da Candelária. Compareceram, entre outras altas personalidades, o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, o senador Gilberto Marinho, os marechais Odilo Dênis, Augusto Magessi, o ministro Mourão Filho e o almirante Iracindo Carvalheda. A missa foi oficiada por Monsenhor Francisco Bessa, ex-secretário de Dom Jaime de Barros Câmara. Várias entidades religiosas do Rio e de São Paulo fizeram-se representar, tendo o homenageado recebido uma taça de ouro.

ESPERANÇA

Logo após a missa, interpelado por jornalistas, o governador Ademar de Barros agradeceu a homenagem que o povo carioca lhe rendia e lançou um "brado de esperança a 96% dos brasileiros que se manifestaram descontentes com a revolução, para que esperem um pouco mais, pois a grandeza do País não está no coração de um homem, mas de um povo". Disse que, "de acôrdo com pesquisa feita em São Paulo, apenas 4% de sua população estão satisfeitos com o govêrno do marechal Castelo Branco".

MDB

Perguntado se ingressaria mesmo no Movimento Democrático Brasileiro e se apoiaria a candidatura do general Amauri Kruel à governança de São Paulo, respondeu que dará palavra oficial hoje, durante reunião que terá com correligionários na sede do ex-PSP, à rua das Marrecas, 38, Cinelândia.

COSTA E SILVA

O sr. Ademar de Barros deverá entrevistar-se hoje com o ministro da Guerra, general Costa e Silva, a fim de hipotecar-lhe inteira solidariedade e apoio à sua candidatura à presidência da República.

PETRÓPOLIS

Ontem, o governador paulista viajou para Petrópolis, tendo jantado em casa de um amigo. Almoçou na Exposição Portugal de Hoje, à avenida Chile.

ESTABILIDADE

Com relação à estabilidade, disse que já participou de tôdas as reuniões de sindicatos e federações de trabalhadores de São Paulo, tendo manifestado o seu total apoio à campanha em defesa daquêle direito. Esclareceu que já preparou o discurso que fará no dia 1.º de maio, no qual "revelará o porquê do direito dos trabalhadores na luta pela garantia de suas conquistas que já custaram sangue e lágrimas a muitos". "A estabilidade — frisou — é intocável e eu estou com os trabalhadores".

No discurso, denunciará as manobras do marechal Castelo Branco de extingüir aquêle direito, substituindo-o pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Dirá que uma "minoria de emprêsas, insaciáveis na luta para ganhar dinheiro fácil, está forçando o govêrno federal a derrubar a estabilidade, mas os operários não serão alvo de interêsses escusos".

HBU HBU

VALORIZE SEU CAPITAL...

consultando o BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A para seus investimentos

Sempre as melhores sugestões sôbre as inversões mais rendosas e ainda:

• Letras de Câmbio
• Obrigações Reajustáveis

BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A

Rio: Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel: 31-3855 - Telex: 031104
Salvador: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel: 2-3391
Santos: Rua 15 de Novembro N.º 35 - Tel: 2-7757
São Paulo: Rua 15 de Nov., 150 - Tel: 22-4106 - Telex: 021322

CB almoça em Minas e ouve Israel: ARENA

O presidente Castelo Branco segue, hoje, às 10 horas, para Belo Horizonte, onde participará de almôço comemorativo do aniversário de seu sogro, comendador Artur Viana, ao qual estará presente, também, o governador Israel Pinheiro.

O chefe do Govêrno, que após o almôço seguirá para Brasília, onde permanecerá até o fim da semana, conhecerá, na capital mineira, o resultado oficial da consulta ao diretório da ARENA daquêle Estado, sôbre o candidato preferencial do partido à Presidência da República.

INAUGURAÇÕES

Antes de seguir, hoje, para Belo Horizonte, o marechal Castelo Branco inaugura, às 8.30 horas, os novos ambulatórios, o biotério e o refeitório do Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, seguindo, depois, para a Praia Vermelha, onde inaugurará também, o nôvo prédio da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Saúde.

Ontem, no Palácio das Laranjeiras, o marechal-presidente recebeu em audiência o embaixador de Portugal, João de Deus Bataglia Ramos, o arcebispo de Teresina, dom Avelar Brandão, e despachou com o ministro Paulo Egídio, da Indústria e Comércio, ocasião em que assinou decreto criando a Comissão Consultiva de Planos para a Indústria e o Comércio.

FORTALEZA

O marechal Castelo Branco, que retornou de Fortaleza, sábado pela manhã, presidiu na capital do Ceará a assinatura de convênio entre o Govêrno do Estado e o Banco do Nordeste, no valor de quatro bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros, para o financiamento da rêde intermunicipal de telecomunicações, que beneficiará 104 municípios naquele Estado.

Falaram, na ocasião, o presidente do Banco do Nordeste, sr. Raul Barbosa e o governador Virgílio Távora.

OS INIMIGOS
TEATRO MUNICIPAL

Rondon anuncia encerramento das consultas

O secretário-geral da ARENA, deputado Rondon Pacheco, declarou à TRIBUNA que no decorrer do dia de hoje deverá receber a quase totalidade das respostas às consultas feitas pela Executiva do partido.

Oficialmente, segundo revelou, a cúpula da ARENA só recebeu, até agora, as respostas de seis comissões diretoras e de sete governadores, enquanto, na área parlamentar, já foram sondados cêrca de 180 deputados e senadores.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Tel.: 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

ASSEMBLÉIA

AL rejeita hoje o nôvo estatuto dos funcionários

JORGE FRANÇA

A mensagem do governador Negrão de Lima, conde de Metebas, sôbre o Estatuto do Funcionário Público será fulminada, hoje, pelo plenário da Assembléia Legislativa quando fôr pôsto em votação o parecer do deputado Alfredo Tranjan, da comissão de Justiça, qualificando tôda a mensagem de inconstitucional.

Os deputados Paulo Ribeiro, Célio Borja e Gama Lima, líder e vice-líderes do MDB, PAREDE e ARENA, respectivamente, são unânimes no ponto de vista de que a mensagem terá que ser rejeitada e mandada arquivar, dado os inúmeros dispositivos marcadamente inconstitucionais nela contidos.

TODOS CONTRA

O deputado Célio Borja declarou que o PAREDE não pode apoiar a mensagem, pois ela revoga conquistas dos funcionários do Estado efetivados após longos anos de luta, nada oferecendo em contrapartida que os beneficie, apesar da maneira primorosa como se apresenta o trabalho em alguns dos seus aspectos.

Afirmou que o parecer do sr. Alfredo Tranjan será apoiado por tôda a bancada do seu partido.

Já o deputado Paulo Ribeiro, líder do MDB foi muito claro ao dizer que sendo o sr. Alfredo Tranjan o relator, e pertencendo ao MDB, a bancada fechará questão no apoio ao seu parecer.

Criticou a maneira como a mensagem chegou ao Legislativo sem que os deputados que apóiam o govêrno fôssem ouvidos, sendo que até mesmo o deputado José Bonifácio, secretário sem pasta, e articulador político do sr. Negrão de Lima, desconhecia a matéria.

O deputado Gama Lima, vice-líder da ARENA, é de opinião que o parecer do sr. Alfredo Tranjan foi a maneira mais acertada de se resolver a questão, já que não havendo tempo hábil para uma apreciação meticulosa da matéria, outro caminho não restava à Assembléia que não o da sua rejeição pura e simples.

Acrescentou que durante a primeira reunião da Comissão de Justiça já havia apontado diversos erros grosseiros contidos na mensagem, ferindo direitos adquiridos, que iam de encontro a dispositivos constitucionais. Citou os artigos 109, 273 e 274, como exemplos característicos que eivavam a matéria de vícios.

NO PLENÁRIO

O presidente da Assembléia, deputado Augusto do Amaral Peixoto, anunciou que colocará a matéria na pauta para apreciação, hoje, de acôrdo com o que estipula o regimento interno da Casa, já que foi considerada como inconstitucional pela unânimidade da Comissão de Justiça, o que lhe tira a faculdade de ser apreciada pelas demais comissões, antes de chegar ao plenário.

Caso o plenário adote o parecer do relator da Comissão de Justiça, a mensagem estará definitivamente condenada e será mandada arquivar, não valendo de nada a invocação do Ato Institucional número 2, feita pelo governador para assegurar sua tramitação no prazo de 30 dias.

NOVA MENSAGEM

Nestas condições, o govêrno só poderá enviar nova mensagem ao Poder Legislativo, depois do dia 15 de novembro próximo, tendo em vista que a Constituição do Estado proíbe a apreciação de matérias que envolvam interêsses de pessoal no prazo dos 180 dias que antecedem as eleições.

Dificilmente poderá a Assembléia apreciar ainda êste ano o nôvo Estatuto do Funcionário caso o govêrno esteja interessado na questão, já que no fim do ano estará assoberbado de trabalho como a votação do orçamento do Estado, e matérias que normalmente se acumulam neste período, especialmente em ano eleitoral.

VOTOS DE BILAC

O coordenador dos 20 votos atribuídos ao embaixador Bilac Pinto na convenção da ARENA regional foi o marechal Cordeiro de Farias, que contou com o deputado Agnaldo Costa como seu porta-voz durante a reunião.

Por outro lado, os votos de diversos deputados estaduais apenas indicando o nome do general Artur da Costa e Silva, sem apontar os outros 2 nomes conforme o acertado, foram devidos a uma combinação de última hora para esvaziar as articulações do sr. Adaudo Lúcio Cardoso, que visavam a torpedear a candidatura do ministro da Guerra. Sabedores das intenções do presidente da ARENA-GB, os deputados estaduais se resguardaram votando ùnicamente no ministro da Guerra para evitar o perigo de, pelo menos, o sr. Adauto Lúcio Cardoso perder por pequena minoria.

FESTEJOS

O deputado Amaral Peixoto propôs aos líderes das bancadas na Assembléia, que o Poder Legislativo organizasse as festividades do 6º aniversário do Estado, que o sr. Negrão de Lima resolveu, simplesmente desconhecer.

Os senhores Carvalho Neto, Paulo Ribeiro e Raul Brunini concordaram com a proposta do presidente da Assembléia, e possivelmente hoje será marcada a data dos festejos, mesmo retardados.

O PATRIOTA

O sr. Guilherme Borghoff, presidente da SUNAB, numa recente reunião com pecuaristas, quando discutia o problema do aumento do preço da carne e depois de diversos dias de discussão sem que se chegasse à qualquer acôrdo, dada a sua intransigência, mesmo depois de lhe ter sido apresentada farta documentação justificando o aumento, saiu-se com esta: "Os senhores não são capazes de avaliar o meu trabalho na SUNAB. Eu estou perfeitamente convicto de que o govêrno não tem meios de controlar preços; falta-nos infra-estrutra; não temos meios de armazenar gêneros alimentícios; nossas safras não são suficientes para o consumo; meu papel aqui é tumultuar, tumultuar sempre. Tenho que dar a impressão ao povo de que estou lutando para conter a alta do custo de vida".

Depois queixou-se: "Sei que com isso me incompatibilizo com o povo, pois êle já não acredita nas medidas da SUNAB. Também ganho a antipatia dos produtores porque lhes causo prejuízos, mas faço isto porque estou convencido de que é necessário que alguém se sacrifique pela Revolução, e eu estou disposto ao último sacrifício. É o meu dever de patriota".

Castelo usará veto para impor o voto vinculado

Domicílio será exigido por CB através de veto

O líder em exercício do Govêrno na Câmara, deputado Geraldo Freire, disse ontem à TRIBUNA que será muito difícil a aprovação, pelo Congresso, da emenda constitucional oposicionista que reformula a exigência do domicílio eleitoral acrescentando que, mesmo na hipótese dela passar, será inevitàvelmente vetada pelo marechal Castelo Branco.

Entende o parlamentar da ARENA que, embora legítima do ponto de vista jurídico, a matéria tem implicações de ordem política, contra posições já assumidas pelo Govêrno, razão por que inevitàvelmente, na ocasião oportuna, a maioria será convocada a combater a matéria em sua tramitação no Congresso.

Enquanto isso, líderes do MDB informavam, ontem, que a Oposição deverá traçar, nos próximos dias, a estratégia necessária para tentar a aprovação da matéria no Parlamento, esperando apenas que o presidente da Câmara, sr. Adauto Lúcio Cardoso, constitua a comissão especial que apreciará a emenda, com o que terá início a sua tramitação.

Essa comissão, que deverá ser formada ainda amanhã, será constituída proporcionalmente por representantes da ARENA e do MDB, estando convictos os líderes da Oposição que o Govêrno começará a combater por ela a emenda sôbre o domicílio, devendo seus integrantes situacionistas argüir a inconstitucionalidade da matéria, sob o argumento de que um Ato Institucional não é passível de apreciação pelo Legislativo, como pelo Judiciário.

Confirmada, porém, essa argüição, pretendem os representantes do MDB prosseguir na luta pela aprovação da matéria em plenário, de vez que uma decisão da comissão especial não é conclusiva, podendo ser recusada pela maioria parlamentar, quando da votação do parecer.

Para tentar essa recusa é que os líderes da Oposição pretendem traçar uma estratégia, procurando atrair o apoio de muitos representantes situacionistas que já se manifestaram, em conversas reservadas, favorável à reformulação da exigência do domicílio.

O marechal Castelo Branco vetará ainda esta semana o dispositivo introduzido no Congresso à nova Lei Eleitoral, em decorrência do qual caiu o voto vinculado, que criava uma correlação obrigatória entre os candidatos à presidência ou a governança estadual com os vices indicados pelos mesmos partidos.

A informação foi dada à TRIBUNA por alta fonte do palácio das Laranjeiras, que esclareceu que o presidente, nas razões do veto, invocará a necessidade do voto vinculado como conseqüência, mesmo, da existência de apenas duas agremiações partidárias — a ARENA e o MDB.

O líder em exercício do Govêrno na Câmara, deputado Geraldo Freire, declarou ontem que ainda não recebeu nenhuma orientação do govêrno sôbre a questão do voto vinculado, embora acredite que o marechal Castelo Branco vete o dispositivo, restituindo o espírito do Código Eleitoral que o govêrno enviou ao Congresso.

Esclareceu o sr. Geraldo Freire que o Código Eleitoral não chegou a ser votado pelo Congresso, de vez que o debate em tôrno do assunto superou o prazo concedido pelo Ato Institucional n.º 1, para a apreciação da matéria, que, por essa razão, foi devolvida ao Executivo, que se encarregará de sua promulgação.

Não obstante, o anteprojeto governamental foi alterado no dispositivo que tratava sôbre o voto vinculado, em conseqüência de parecer do deputado Ulisses Guimarães, que relatou o assunto na comissão especial.

O sr. Geraldo Freire manifestou, ainda, sua convicção contrária ao voto vinculado "logo que o país entre uma fase de completa normalidade" e os partidos estejam efetivamente criados.

— Até então — acentuou — deve-se adotar o voto vinculado, mesmo porque, havendo apenas duas agremiações políticas, o jôgo eleitoral se fará entre Revolução e Contra Revolução, não se justificando que o eleitor sufrague nomes, pois a batalha se dará em tôrno de princípios.

O líder do Govêrno prevê para esta semana trabalhos intensos na área parlamentar, face às matérias em pauta na Câmara: estarão em debate nesses dias, segundo explicou, a modificação da lei de falências, o projeto que trata do aval do Tesouro a financiamentos externos e, finalmente, a organização da Justiça Federal.

Explicou, porém, o sr. Geraldo Freire que, dessas matérias, apenas uma está em fase conclusiva de apreciação pela Câmara — a que prevê modificações na lei de falências, que receberá parecer na comissão especial já nas próximas horas.

CB cria comissão para dialogar com empresários

O marechal Castelo Branco assinou decreto, que lhe foi apresentado pelo ministro da Indústria e do Comércio, sr. Paulo Egídio, criando a Comissão Consultiva de Política Industrial e Comercial, órgão que será elemento de integração entre Govêrno e empresários para a realização de trabalhos considerados vantajosos aos interêsses da economia nacional.

O novo órgão, segundo afirmou o ministro Paulo Egídio, visará, sobretudo a dinamzіação da comercialização interna, ao incentivo a uma política agressiva de comércio exterior e ao desenvolvimento da tecnologia nacional.

A Comissão deverá contribuir, também, com estudos e sugestões para a elaboração de programas e planos econômicos do Govêrno, assessorando-o quanto aos problemas de execução da política de desenvolvimento industrial.

Krieger diz que convenção não é adiada

O presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, afirmou que não existe prazo marcado para a conclusão das consultas às bases, sôbre o problema sucessário e negou que um eventual retardamento nas respostas resulte no adiamento da convenção do partido, marcada para 26 de maio, quando será escolhido o candidato à Presidência da República.

Admitiu o senador Daniel Krieger a indicação, para a vice-presidência da República, do segundo colocado nas atuais sondagens, destacando que "isso não é coisa resolvida", por não ter sido a questão apreciada, diretamente, pelo marechal Castelo Branco.

REALISMO

Considera o sr. Daniel Krieger totalmente irrelevante fixar-se uma data-limite para a obtenção das respostas de todos os diretórios da ARENA, argumentando que o essencial é receber essas respostas, independente de prazo.

Até o momento — registra o presidente da ARENA — dezessete diretórios regionais já se manifestaram em favor do general Costa e Silva.

CONCESSÃO

Lembra o senador Daniel Krieger o caráter de concessão das consultas encaminhadas às bases da ARENA, que não envolvem exigência legal. A direção do partido poderia, simplesmente, se definir sôbre a sucessão presidencial, investindo-se dos podêres de representante do pensamento das secções lideradas.

Dessa forma, considera destituídos de qualquer fundamento os boatos sôbre a transferência iminente da data da convenção da ARENA.

POSSIBILIDADE

É possível, segundo o senador gaúcho, que deputados e senadores passem a integrar o colégio eleitoral dos Estados que representam para influir na escôlha dos governadores, pois a fórmula está sendo estudada, nos escalões jurídico-parlamentares do Govêrno.

Entretanto, nada existe de definido a respeito.

Pimentel vê Paraná íntimo com general

Curitiba (Do correspondente) — O governador Paulo Pimentel, que passou a apoiar, ostensivamente, a indicação do general Costa e Silva à Presidência da República, afirmou, ao discursar em Ponta Grossa, que "o Paraná é um Estado que se ajustou, intimamente, aos ideais revolucionários".

Ao ser recepcionado pelo prefeito de Ponta Grossa, sr. José Hofman, e pelo general Candal Fonseca, comandante da 5.ª Região Militar, sublinhou o sr. Paulo Pimentel a importância da colaboração das Fôrças Armadas "na restauração do processo democrático brasileiro".

Marechal dará última palavra sôbre o vice

BRASÍLIA (Sucursal) — A direção nacional da ARENA só iniciará, em têrmos concretos, as articulações visando a indicar o futuro vice-Presidente da República depois de ouvir o marechal Castelo Branco, que terá de se definir entre os srs. Bilac Pinto, Juraci Magalhães, Magalhães Pinto, João Calmon e dos candidatos eventualmente lançados.

Essa tendência, manifestada pela cúpula partidária, deverá ser acentuada na medida em que se trave, diretamente, a luta para preencher a vice, pois não existe nenhum critério estabelecido para a complementação da chapa presidencial, embora alguns defendam a indicação do segundo colocado, nas sondagens da ARENA.

OPINIÃO

O deputado Geraldo Freire, líder em exercício da bancada federal da ARENA, afirmou, manifestando seu ponto de vista pessoal, que o partido revolucionário deverá escolher o vice pelo mesmo processo utilizado para selecionar o futuro Presidente, ou seja, através de sondagens junto às bases partidárias.

Sublinhou, contudo, a necessidade de consultas, junto ao candidato à Presidência, "para evitar disparidade, ou a repetição do que ocorreu devido à posse de Jango, após a renúncia de Jânio".

INTERROGAÇÃO

As dúvidas sôbre o processo de selecionar o vice prevalecerão, pelo menos, até quinta-feira vindoura, quando estará reunido o gabinete executivo da ARENA. Ignora-se, por exemplo, se um ou dois candidatos serão submetidos à disputa, na ARENA. Portanto, não se pode raciocinar — friso o deputado Geraldo Guedes — na base de hipóteses, pois é admissível que dois postulantes à vice sejam escolhidos, para integrar chapas distintas.

DIVÓRCIO, NÃO

Os resultados obtidos nos diversos diretórios regionais da ARENA, em favor do atual ministro da Guerra, provocam a crença, dia a dia mais acentuada, de que não existe divórcio entre o general Costa e Silva e o Palácio do Planalto — de acôrdo com uma observação do deputado Geraldo Freire.

— O Presidente Castelo Branco — reafirmou o líder da ARENA — apoiará o candidato indicado, livremente, pelo partido.

ARENA mineira prefere Costa a Bilac Pinto

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretório regional da ARENA indicará hoje, como candidato à sucessão presidencial, o general Artur Costa e Silva, que conquistara a maioria dos votos, seguido de perto pelo sr. Bilac Pinto, de acôrdo com a confidência feita a alguns amigos pelo deputado Guilherme Machado.

O general Costa e Silva será apontado, simultâneamente, como o favorito do governador Israel Pinheiro, que resolveu permanecer em posição de neutralidade até o pronunciamento do partido e marchar com a indicação da ARENA mineira.

Encarregado de coordenar a sondagem, o sr. Guilherme Machado pediu a seus companheiros da ARENA que indicassem dois nomes, apenas, deixando de levar em conta a instrução baixada pelo senador Daniel Krieger, empenhado em obter três alternativas.

Os governistas mineiros partiram da existência de um candidato natural — o general Costa e Silva — e da necessidade de ser apontado um nome complementar — no caso o sr. Bilac Pinto, da extinta UDN mineira.

FATOS E RUMÔRES
EM PRIMEIRA MÃO

De **HÉLIO FERNANDES**

Castelo Branco

Em São Paulo houve importantíssima reunião política com a participação de ademaristas e janistas. MOTIVO: tratar da candidatura Gastão (gastãozinho para os íntimos) Vidigal ao Govêrno de São Paulo. Essa candidatura será o teste definitivo da revolução. Pois derrubar um Govêrno, anunciar reformas, falar em moralização e levar um homem como Gastão Vidigal ao Govêrno de São Paulo é uma loucura, ou mais do que isso: é uma traição total ao País. Mas por motivos óbvios, Gastão Vidigal, que não tem tráfego popular, merece a preferência da cúpula política...

CONTINUAM cada vez mais ásperos os diálogos Costa e Silva e Castelo Branco. Êles são também cada vez mais raros, o que está sendo considerado em ambos os lados "uma verdadeira providência". Pois se os encontros entre os dois fôssem mais freqüentes, o rompimento (que é inevitável) seria muito mais rápido.

AS autoridades governamentais que lidam com os problemas do funcionalismo público estão verdadeiramente estarrecidas com o chamado "caso dos agregados". São servidores públicos que, tendo passado mais de 10 anos em cargos de chefia ou direção, continuam recebendo "para sempre" os vencimentos dêsses cargos, não mais voltando às suas posições anteriores. Substituídos, ficam sem trabalhar, numa espécie de aposentadoria precoce, alegando que só poderiam fazê-lo na condição de chefes ou diretores.

NO serviço público e autárquico, há milhares de servidores nessa situação. Por mais incrível que pareça, centenas ou milhares dêles são ainda jovens, pois entraram no serviço público em cargos de chefia e direção, passaram dez anos nêles, e agora nem sequer assinam o ponto, pois a lei não os obriga a isso! O DASP está estudando o assunto. E a ordem do marechal Castelo Branco já foi dada: é de "chupar o ôlho" dos agregados. Mas naturalmente, como no caso da Delegacia do Tesouro de Nova York, sem contrariar o pessoal da ARENA...

RIGOROSAMENTE verdadeiro: as despesas com alimentação nos hospitais do Ministério da Saúde e das autarquias de Previdência Social acusaram um aumento de 100%, nos últimos dois meses. Apesar disso, a Fundação Getúlio Vargas continua insistindo que os aumentos verificados no setor dos gêneros alimentícios são quase irrelevantes. É uma das mais colossais farsas já montadas neste País.

A inclusão do nome do sr. Etelvino Lins na lista elaborada pela direção nacional da ARENA para escolha do candidato presidencial a ser levado à Convenção está sendo interpretado nos meios políticos (notadamente nos palacianos) como o lançamento do seu nome ao govêrno de Pernambuco. Ou ainda como candidato a vice de Costa e Silva.

Etelvino Lins

COMO se sabe, o sr. Etelvino Lins, que já foi candidato da UDN à Presidência da República em 1956 (substituído pelo marechal Juarez Távora, como decorrência da traição do PSD) está atravessando uma fase de jejum político, em sua condição de ministro do Tribunal de Contas. Com livre trânsito em setores ponderáveis da UDN, e artífice da eleição do então general Cordeiro de Farias para o govêrno de Pernambuco (era governador nesse tempo), o sr. Etelvino Lins de há muito é tido como a "formula alta" dos setores governistas e palacianos para o Palácio das Princesas.

ADVERTIDO de que o general Andrade Murici, comandante da Região, aspira ao pôsto, o marechal Castelo Branco já manifestou várias vêzes o seu "agrado" pela escolha do sr. Etelvino Lins. A inclusão do seu nome na relação dos candidatos à Presidência da República, dado o seu teor de impossibilidade, tem assim o objetivo de "plantar" o seu nome como candidato ao govêrno de Pernambuco, dentro de uma linha "civilista". Hàbilmente, o sr. Etelvino Lins considerou essa inclusão como uma "homenagem ao seu passado político". Mas se trata, na verdade, de uma "previsão de seu futuro político", como governador ou mesmo vice.

Bilac Pinto

O coquetel de despedida oferecido em Brasília, a parlamentares e políticos, pelo embaixador Bilac Pinto, custou quase Cr$ 4 milhões, pagos do bôlso do próprio anfitrião. A propósito: foi lembrado durante a recepção que o pôsto de embaixador do Brasil em Paris nem sempre é cobiçado pelos diplomatas de carreira, por causa de suas grandes despesas. Basta dizer que êsse pôsto foi anteriormente oferecido, pelo marechal Castelo Branco, ao embaixador Antônio Borges Castelo Branco Filho, que o recusou, alegando não ser "caixa-alta".

HOMEM de grande fortuna, o sr. Bilac Pinto não terá problemas dessa natureza em Paris. Presumem seus íntimos que êle haverá de complementar as suas despesas com moeda-forte de seu bôlso, repetindo, naturalmente sem exagêro e maior rigor e prudência nas ostentações, um sistema de atuação diplomática semelhante ao do embaixador Assis Chateaubriand em Londres. Êste também pagava pràticamente tudo do seu bôlso.

SUBLINHAM ainda os meios políticos e diplomáticos que o sr. Bilac Pinto vai a Paris não só como embaixador mas também como candidato (ou quase candidato) à Presidência da República, com "esperanças" até o dia 3 de outubro, que é quando se realizam as eleições. Assim, terá que abrir a bôlsa...

O ministro Mem de Sá deve ter-se surpreendido sexta-feira última quando fizeram entrar em seu gabinete o sr. Lincoln Feliciano da Silva. Trata-se de um homem de 75 anos, que aparenta até mais idade, semi-surdo, andar arrastado, voz quase sumida, vista deficiente e respiração ofegante. O sr. Lincoln, que é irmão do deputado Antônio Feliciano, da ARENA paulista, foi ao gabinete do ministro da Justiça para tomar posse no cargo de interventor federal em São Vicente, Estado de São Paulo, por nomeação do marechal Castelo Branco.

UM primo-irmão do presidente Castelo Branco, natural de Campo-Maior, no Piauí, e que chegou há três semanas na Guanabara, vem sustentando que o chefe do Govêrno é, como êle, piauiense de nascimento, e não de Mecejana, Ceará, como apregoam por aí. Depois de dizer que tem testemunhas para confirmar o que defende, o primo-irmão do marechal Castelo Branco esclarece que o atual presidente da República nasceu em Campo-Maior e, três meses depois, sem chegar a registrar o filho, seu pai, então coronel do Exército e fazendeiro nessa localidade, foi transferido para Fortaleza, com exercício em Mecejana. Nessa ocasião, foi então que seus familiares providenciaram o registro, em Cartório, do nascimento.

OUTRA do presidente da República: causou um efeito formidável entre seus parentes o cartão-circular que enviou a quase todos, dias depois de se empossar na chefia do Govêrno, dizendo que continuaria o mesmo: não dava emprêgo a ninguém, não atenderia pedidos de qualquer espécie e que, por favor, não o procurassem para nada. Foi tamanho o impacto entre seus parentes que vários dêles responderam o cartão-circular em têrmos pouco cavalheirescos. Como se vê, é uma artimanha presidencial, pois aí estão os fichários ministeriais para demonstrar em contrário.

UR-GENTE

O marechal Castelo Branco recomendou ao presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, que inicie imediatamente as articulações necessárias para a indicação do deputado Bilac Pinto como candidato à Vice-Presidência da República, na chapa do general Costa e Silva, mesmo sem ouvir o ministro da Guerra, ou até contra a sua opinião.

□

TAL informação foi veiculada, ontem, em Brasília, por um alto dirigente do partido situacionista, enquanto o sr. Bilac Pinto viajava para o Rio e logo depois para Paris, recusando-se a prestar quaisquer declarações em tôrno do problema sucessório.

□

CIRCULOS governistas encaram a iniciativa presidencial como uma confissão do fracasso do presidente Castelo Branco na tentativa de conseguir a indicação do sr. Bilac Pinto como candidato à sua própria sucessão, em virtude dos apoios conseguidos pelo general Costa e Silva na área parlamentar situacionista. Seria assim a evidência da derrota total e irreversível do presidente Castelo Branco.

□

JÁ os observadores oposicionistas entendem a coordenação do nome do sr. Bilac Pinto para a Vice-Presidência "como, possìvelmente, mais uma manobra do marechal Castelo Branco contra o general Costa e Silva", embora as primeiras informações sôbre o assunto, ainda não possam situá-la no extenso rol das jogadas presidenciais contra a eleição do ministro da Guerra para o Palácio do Planalto.

□

EM contrapartida, o ex-governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto, autorizou ontem, depois de sucessivos contatos realizados nas duas últimas semanas (diversos, inclusive, com o general Costa e Silva), que seus partidários na ARENA iniciem também as articulações para sua indicação na chapa situacionista. O principal coordenador da candidatura Magalhães Pinto à Vice-Presidência da República é, segundo se informa, o sr. José Monteiro de Castro, da ARENA mineira.

O juiz Jorge Salomão pode ficar justamente orgulhoso: ser aprovado no concurso para professor de Direito Judiciário Civil, com a média de 9,5, numa banca onde estavam mestres como Pedro Palmeira, Hélio Tornaghi e Alfredo Bouzaid, não é façanha para qualquer um. ★★★ "A Sinistra Comédia", de Harold Pinter, que Flávio Rangel dirigiu e o Teatro Nacional de Comédia está apresentando, tem batido recordes diários de presença. No sábado, apesar de o teatro ter 230 lugares, estiveram presentes 260 pessoas. Entre elas: o banqueiro Sérgio Lacerda, o industrial Fernando Gasparian, o escritor Antônio Callado. ★★★ Almoçando ontem no Country, de onde agora é freqüentador assíduo, o ex-jornalista Luís Alberto Bahia. Também ali o deputado Ovídio de Abreu. ★★★ Conversando demoradamente na av. Rui Barbosa, o senador Gilberto Marinho e o médico, professor e industrial Neder João Neder. O governador Ademar de Barros, pouco depois, passava por ali, e parou a sua Mercedes especialmente para cumprimentá-los. O governador de São Paulo vinha em companhia do deputado Henrique La Roque e do advogado Alberto Monteiro da Silva. ★★★ Na última reunião da ARENA, o sr. Adauto Cardoso propôs a mudança da atual sede para a antiga da ex-UDN. A proposta foi recusada... ★★★ O Le Relais, que estreou modestamente e sem publicidade, agora está servindo uma média de 150 jantares por noite, sendo o maior sucesso da cidade no momento, em matéria de restaurante. A grande atração é o cozinheiro francês importado diretamente para o Relais. ★★★ Há um mês atrás, um vidro de Anovlar estava custando 2.800 cruzeiros. Agora, custa 4.600 cruzeiros, ou seja: sofreu um aumento de mais de 60 por cento. E o sr. Roberto Campos ainda tem a desfaçatez de ir para a televisão e falar de aumento de 4 por cento ao mês. Parece que S. Exa., que já foi enforcado pùblicamente e simbòlicamente pelas suas traições ao povo, quer ser enforcado novamente, mas agora de forma não tão simbólica... ★★★ Dizem que hoje o homem mais apavorado do Nordeste se chama João Agripino. Por que seria?... ★★★ Foi um sucesso a entrevista de Rafael de Almeida Magalhães em São Paulo, no programa "Pinga-Fogo". Mais feliz do que êste repórter, que já foi duas vêzes a São Paulo para ser entrevistado neste programa e em ambas foi impedido à última hora, "por razões superiores...".

POLÍTICA DA GUANABARA

WALDYR CARVALHO

Salazar veta PAREDE: Em 1967 talvez

O Partido da Reforma Democrática não será, êste ano, a sonhada agremiação política dos lacerdistas, por fôrça do Ato Institucional n.º 2 e, 1967, quando o édito revolucionário expirar, sòmente poderá sê-lo se, para isso, advir uma nova lei dilatando o número de partidos do país. A decisão da Procuradoria Geral da República a uma consulta dos dirigentes paredistas à Justiça Eleitoral foi negativa, marginalizando até 1967 os parlamentares e adeptos do PAREDE.

A matéria, entretanto, será apreciada ainda hoje, em sua última instância, quando o relator do pedido, ministro Godói Ilha, do Tribunal Superior Eleitoral, dará seu parecer, mantendo ou não o que sustenta o professor Alcino Salazar, ex-secretário de Justiça do govêrno da Guanabara.

Contra

O parecer do professor Alcino Salazar, Procurador-Geral da República, à consulta do PAREDE foi encaminhado quarta-feira à Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, para distribuição ao relator-ministro Godoy Ilha. Ao que se sabe, vai pronunciar-se de acôrdo com o parecer do jurista Alcino Salazar, negando registro na Justiça Eleitoral.

Consulta

A consulta do PAREDE, cujo parecer do procurador Alcino Salazar foi negativo para registro em 66, dividiu-se em dois quesitos: 1 — Se o PAREDE podia se registrar ainda êste ano na forma do Estatuto dos Partidos e 2 — Se, em caso contrário, podia o PAREDE ainda êste ano tomar as providências preliminares para registrar o partido em 67. Examinados os quesitos em questão, concluiu o Procurador-Geral da República pela negativa apenas do primeiro quesito, em face dos dispositivos dos atos complementares baixados pelo Govêrno Federal e de decisão proferida pelo TSE, quando concedeu registro ao MDB e à ARENA.

Expectativa

Os dirigentes do PAREDE estão aguardando, apenas, o parecer do relator ministro Godoy Ilha para uma decisão com relação ao caminho que irão tomar politicamente, podendo, inclusive haver um recurso ao Supremo Tribunal Federal, sabendo-se, entretanto, antecipadamente, a negativa da Procuradoria Geral da República ao registro do PAREDE, ainda em 66. O jurista Eugênio Signaud, ex-secretário de Justiça da Guanabara, que elaborou tôda a consulta do PAREDE, também na expectativa da decisão do TSE, já que o relator dará parecer possivelmente ainda hoje.

Batalha

Deputados do PAREDE, marginalizados ou não, prosseguem na batalha legislativa contra os desmandos do sr. Negrão de Lima à frente do Govêrno. Há, inclusive, um movimento do PAREDE para mobilizar o povo contra o sr. Negrão de Lima, através de sucessivos pronunciamentos em praça pública. Os deputados poderão adotar medidas extremas para provar a inércia e a incúria do Govêrno atual.

Socorro

Por falar em inércia e incúria do Govêrno do Estado, é propósito de dona Lott Macedo Soares, presidente da Fundação Parque do Flamengo, procurar o ministro Costa e Silva para pedir providências urgentes pelo abandono do Parque por parte da administração estadual. Dona Lott fêz uma série de reivindicações ao sr. Negrão de Lima e que até agora não foram atendidas em sua maioria.

Competência

O Conselho da Magistratura não reconhece o Poder Executivo com competência para enviar o projeto da oficialização da Justiça à Assembléia Legislativa, nem mesmo amparado pelo Ato Institucional n.º 2. O desembargador Martinho Garcez, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, já se decidiu preliminarmente de abster-se de opinar sôbre o anteprojeto do sr. Negrão de Lima.

Amanhã

A decisão do Conselho de Magistratura, em não conhecer como legal o anteprojeto da oficialização da Justiça elaborado pelo Grupo de Trabalho, organizado pela Secretaria de Justiça, será conhecida amanhã, justamente durante a posse (14 horas), do nôvo desembargador Maurício Rabêlo, da qual estará presente o sr. Negrão de Lima.

Devolução

Podemos antecipar que o desembargador Garcez, presidente do Tribunal de Justiça, vai devolver ao professor Cotrim Neto o anteprojeto da oficialização da Justiça, sem o devido exame do Conselho de Magistratura, que tem parecer de seus membros contrários à competência atribuída ao Govêrno do Estado para elaborar a oficialização da Justiça. A decisão do presidente do Tribunal de Justiça ao deixar de opinar já representa a manifestação do Conselho de Magistratura com relação à matéria

Mensagem

Com a negativa da magistratura em apreciar o projeto da oficialização da Justiça em decorrência do impasse surgido com a competência atribuída ao Poder Executivo pelo Ato Institucional n.º 2, é pensamento do sr. Negrão de Lima remeter no dia 1.º de maio à Assembléia Legislativa mensagem com projeto da Oficialização da Justiça, conforme foi elaborado pelo staff jurídico integrado pelo secretário de Justiça.

Salazar opinou contrário ao pedido de funcionamento do PAREDE

Reunião

Dirigentes do MDB da Guanabara vão se reunir quarta-feira para uma tomada de posição com relação ao comício do dia 1.º de maio e a reunião do dia 2, quando será decidido o rumo do partido na sucessão do marechal Castelo Branco.

Prévia

O comício do MDB, marcado para o dia 1.º de maio, no Largo do Machado, poderá servir como uma prévia na Guanabara, quanto à sua fôrça junto à massa, tendo em vista as eleições para o Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa. O comício de 1.º de maio poderá, ainda, antecipar o lançamento do candidato do MDB à sucessão do presidente Castelo Branco, que será objeto de apreciação na reunião do dia 2.

Encontro

O deputado Paulo Ribeiro mantêve, neste fim de semana, um contrato político e reservado com os ministros Peri Bevilacqua e Mourão Filho, do Superior Tribunal Militar. A matéria girou sôbre sucessão presidencial e as preferências que aquêles nomes reúnem dentro da agremiação política. O MDB, se não fôr de reboque, na chapa de Costa e Silva indicando o vice-presidente, possivelmente apoiará um militar "por questão de segurança".

Prorrogação

Continua ganhando corpo na área política estadual da Guanabara a tese da prorrogação de mandatos levantada em Brasília. Vários deputados da ARENA já estão se ensaiando pela prorrogação até março, para coincidir com o mandato do marechal Castelo Branco. Muito silenciosamente, a tese prorrogacionista na ARENA (seção GB), está sendo defendida pelos srs. Carvalho Neto, Nina Ribeiro e Gama Lima.

Garantias

Uma comissão de senhoras encarregadas da "Marcha Contra a Carestia", irá amanhã ao Guanabara pedir garantias ao sr. Negrão de Lima contra possíveis arbitrariedades da Polícia Militar, que agora com seu choque motorizado não respeita ninguém. E' uma "especial" em nova fase.

Reforma

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, reafirmou "que é imprescindível e inadiável uma reforma na Justiça" e que o Govêrno do Estado e o Tribunal de Justiça não devem ficar alheios à solução do problema, acentuando que uma vez esclarecido o problema de competência irá organizar um grupo de trabalho para elaborar a reforma da Justiça.

Dólares

Viaja amanhã para os Estados Unidos, com 25 mil dólares no bôlso, um engenheiro da Comissão Estadual de Energia Elétrica, para adquirir vários conjuntos de peças sobressalentes para os 4 geradores do Estado. Êsses 25 mil dólares fazem parte do sinal de uma despesa de cêrca de 140 mil dólares que serão financiados dentro de 10 dias pela Eletrobrás.

Rejeitado

Podemos informar com absoluta segurança que o plano da CTB enviado à Secretaria de Serviços Públicos do Estado, referente ao programa de expansão de telefones na Guanabara, será novamente rejeitado. A proposta da CTB é tôda ela baseada no contrato em vigor. O contrato que a CTB quer fazer vigorar tira todos os direitos dos usuários. O usuário em síntese, só tem direito ao serviço prestado pela CTB e olhe lá. E, mais: o contrato foge às normas do CONTEL.

Gás

Uma comissão de técnicos criada pelo coronel Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, tem 60 dias para estudar um plano para melhorar a distribuição de gás da Guanabara, cujo sistema arcaico ameaça entrar em colapso com graves prejuízos para a população. Quinta-feira última, vários bairros da cidade ficaram sem gás por defeito do sistema de distribuição.

FLASHES

- Chegaram, sexta-feira, de São Paulo os sete ônibus diesel adquiridos pela CTC para servirem na linha Cidade de Deus—Cascadura.
- A Secretaria de Justiça vai partir, agora, para a reforma do sistema penitenciário do Estado, outro "abacaxi".
- Por questão de competência, problema eterno do Poder Executivo e Magistratura, ainda não foi resolvida a organização da Secretaria do Tribunal de Alçada.
- Várias autoridades e parlamentares foram agraciados ontem na festa de encerramento da Semana do Escoteiro realizada na Praia do Russel, com medalhas da Cruz de São Jorge. O deputado Édson Guimarães, como ex-presidente da Assembléia Legislativa, recebeu também sua medalha.
- Os deputados Raul Brunini, Célio Borja e Mac Dowell Leite de Castro fazem parte da frente parlamentar contra os desmandos do sr. Negrão de Lima na Guanabara.
- O deputado Rubem Cardoso vai enviar hoje à Mesa da Assembléia Legislativa o substitutivo ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.
- Só por incapacidade se diz uma coisa desta. E, por isto, vai ganhar uma série de críticas. Trata-se da afirmação do diretor da Limpeza Urbana, sr. Eugênio Macedo Soares, segundo a qual sòmente em 1975 poderá o sr. Negrão de Lima limpar a cidade.
- O pedido de autorização ao DOPS, via Negrão de Lima para o comício do MDB, no Largo do Machado, poderá ser feito na quarta-feira.
- E ainda, sôbre o comício é bom que os homens do MDB saibam: O SNI está de ôlho e quer a lista dos oradores e a agenda do comício. Senão, não haverá permissão.
- O sr. Negrão de Lima precisa ter cautela e deixar de criar problemas para o funcionalismo público. O melhor que faz é retirar da Assembléia Legislativa o monstrengo Estatuto, porque os irados deputados vão emendá-lo de uma forma que o Estatuto vai virar bagunça no duro.
- O coronel Milton Gonçalves, da Secretaria de Serviços Públicos, estendeu o prazo até o dia 2 de maio para os motoristas aferirem os relógios de seus táxis.
- O sr. Negrão de Lima já visitou quatro vêzes o Parque do Flamengo e até hoje não cumpriu uma só promessa feita para melhorar a condição do parque hoje completamente abandonado.
- Comerciantes dos subúrbios, principalmente os de Bangu estão reclamando contra a ação dos fiscais da SUNAB que estão exigindo propinas e ameaçando os comerciantes com o depósito de presos. Há um movimento para pedir providências ao coronel Gervásio Dechamps.
- A escola de samba da Mangueira faz aniversário dia 28 e o sr. Negrão de Lima foi convidado para a festa.

Negrão se complica mais: IPM do PC ouviu gravação

O encarregado do IPM do Partido Comunista, coronel Ferdinando de Carvalho já ouviu a gravação feita pelo comissário José Alíverti sôbre as ligações do sr. Negrão de Lima com o lenocínio e a jogatina, o que lhe permitiu reunir novos elementos indicando que o atual governador não recebeu apoio apenas da subversão, mas também da corrupção para chegar ao Palácio Guanabara.

O inquérito, em que o governador Negrão de Lima aparece como principal indiciado, só deverá terminar dentro de quatro meses, pois pela programação feita pelo coronel Ferdinando de Carvalho sôbre tomada de depoimentos e investigações que realiza paralelamente, não há condições do processo ser encerrado de imediato.

PRESSA ESTRAGA

Amigos do coronel Ferdinando aconselharam-no a não se importar com os gracejos do Presidente Castelo Branco que ao fazê-los teve o objetivo de apressar a conclusão do IPM, advertindo-o de que, de afogadilho, todo o seu penoso trabalho estará perdido, permitindo, inclusive, que quando os autos cheguem ao Superior Tribunal Militar, determinados ministros apontem falhas no processo, visando conseguir o arquivamento das peças que incrimina o governador Negrão de Lima.

O coronel Ferdinando vem resistindo às pressões e seus camaradas do Exército tem-lhe estimulado no sentido de que apure todos os escândalos, levando os culpados aos tribunais, pois foi para isto que a Revolução foi deflagrada a 31 de março de 1964. Independente disto, o coronel Ferdinando de Carvalho já poderia estar livre de tal tarefa, se a cada dia que passa não tomasse conhecimento de tantas irregularidades praticadas pelo sr. Negrão de Lima em curto período, no qual, muitos cargos importantes à administração estadual foram entregues a elementos comprometidos com a situação deposta.

O Inquérito Policial Militar do Partido Comunista foi um dos últimos a serem criados com a vitória do movimento armado que derrubou João Goulart. E por ter mais do que os outros instalados maior amplitude, visto que os comunistas tinham um raio de ação em todo o território nacional, o IPM de que o coronel Ferdinando de Carvalho foi encarregado não chegou ao seu final sobretudo após o último pleito na Guanabara, quando os cassados atuaram livremente e foi registrado o aliciamento de eleitores do Estado do Rio para votar na Guanabara, numa evidente burla à lei.

ARENA: falta ambiente para Negrão entrar

A entrada do sr. Negrão de Lima para a ARENA, fato que estaria por se concretizar nos próximos dias, está sendo aguardada com enorme expectativa nos círculos políticos da Guanabara, sabendo-se que os mais interessados, no caso, são os componentes do PAREDE que já afirmaram que isso lhe proporcionaria "um bom prato, no melhor estilo filet-mignon".

A ameaça de uma debandada geral da ARENA, feita por alguns deputados, na possibilidade do partido abrigar o governador da Guanabara, é o assunto mais comentado pelos mesmos, no momento, que já foram textuais dizendo que "o ar dentro da ARENA, com a entrada do sr. Negrão de Lima, ficaria irrespirável".

FORA DO CASO

Procurados pela TRIBUNA, alguns deputados do PAREDE, oposicionistas do governador da Guanabara, afirmaram nada terem com a possível entrada do sr. Negrão de Lima na ARENA, "pois não pertencemos àquele partido e estamos completamente por fora do assunto e apenas aguardando os acontecimentos".

PAREDE ainda na expectativa do registro

Os articuladores do Partido da Reforma Democrática — PAREDE — estão aguardando para sexta-feira a resposta do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a consulta que fizeram sondando a possibilidade do registro do partido, ainda êste ano, ou livre trabalho de arregimentação entre o povo, uma vez que na quinta-feira haverá reunião daquela côrte eleitoral, quando o assunto será debatido.

Os paredistas acham que não podem perder mais tempo e precisam logo da resposta do TSE à consulta que fizeram, para que seja tomada a iniciativa de uma arregimentação em massa junto ao povo, através de comícios, propaganda no rádio e televisão e entrevistas nos jornais, quando o programa do partido será divulgado nos seus detalhes.

PELO BRASIL

Tão logo obtenham a resposta do TSE os mentores do PAREDE se articularão para percorrer todo o Brasil com a finalidade de levar a todos os pontos do país suas idéias e mostrar através do programa, do partido, o que pretendem os paredistas dentro da política brasileira.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCURSO DE MONOGRAFIAS "JUBILEU DE PRATA"

TEMA: "A Companhia Siderúrgica Nacional e o desenvolvimento sócio-econômico do Brasil."

1.º prêmio: Cr$ 1.000.000

Com o objetivo de estimular pesquisas sôbre a importância da indústria pioneira do aço no Brasil, a CSN lança um concurso de monografias cujas teses, desenvolvendo o tema exigido, devem ser enviadas para o Gabinete da Presidência da Companhia: Av. 13 de Maio, 13/8.º, a/c da Comissão do Jubileu de Prata, até o dia 30 de setembro.

Serão oferecidos prêmios de Cr$ 1.000.000 ao primeiro colocado e Cr$ 500.000 ao segundo, além dos respectivos diplomas de honra ao mérito. A monografia vencedora será editada pela Companhia Siderúrgica Nacional.

Para maiores detalhes queira dirigir-se à CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, à Av. 13 de Maio, 13/8.º - GUANABARA - ou então aos seus escritórios regionais: SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 228 - 5.º and. - BELO HORIZONTE - Rua Rio de Janeiro, 202 - 11.º and. - RECIFE - Rua Conde da Boa Vista, 121 - 4.º and. - Ed. Tabira - PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1234 - 4.º and.

Mac Dowell dará opinião hoje sôbre Estatuto

Com a afirmação de que estão fazendo muita especulação em tôrno do assunto, envolvendo o seu nome, o deputado Mac Dowell Leite de Castro, do PAREDE, adiantou à TRIBUNA, ontem, que sòmente hoje poderá dar a sua opinião sôbre o nôvo estatuto do funcionalismo, que será apreciado à tarde na sessão da Assembléia Legislativa da Guanabara.

O parlamentar paredista passou todo o dia de ontem lendo e estudando, ponto por ponto, o nôvo estatuto dos funcionários uma vez que no seu entender "o assunto é delicadíssimo porque envolve os interêsses dos funcionários públicos e, principalmente, de uma certa categoria dêsses funcionários. Por isso não quero me precipitar em declarações sem fundamentos".

ESTUDO SÉRIO

Mais adiante o sr. Mac Dowell Leite de Castro declarou que o estatuto do funcionalismo público estadual é um assunto bastante sério e começou a ser tratado no govêrno do sr. Carlos Lacerda.

"É um instrumento necessário à classe mas prefiro antes de dar minha posição no caso, estudá-lo com atenção e calma para poder ter uma idéia segura e não dizer coisas contraditórias".

Depois de acentuar que sua oposição ao govêrno estadual não é fundada dentro dos princípios rígidos da insensatez porque não é um oposicionista histérico, o deputado do PAREDE disse que de forma alguma daria uma opinião leviana sôbre a matéria, sem antes consultá-la e verificá-la em tôdas as suas minúcias.

Missão vai ao Oriente Médio ampliar vendas

O deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, oferecerá hoje, às 17h30m, um coquetel à imprensa e aos responsáveis por setores empresariais, para apresentar a missão econômica brasileira que em junho próximo viajará ao Oriente Médio.

A Missão, que sob a chefia do deputado Jessé Freire visitará o Líbano, Síria, Arábia Saudita e República Árabe Unida, tem o objetivo de desenvolver contatos em bases essencialmente práticas, fazendo um estudo das possibilidades de fornecimento de produtos brasileiros, principalmente manufaturados, àqueles países.

ANEPI PROMOVE

Cêrca de 130 representantes das mais diversas áreas empresariais brasileiras tomarão parte na missão, que viajará em avião especialmente fretado para êsse fim. A delegação será assessorada por técnicos dos setores industriais e comerciais, bem como dos Ministérios e órgãos oficiais relacionados com o comércio exterior.

Essa missão é uma iniciativa privada, custeada por entidades e firmas industriais e comerciais, e terá a assistência das representações diplomáticas do Brasil nos países a serem visitados nessa viagem, promovida pela Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industrializados.

AL: defesa de Negrão promete agitar plenário

A sessão de hoje, na Assembléia Legislativa da Guanabara, promete ser das mais agitadas uma vez que os líderes do governador Negrão de Lima prometeram responder aos violentos ataques e críticas que os deputados Célio Borja e Raul Brunini, do PAREDE, fizeram na sexta-feira contra o govêrno estadual.

Os deputados que apóiam o sr. Negrão de Lima na ALEG prometem rebater todos os argumentos usados pelos seus colegas paredistas que, mais uma vez, acusaram o governador da Guanabara de inerte e sem condições de continuar dirigindo os destinos do Estado, sendo aparteados de forma violenta, principalmente pelo sr. Sami Jorge, MDB.

NO FINAL

Como já não havia mais tempo para responderem aos ataques feitos pela bancada paredista, o bloco governista na ALEG comunicou no final da sessão que tudo o que havia sido dito em forma de crítica contra o governador da Guanabara seria respondido, hoje, "em todos os seus pontos para que fique desfeita a injustiça que estão praticando contra o sr. Negrão de Lima".

O deputado Célio Borja, no entanto, deverá prosseguir a explanação que vinha fazendo na última sessão da ALEG, interrompida pelo término do tempo, voltando a afirmar que se o sr. Negrão de Lima não mudar o seu sistema de govêrno, fazendo alguma coisa de útil pelo Estado, a única forma de que seja evitada a derrocada total será votar o seu impedimento.

Professôras serão nomeadas em concurso

A Secretaria de Educação contratara esta semana, sem concurso, centenas de professôras secundárias "afilhadas", alegando que as candidatas que fizeram concurso, só terão o resultado fornecido pelo ESPEG no segundo semestre dêste ano e, até lá, os alunos dos colégios estaduais não podem esperar sem aulas.

"A contratação, que foi determinada pelo governador Negrão de Lima, levantou diversos protestos por parte dos concursados e por funcionários da Secretaria, os quais acusam o governador de tramar com os diretores da ESPEG, o retardamento dos resultados do concurso para professôra primária, a fim de forçar a contratação de professôras por indicação.

TRAMA

Em decorrência do alto preço das anuidades nos colégios particulares houve um grande número de transferências de alunos de estabelecimentos particulares para os colégios do Govêrno. Soma-se a isso, o grande número de alunos aprovados no admissão ao Ginásio, ocorrido êste ano, que superou os anos anteriores, criando assim, um grande número de excedentes.

A Secretaria de Educação tomou providências para melhorar a localização dos alunos excedentes, ampliando o número de turmas e abrindo concursos para professôras secundárias.

Cêrca de 800 professôras prestaram exames na ESPEG, que se negou a divulgar os resultados, alegando que havia muitos outros exames para serem corrigidos e que, pela pauta de serviços, sòmente em junho seriam divulgados os resultados.

De posse dessa resposta, o sr. Emílio Stein, diretor do setor de Ensino Médio da Guanabara estudou juntamente com o governador uma solução para os alunos que estão sem aulas por falta de professôras, optando pela contratação de professôras pela Secretaria de Educação.

As novas professôras seriam contratadas sem concurso, devendo permanecerem no cargo por todo êste ano letivo.

PAINEL

Paralelo volta a operar em larga escala

MAURO BRAGA

Está voltando, da maneira mais furiosa possível, o mercado paralelo. Os ases da agiotagem de alto coturno já estão de goela aberta, à espera dos empresários que não estão vendo outra saída para a difícil situação em que se encontram. No momento, a conversa já voltou a girar em tôrno de 4 a 6% mensais. E os negócios, geralmente, terão como prazo apenas a faixa de seis meses. O retôrno do tôrpe comércio de dinheiro voltou em vista de várias medidas erradas tomadas pelos donos da política econômica e financeira do País.

ENTRE tais providências avultam a extinção dos juros bancários depois de cinco milhões de cruzeiros, a quase impossibilidade de os bancos privados operarem no desconto de promissórias ou duplicatas acima de dez milhões de cruzeiros e na dificuldade aposta pelos bancos oficiais e fundos de financiamento criados na faixa do BNDE poderem socorrer as indústrias a curto prazo. De outro turno, não se poderá esquecer outra medida que colocou os agiotas em pânico: o fim das letras de câmbio, com a descoberta dos seus reais possuidores.

*

O RETÔRNO tranqüilo do mercado paralelo representa, segundo peritos em assuntos financeiros, o completo malôgro da tão decantada política econômico-financeira de combate à inflação e de marcha para a estabilidade de preços. Em curtas palavras, o paralelo é a única porta aberta aos empresários e êles não poderão abandoná-la, sob pena de um quase suicídio. E com isto vão proliferar, daqui por diante, estamos certos, os casos do tipo Mannesmann. Vamos ver o que dirão os gênios do Ministério do Planejamento, do Banco Central, do Ministério da Fazenda e áreas adjacentes...

*

ISTO, para não falar em agiotagem. No DCT (como a TRIBUNA mostrou em reportagem), a agiotagem impera abertamente. Desde que paguem 20%, há quem empreste à vontade, pois o funcionário tomador paga com cheque predatado, e o agiota dá dos 20% uma comissão de 3% ao caixa, a fim de que, quando fôr pagar ao cidadão, desconte os cheques. E a coisa está proliferando de tal sorte que chega a se alastrar até ao DNER, êste, ainda, em pequenas proporções.

*

O CASO denunciado pela TRIBUNA, na semana passada (em reportagem de página inteira), de negociata à vista, na Universidade Federal Fluminense, está rendendo bem mais do que poderiam esperar os negocistas de Niterói. Pelo que soubemos, o sr. Pedro Aleixo deverá enviar o caso ao Conselho Federal de Educação, na semana vindoura, para que o mesmo possa providenciar uma "intervenção" na aludida Universidade, através de um reitor "pro-tempore", conforme prescreve a Lei de Diretrizes e Bases. Atestando sua completa incapacidade e audácia, o Conselho Universitário da referida Universidade não conseguiu desmentir um ponto sequer do relatório firmado pelo prof. Hélio Salles.

*

UM conselheiro, no entanto, de nome David Azulay (diretor da Faculdade de Medicina e acionista de firma que negocia com a própria Universidade), se limitou a pedir exame de sanidade mental para o representante do govêrno federal na UFF. Breve voltaremos ao assunto com outros fatos estarrecedores sôbre os negócios que a Universidade tenta realizar na compra de imóveis e terrenos em Niterói. Há, no momento, em andamento, mais um caso terrível: o da compra da sede de um laboratório, que está cheirando a negócio muito pouco aceitável por gente categorizada como honesta...

RUSH

Moradores da Rua São Cláudio, no Estácio, fizeram passeata ontem para protestar contra a falta dágua, que já dura 90 dias, enquanto as ruas circunvizinhas têm o líquido em abundância. ★ Com o visível intuito de aproveitar-se da seleção brasileira, para uma "jogada" política, o sr. Negrão de Lima apareceu ontem em Caxambu, assistindo ao jôgo-treino contra o Atlético Mineiro. Apesar de fazer questão de mostrar-se a todos, o sr. Negrão de Lima foi o ilustre desconhecido. ★ O Sindicato dos Bancos informou ontem que a segurança do transporte de valôres depende da criação de serviços especializados. Apesar de ser matéria urgente, haja vista os sucessivos assaltos em veículos transportadores, o problema ainda não passou da fase de cogitações na área do Govêrno. ★ O prefeito Nilson Bender, de Joinville, visitando o ministro da Justiça. Veio tratar de problemas de sua Municipalidade, pleiteando do ministro Peracchi Barcelos a criação de postos da Previdência Social naquela próspera cidade de Santa Catarina. ★ O caminhão de lixo chapa oficial 85-5089, ao trafegar ontem em excessiva velocidade, pela Rua das Laranjeiras, em frente ao prédio 470, perdeu a direção e chocou-se com uma árvore, derrubando a rêde elétrica e causando ferimentos no motorista e no ajudante. Razão do acidente: um enorme buraco, com quatro meses, que o sr. Negrão de Lima não vê. ★ Vai instalar-se, no próximo mês de maio, um seminário de dirigentes dos órgãos responsáveis pelas telecomunicações nos Estados, Territórios e regiões do País. ★ O sr. Edmundo Macedo Soares, presidente da CNI, e diversos representantes da indústria e comércio, vão avistar-se amanhã com o ministro Roberto Campos, do Planejamento. São mais críticas que o mentor econômico do govêrno "revolucionário" vai ter de ouvir.

Servidores reagem contra o nôvo estatuto

CASSIO MUNIZ
LANÇA COM ABSOLUTA
EXCLUSIVIDADE
O NÔVO TV SEMP
MOD. ESPLANADA 23
UM SHOW DE IMAGEM

OFERTAS EXCEPCIONAIS
DE LANÇAMENTO
35.900
MENSAIS
OU 40 MESES SEM ENTRADA

... E AINDA
INTEIRAMENTE GRÁTIS
1 Rádio Portátil SHOW (absoluta novidade: do tamanho de um maço de cigarros) para V. acompanhar todos os lances da Copa do Mundo!

CASSIO MUNIZ
Centro: Rua Senador Dantas, 74 - esquina de Rua Evaristo da Veiga
Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 782-A - em frente ao Art Palácio
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 - SHOPPING CENTER DO MÉIER
Niterói: Rua Visconde de Itaboraí, 489 - atual Maestro Felício Toledo

Tôdas as entidades do funcionalismo público estadual estarão, a partir de hoje, mobilizadas para iniciar campanha contra a aprovação da mensagem do governador Negrão de Lima, instituindo o nôvo Estatuto da classe.

Como se sabe, o nôvo Estatuto teve parecer contrário em três Comissões, inclusive na de Justiça, que o considerou inconstitucional.

REUNIÃO

À 20h30m de amanhã, será realizada na sede do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, 367, uma assembléia-monstro de servidores estaduais de tôdas as categorias, quando serão tomadas medidas para a mobilização geral dos funcionários cariocas para a campanha contra a aprovação da mensagem governamental.

Tôdas as entidades de classe já se manifestaram contra a matéria tendo seus líderes afirmado que "em vez de o governador preocupar-se com isso, deveria mandar pagar a última cota do aumento do salário mínimo de 66 mil cruzeiros, conforme prometeu em sua campanha eleitoral."

EXAME

Prosseguirá hoje, o exame da mensagem, cujo prazo de encerramento dar-se-á no próximo dia 15 e se o Legislativo não apreciar o projeto, automàticamente êle será transformado em Lei, de acôrdo com o Ato Institucional.

O Centro de Oficiais Administrativos da Guanabara está convocando as classes dos servidores públicos a comparecer, hoje, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, para acompanhar a votação do projeto do nôvo Estatuto.

ESTUDO

O sr. Alziro Angioni, presidente da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, entregará amanhã, ao governador Negrão de Lima um estudo-crítico sôbre a mensagem enviada à Assembléia instituindo o nôvo Estatuto dos Funcionários. O estudo, elaborado por uma comissão composta de servidores juristas e economistas, sugerirá alterações no atual Estatuto, visando a beneficiar o servidor.

Por sua vez o sr. Odil Gouvea, presidente do Centro dos Oficiais Administrativos, irá hoje à Assembléia Legislativa debater minuciosamente com os deputados, todos os itens do projeto.

PONTOS NEGATIVOS

Segundo o sr. Alziro Angioni, a comissão nomeada pela Federação dos Servidores da GB (FESEG) chegou à conclusão de que o projeto nada contém que possa ser aproveitado em benefício do funcionalismo.

DASP começa a sindicância para Campos

O sr. Belfort Ouro Prêto, diretor geral do DASP, confirmou ontem, em Brasília, o início da distribuição dos boletins para a sindicância entre os funcionários públicos federais, entre 15 e 31 de maio e a coleta de informações no princípio de junho.

Logo após, começará o estudo de revisão do Plano de Classificação dos Cargos, que tem como principal objetivo, a "degola" de servidores dos Ministérios e Autarquias, pois, segundo o ministro Roberto Campos, "há excesso de pessoal, o que onera muito os cofres da Nação".

"CENSO"

Como se sabe o sr. Belfort Ouro Prêto, anteriormente, afirmara que iria fazer o "censo" por imposição do ministro Roberto Campos, pois o cadastro do pessoal que se encontrava no DASP tinha desaparecido misteriosamente. O titular do Planejamento queria "cortes" de funcionários. Como, entretanto, não foi encontrado o cadastro, êle intimou ao diretor do DASP a fazer a sindicância.

DRAMÁTICO

O fato veio a público através do próprio sr. Belfort Ouro Prêto, que agora, em apêlos dramáticos, incentiborar com os agentes do DASP, fornecendo-lhes o material necessário para a sindicância.

"Quer que procedamos como o boi que vai para o matadouro" disse o sr. José Augusto Leitão, presidente da Associação dos Servidores dos Ministérios do Trabalho e Indústria e Comércio.

Segundo o diretor-geral do DASP, o "censo" não prejudicará ninguém. Diz que o Plano de Classificação dos Cargos sòmente beneficiará os funcionários públicos federais e autárquicos.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Juraci sai até julho e Pio será chanceler

PEDRO BARROSO

Embora o sr. Juraci Magalhães tenha afirmado, recentemente, que não é candidato a qualquer pôsto eletivo, afirma-se nos meios diplomáticos que deixará a Pasta do Exterior até julho, a fim de desincompatibilizar-se para concorrer, como vice-presidente (?), na chapa da ARENA. Com a saída do sr. Juraci Magalhães, o embaixador Pio Corrêa Júnior assumirá a chefia do Itamarati, até o fim do govêrno do marechal Castelo Branco.

NOSSA POLITICA

Mas enquanto o marechal Castelo Branco se preocupa em guardar cuidadosamente seus candidatos, entregando-lhes postos que não lhes imponham desgastes politicos, a politica externa brasileira continua entregue às baratas (desculpem o têrmo). Não se trata sòmente da América Latina, onde pràticamente apenas se consegue fazer diplomacia no Equador e no México. Nossa situação na Europa não é melhor. O Itamarati apenas funciona junto ao Govêrno da República Federal da Alemanha, e assim mesmo porque a RFA é que se interessa e trabalha. Na Espanha, não existe Itamarati e em Portugal, onde nosso abastardamento é total às teses colonialistas de Salazar, há muito que estamos ausentes. Por parte da Inglaterra, não há qualquer interêsse. E se prosseguirmos analisando, País por País, a desolação será ainda maior.

Mas essa politica irreal atinge ao máximo de negatividade quando se fala na África ou na Ásia, onde continuamos a cometer erros absurdos, enviando missões, sem pé nem cabeça, para vender jipes a quatro mil dólares, quando os Estados Unidos enviam os mesmos a 900 dólares. É preciso que o Govêrno acabe com essa mania idiota de dizer que tem uma politica independente (coisa que a opinião pública sabe que nunca existiu) e passe a ter uma politica realista, pragmática em todos os sentidos. Essa história de planejamento politico sòmente teria valor se o Govêrno pretendesse realmente adotar uma politica externa autêntica, livre de irrealismos e subterfúgios.

CREDENCIAIS

Já na próxima semana, o sr. Bilac Pinto estará apresentando suas credenciais ao presidente Charles De Gaulle. Dizemos já, porque muitas vêzes um chefe de missão espera alguns meses para fazê-lo. Motivo: De Gaulle recebe credenciais em grupos de três embaixadores. Assim é que, há várias semanas, se encontra em Paris o embaixador da Colômbia, aguardando a chegada de mais dois diplomatas. Há duas semanas chegou o do México e, agora, o sr. Bilac Pinto. Assim, formado o grupo de três (por coincidência, todos são latino-americanos), o "Quai D'Orsay" poderá marcar a audiência com o presidente francês.

IRRITAÇÃO

O Itamarati anda divulgando informações de que o Congresso está satisfeito com a posição assumida pelo Brasil no affair Sete Quedas. Acontece (e isso o Itamarati não divulga) que existe grande irritação no Congresso ante a inércia do Ministério do Exterior, no caso do contrabando de minérios. Na verdade, as declarações do sr. Juraci Magalhães (feitas a semana passada em Brasília), de que defendia o mesmo ponto de vista do sr. Eugênio Gudin, ou seja, que os cantrabandistas traziam cigarros, transistores e nylon para o Brasil, e, para não voltarem com aviões vazios, levavam tantalita, não convenceram a ninguém. Afinal, o que fazia o avião da Fôrça Aérea Americana em tudo isso? Que história é essa de dizer que a tantalita e outros minérios são tão desvalorizados que sòmente serviam para lastro? Afinal, como está a questão dos minérios? E os contrabandistas? Há uma porção de perguntas que estão sendo feitas pela opinião pública e, para as quais, o Itamarati não dá a menor importância. Não estamos entre aquêles que admitem não ser o Itamarati o órgão indicado para dar tais respostas. Para nós, só êle poderá realmente respondê-las.

MOVIMENTAÇÕES

O diplomata Jorge Ribeiro seguindo ontem para Genebra. ★ Chegando ao Rio, sábado, o embaixador Mendes Viana. Só em junho, deverá seguir para Santiago, a fim de assumir seu nôvo pôsto. ★ Nos meios diplomáticos, está-se firmando uma corrente contrária à idéia de que o nôvo Ministério do Exterior em Brasília venha a ter o nome de Palácio do Itamarati. Eis algumas das razões aventadas: 1.º) — O nôvo Ministério já é conhecido na capital federal como "Palácio dos Arcos"; 2.º) — O atual Itamarati tem êsse nome ligado ao seu antigo proprietário: Barão de Itamarati, e 3.º) — O fato da Inglaterra, por exemplo, vir a mudar a capital do País não significaria que o "Palácio de Buckingham" viesse a tomar outro nome. Vamos ver o que diz o ministro Murtinho de tudo isso. ★ Andou pelos corredores da Casa um senhor desconhecido, com uma fita métrica, medindo os tamanhos dos tapetes. Muitos andaram pensando que já fôsse alguma medida relacionada com a mudança para Brasília. Mas a razão é outra. O sr. Pio Corrêa resolveu mandar lavar todos os tapetes (coisa que há muito não se fazia). Também foi mandado reformar a mobília do Salão Nobre, que, de tão estragada, era considerada como a vergonha da Casa. ★ O Itamarati está interessado nas eleições da ABI. É que dois embaixadores, embora aposentados, fazem parte da chapa: José Fabrino de Oliveira e Gualberto Filho. ★ O govêrno brasileiro teima em manter o embaixador Souza Gomes em Assunção. Por isso, o govêrno paraguaio não toma qualquer medida para enviar nôvo embaixador ao Brasil. Tem-se a impressão de que o Itamarati não tem o menor interêsse em ver solucionado o impasse fronteiriço com aquêle País.

Dia do Trabalho será uma data de protesto nacional

Os trabalhadores estão preparando manifestações de critica ao Govêrno do marechal Castelo Branco, durante as comemorações do dia 1.º de maio, devendo ser distribuídos nas praças públicas das Capitais dos principais Estados, cartazes, folhetos e boletins.

A partir de hoje, tôdas as entidades de trabalhadores do País intensificarão a campanha em favor da estabilidade, com reuniões, assembléias e conferências de catedráticos em Direito trabalhista.

MOVIMENTO

O Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife e outras cidades, amanhecerão cheias de prospectos com dizeres contrários às medidas de "arrôcho" do Govêrno Federal, e à sua política econômico-financeira. Além disso, haverá comícios em praça pública, conclamando os trabalhadores a cerrarem fileiras a favôr da manutenção dos direitos adquiridos na Consolidação das Leis Trabalhistas.

No Rio, os trabalhadores aproveitarão as solenidades no campo do Fluminense e no Maracanã, para defenderem o instituto da estabilidade, empunhando cartazes e faixas, além de distribuirem boletins ao povo.

Os funcionários públicos também se movimentarão na defesa de seus direitos ameaçados o mesmo acontecendo com o estudantes. Segundo os líderes dessas classes, o movimento de 1.º de maio não será de comemoração como tem acontecido nos anos anteriores, mas de protesto.

Futuros médicos fazem assembléia e decidem greve

Os acadêmicos de Medicina, Farmácia e Odontologia, bolsistas dos hospitais de pronto-socorro do Estado, depois de considerarem ontem que a greve foi totalmente vitoriosa, de caráter unitário, resolveram antecipar de sexta-feira para hoje, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, a realização de uma Assembléia Geral para a qual todos os interessados foram convidados.

Os grevistas de Medicina enviaram ofício ao governador, expondo os motivos que os obrigaram a recorrer à medida, que vêm pondo em polvorosa os prontos-socorros do Estado, cujo quadro efetivo, pequeno, não está dando conta do serviço que é muito, segundo informação das respectivas administrações.

REIVINDICAÇÕES

No ofício dirigido pelos grevistas ao governador Negrão de Lima, depois de analisar minuciosamente a situação dos bolsistas-acadêmicos, são expostas as seguintes reivindicações:

a) Aprovação do projeto de lei n.º 1.385/65.

b) Fixação do valor da bôlsa em níveis não inferiores a dois salários-mínimos.

c) Reexame das atribuições dos bolsistas-acadêmicos.

d) Estudo da concessão8 de risco de vida aos bolsistas acadêmicos da Guanabara.

e) Reformulação da lei n.º 133, de 26/12/1961, que extingüiu a classe de "Auxiliar-Acadêmico de Medicina".

f) Criação da classe "Auxiliar-técnico de me8dicina", com duração limitada de dois anos, sem acesso direto aos quadros de médico do Estado.

DESAFIO

O Diretório Central dos Estudantes decidiu, na reunião de sexta-feira, na Faculdade Nacional de Farmácia, manter a concentração de têrça-feira em frente ao prédio da Reitoria, "apesar das ameaças da direção universitária".

Os detalhes da concentração serão acertados hoje na Assembléia Geral da Ilha do Fundão, às dez horas, quando falarão os líderes estudantis e serão repudiadas pùblicamente as duas notas oficiais expedidas pela Reitoria.

A REUNIÃO

Na reunião de sexta-feira, o Diretório Central dos Estudantes decidiu entre outras coisas, "sugerir" a renúncia de seu presidente, que ignorou tôdas as reuniões do órgão que preside e não deu satisfações.

A sugestão foi aceita unânimemente e a presidência do DCE passará às mãos de outro universitário, cujo nome já foi escolhido, mas não foi ainda divulgado.

As duas notas oficiais da Reitoria foram discutidas pelo diretório, que repudiou as decisões e manteve, sob aquiescência geral, a concentração de têrça-feira, deixando que os detalhes sejam acertados na assembléia geral de têrça-feira na Escola Nacional de Engenharia na Ilha do Fundão. Após a assembléia haverá reunião com o reitor na U.B., às treze horas, congregando todos líderes estudantis. Os assuntos à serem tratados não são conhecidos, supondo-se entretanto, que se relacionem com o problema dos restaurantes.

Rodoviárias são tema de conferência

Será realizada amanhã às 17 horas, no auditório do Clube de Engenharia, conferência sôbre a "Implantação de Terminais Rodoviários: a experiência da Guanabara", onde serão abordados os temas: Missão Nacional dos Terminais Rodoviários, Implantação, Funcionalidade e Construção da Rodoviária Nôvo Rio Planejamento para Modernização e Criação de Outros Terminais e Destinação Social dos Terminais Rodoviários.

Os temas serão apresentados pelos srs. Nilton Mendes Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, Armando de Medeiros Hinds, Wilson da Rocha Dehoul e Paulo Sá.

Portugal será prêmio para obra literária

Estão abertas até o dia 30 de abril as inscrições, para universitários, no concurso "Prêmio Esso de Literatura", de âmbito nacional, instituído pela Esso Brasileira de Petróleo e "Jornal de Letras". Uma Comissão Julgadora presidida pelo sr. Afrânio Coutinho, membro da Academia Brasileira de Letras, dará o veredicto até dia 10 de junho.

Ao autor do melhor trabalho inédito, classificado em primeiro lugar, será concedido um Curso de Férias, "Língua e Cultura Portuguêsas", na Universidade de Coimbra — Portugal. Os ensaios premiados serão publicados no "Jornal de Letras", que está recebendo as inscrições.

REGULAMENTO

Segundo o Departamento de Relações Públicas da Esso, o candidato deverá enviar junto com o trabalho atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela secretaria da Faculdade, com nome completo, curso, série e endereço domiciliar.

Informa ainda que "aos 2.ºs e 3.ºs colocados serão concedidos prêmios no valor de Cr$ 800.000 e Cr$ 500.000, respectivamente. As passagens para Portugal estão incluídas no prêmio.

OCULISTA
DR. SERPA (JOSÉ)
Especialista em doenças dos olhos — Consultas diàriamente de 12 às 17 horas
Rua Buenos Aires, 204, sala 201; tel. 43-0500

Mastigue Tudo
Até
Puxa Puxa
Com
DENTADURAS
Sem Deslocá-las
Mande adaptar Válvulas Wilkerson Patenteadas, nas suas dentaduras frouxas, que elas ficarão firmemente aderidas em ambos maxilares. Conheça esta maravilha do inventor científico.
WILKERSON A. FERREIRA
Largo da Carioca, [illegible]

Abertos os XVI Jogos Infantis: 20 mil crianças

Cêrca de 20 mil crianças, representando 150 clubes e colégios, desfilaram ontem à tarde no estádio do Vasco da Gama, abrindo, assim, os XVI Jogos Infantis da Guanabara.

O desfile foi iniciado pelo Colégio Metropolitano e encerrado pelo Clube de Regatas do Flamengo. Após o desfile foi acêso o fogo simbólico e pronunciado o juramento dos atletas.

JOGOS INFANTIS

Os Jogos Infantis constam de torneios e competições de aeromodelismo, atletismo, basquete, ciclismo, esgrima, futebol de botão, futebol-de-salão, ginástica e hipismo.

Coube a Escola Nacional de Educação Física dirigir o desfile de abertura. O ginásio Carvalho Júnior abriu a festa inaugural com sua porta-bandeira e guarda-de-honra, seguindo-se a bandeira do "Jornal dos Sports" que foi conduzida pela atleta Márcia Teixeira, do Flamengo.

Após o desfile, que foi assistido por um público de 3 mil pessoas aproximadamente, os participantes, formados no gramado do estádio assistiram o hasteamento da Bandeira Nacional, a declaração de abertura dos XVI Jogos e ao juramento do atleta.

O juramento dos atletas, um dos pontos altos da festa, foi puxado pela campeã mais eficiente dos XV Jogos, Valéria Bustamante Fernandes, da Associação dos Serviços Civis do Brasil.

FLASHES

Entre as representações que ontem desfilaram a que mais aplausos obteve do público foi a da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O título colegial deverá ficar entre os colégios Metropolitano, João Lira e Luso-Carioca. Vasco da Gama, Grajaú e Flamengo serão os prováveis vencedores do desfile de clubes.

O SAMDU compareceu com uma equipe médica para qualquer eventualidade; a equipe, porém, não chegou a funcionar.

Delarei lança campanha e pede verbas

O diretor do Departamento de Trânsito, general Delarei Gomide revelou ontem, à TRIBUNA, que o fracasso de sua administração à frente daquele Departamento é decorrência da falta de verba para execução de serviços, da falta de viaturas para atender o serviço externo e, principalmente, devido à falta de pessoal especializado para lidar com motoristas.

Acrescentou o general Delarei Gomide, que mesmo com tôdas as deficiências do DT, acredita na possibilidade de sucesso da Campanha de Educação do Trânsito que hoje se inicia nas ruas do Rio com o nome de 401 — Gentileza gera Gentileza, com faixas, cartazes e centenas de soldados da PM controlando o trânsito na Zona Sul, fornecendo informações aos pedestres.

DEFICIÊNCIA

Disse ainda o general Delarei Gomide que está usando muita energia para administrar o DT, pois não dispõe nem de meios materiais nem humanos para executar os serviços menos imprescindíveis, a contento. Salientou, que para se ter uma idéia de como está funcionando o DT, é bastante frisar que só dispomos para fiscalizar uma cidade como o Rio de Janeiro, de dez motocicletas, que são dirigidas por alguns homens e quatro viaturas de reboques, o que não deixa de ser um serviço muito precário".

Adiantou mais que outro grande problema que enfrenta no DT são os sinais luminosos. Apresentam constantes defeitos em seu mecanismo e nunca podem ser recuperados devido à falta de peças nas oficinas. Para comprar as peças, frisou, falta a verba.

Atualmente, salientou o general, tôda a nossa renda — proveniente dos parqueamentos — é destinada ao Govêrno que por sua vez não retribui ao DT uma devolução que nos permita executar os serviços como a população está a exigir.

Quanto à deficiência de homens na fiscalização do Trânsito, esclareceu o diretor do DT, que ela se deve ao fato de terem sido recolhidos os soldados da PM aos quartéis a fim de aprenderem como lidar com pedestres e motoristas, o que tornou o serviço mais precário ainda.

Saúde Pública previne povo contra saladas

A Secretaria de Saúde ainda não sabe as causas do surto de enterite, constatado nos últimos dias nas imediações da rua Voluntários da Pátria. Por medida de segurança, a Secretaria recomendou aos moradores da Urca, Botafogo e Flamengo que se abstenham de comer frutas de casca fina e verduras cruas.

Os moradores dêstes bairros devem também ferver tôda a água usada para cozinhar ou beber. Qualquer anormalidade digestiva deve ser comunicada imediatamente ao Centro Médico mais próximo, dando nome e local de moradia.

INTERDIÇÃO

Os casos de enterite provocaram a interdição das praias de Botafogo, Urca e Flamengo até que sejam concluídas as obras do interceptor oceânico.

O sr. Luís Botafogo, diretor do Departamento de Saneamento, informou que não acredita ter sido o surto de enterite provocado pela contaminação da água potável, pois não tem conhecimento de nenhum vazamento na rêde de esgotos sanitários de Botafogo.

O superintendente da Saúde Pública, sr. Capistrano do Amaral, percorreu sábado várias ruas de Botafogo, onde recolheu amostras de água, que foram enviadas ao laboratório da Secretaria de Saúde que deverá determinar se o surto de enterite é provocado pela cloração da água vinda do Guandu ou pela contaminação de esgotos.

SINDICATOS

Concentração de protesto em 1.º de Maio

AYRTON GOMES

Embora a programação oficial do Govêrno para 1.º de Maio indique que o marechal Castelo Branco estará em João Pessoa, discursando para os trabalhadores da Paraíba, os dirigentes sindicais vão insistir para que o Presidente da República participe das solenidades do "Dia do Trabalho", na Guanabara ou em São Paulo.

Os dirigentes sindicais querem fazer sentir ao marechal Castelo Branco a reação dos trabalhadores brasileiros contra as proposições do Ministério do Planejamento, de restrição aos direitos adquiridos dos assalariados.

PROTESTO

Inúmeros manifestos de protestos contra a atuação do Govêrno no campo trabalhista, condenação às diretrizes da politica econômico-financeira — sem alternativa — do professor Roberto de Oliveira Campos e outros críticas aos responsáveis pela cúpula administrativa do país serão divulgados em todo o País.

A maioria dos documentos das entidades representativas dos trabalhadores dirá que, no passado, 1.º de Maio era uma festa universal, para que os assalariados dessem um balanço nas suas conquistas e alinhassem outras reivindições, em busca da verdadeira justiça social. Agora, depois da revolução de março-abril de 1964, a coisa mudou no Brasil e todos os órgãos sindicais vão lastimar as restrições existentes no campo trabalhista, imposta pelo Govêrno.

CONCENTRAÇÃO

Enquanto isto, tirando efeitos políticos, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) vai promover uma concentração de trabalhadores, a 1.º de maio, em São Paulo, em defesa da estabilidade. A coordenação da concentração, pelo MDB, vem revigorar a luta que os parlamentares daqueles agrupamentos políticos vêm empreendendo no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas dos Estados, visando a impedir que o Govêrno acabe com a estabilidade.

ESTABILIDADE

A estabilidade dos trabalhadores ameaçada pelo Govêrno do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco continua sendo o principal problema nas articulações dos dirigentes sindicais que de forma alguma querem permitir que o benefício assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho seja alterado, para pior.

Ainda no decorrer desta semana, mesmo antes de 1.º de Maio, os responsáveis pelos sindicatos, federações e confederações vão discutir o problema do envio de caravanas a Brasília, a fim de um encontro maciço de dirigentes sindicais com parlamentares das duas Casas do Congresso Nacional.

Desejam os dirigentes sindicais ganhar a batalha da manutenção da estabilidade no Congresso Nacional, depois de um amplo esquema de esclarecimento dos deputados e senadores, de que a proposição governamental de criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço virá ocasionar o desemprêgo em massa, em todos os Estados da Federação.

DOCUMENTO

Os dirigentes sindicais vão apresentar como subsídios aos deputados e senadores o documento firmado pelas confederações nacionais de trabalhadores e entregue ao ministro Peracchi Barcelos, recentemente, em que é sugerida a redução de 10 anos para seis meses, do prazo de carência dos trabalhadores, para adquirir o benefício da estabilidade.

As primeiras caravanas de dirigentes sindicais, compostas de dirigentes das confederações e federações, deverão chegar a Brasília logo após 1.º de maio. E o trabalho de esclarecimento aos parlamentares será feito antes mesmo do envio da mensagem presidencial ao Congresso Nacional propondo a criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que acaba com a estabilidade e indenizações.

OUTRAS

Tôdas as sugestões enviadas à Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, para alteração de dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, serão estudadas por um grupo de assessôres do sr. Alonso Caldas Brandão. ★ Essas alterações na Consolidação das Leis do Trabalho de modo algum virão trazer a atualização da legislação trabalhista brasileira. Perderia o Govêrno menor tempo e os trabalhadores poderiam em parte ter suas principais reivindicações atendidas se o presidente Castelo Branco mostrasse interêsse pela aprovação do Código de Trabalho, de autoria do professor Evaristo de Moraes Filho. ★ Enquanto o SAMDU vai promover a sua I Convenção do Norte e Nordeste, entre 28 e 30 dêste mês, o presidente da IAPETC, jornalista Godoy Bezerra, vai inspecionar todos os órgãos do Instituto na faixa Norte-Nordeste, visando à melhoria dos serviços de assistência médica aos segurados da Previdência Social. Um dos pontos principais da Convenção do SAMDU será o do problema da adoção de serviços médicos, com a instalação imediata de postos pré-fabricados. Cêrca de 20 postos médicos, para funcionar em regime de comunidade médica, serão instalados pelo SAMDU e possìvelmente pelo IAPI, nos próximos três meses, e inaugurados pelo ministro Valter Peracchi Barcelos. ★ Serão concluídos ainda hoje os estudos que vêm sendo realizados no Departamento Nacional de Mão de Obra, sôbre a concessão do "auxílio-desemprêgo", instituído na base dos recursos do Impôsto Sindical, de acôrdo com o Decreto-Lei 58.155/66. Embora o Departamento Nacional de Mão de Obra já tenha à sua disposição dois terços dos recursos do antigo Fundo Social Sindical — Cr$ 2 bilhões —, nenhum auxílio-desemprêgo foi ainda pago, embora seja grande o número de desempregados até de desempregados-profissionais, que reclama o pagamento do benefício.

Onda de aumentos alcança agora pão, sal e açúcar

Emprêsas querem evitar colapso: Reforma do PAEG

Sòmente uma reforma substancial no Plano Econômico-Financeiro do govêrno do marechal Castelo Branco salvará a indústria e o comércio de um colapso, foi o que afirmou o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais, durante o I Encontro Regional da classe, instalado sábado, em São Lourenço.

Apontou a restrição de crédito dos estabelecimentos bancários, imposta pelos ministros Roberto Campos, do Planejamento e Gouveia de Bulhões, da Fazenda, **como a medida que mais prejudica o incremento da produtividade, pois sem dinheiro a produção cai e torna-se mais onerosa.**

ERRADA

Disse o sr. **Antônio Carlos** do Amaral Osório que, em todo o país, os industriais e comerciantes estão lutando com uma série de dificuldades para conseguir manter em funcionamento as suas emprêsas e que o Govêrno Federal sabe muito bem disto. **Espera que o marechal Castelo Branco reveja o Plano Econômico e Financeiro o mais depressa possível, pois, caso contrário, verá a crise tomar aspectos de conseqüências imprevisíveis, com fechamentos de** fábricas, casas comerciais desemprêgo em massa, miséria e fome rondando os lares dos trabalhadores.

ESTRANGEIROS

Outro fato importante relatado pelo presidente da Confederação das Associações Comerciais é o de o govêrno não estar dando importância à questão dos técnicos nacionais, relegando-os a plano secundário, não dando o apoio de que necessitam, o que poderá provocar infiltração de elementos especializados estrangeiros na nossa produção. Advertiu que temos poucos técnicos. Há necessidade de ampliar o quadro dêles, para que possamos garantir uma produção fértil e sadia e não desprezá-los para facilitar a intromissão de técnicos de outros países nas nossas indústrias.

DESCONSÔLO

Dizendo que estava desconsolado com as declarações do ministro Roberto Campos, o sr. Fábio de Araújo Mota, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais afirmou ter esperança de que o marechal Castelo Branco tome posição de rever o Plano Econômico do ministro Roberto Campos, pois tanto a indústria como o comércio estão asfixiados devido à restrição de crédito, podendo a qualquer momento ocorrer falências em massa, conseqüentemente o desemprêgo de milhares de pessoas.

Após a decretação do aumento da carne de segunda, o Conselho Deliberativo da SUNAB prepara-se agora para concluir estudos referentes a aumentos nos preços do pão, sal, açúcar e café em pó, avolumando a onda altista que adquire maiores proporções à medida que o Govêrno cria órgãos de contenção de preços.

Apesar de não ter sido ainda publicada no Diário Oficial a Portaria que determina novos preços para a carne de segunda, ontem a maioria **dos açougues da cidade já comercializava o produto com majorações,** aproveitando-se da omissão da fiscalização da SUNAB.

CARNE MAIS CARA

Aproveitando-se da omissão da fiscalização da SUNAB, ontem a maioria dos açougues da cidade — quase integrantes da **CADEP — já vendeu a pá, carne de segunda ao preço de 2.340 cruzeiros e** os outros tipos de carne — **também** enquadradas como produto de segunda — pelo preço de 1.050 cruzeiros. Os outros comerciantes que não aderiram à CADEP (Campanha em Defesa da Economia Popular) e que, não foram "premiados", **continuam vendendo a carne de segunda pelo preço de 950 cruzeiros.**

Com a publicação no Diário Oficial dos novos preços da carne de segunda, os comerciantes integrantes da CADEP, **estarão isentos da fiscalização da SUNAB e sujeitos à Campanha em Defesa da Economia Popular,** obrigados, **sòmente a "obedecer rigorosamente" a lista a ser distribuída, contendo os novos preços do produto.**

NOVA ONDA ALTISTA

O aumento da carne de segunda, é o início de nova onda altista, ou melhor, o seu recrudescimento, pois, a conclusão demorada dêsses estudos retardaram, um pouco, os novos aumentos.

Prepara-se o Conselho Deliberativo da SUNAB para concluir os estudos referentes ao aumento do preço do pão, há tempos iniciados. Ainda esta semana o Conselho anunciará a fórmula do aumento: direta ou indireta. A fórmula direta determinará o aumento **da bisnaga de 200 gramas de 80 para 110 cruzeiros, enquanto que a direta, oficializará a fabricação do pão de 150 gramas pelo preço de 80** cruzeiros, o que já vem sendo feito pelos panificadores. Julgam os panificadores **que ambas as fórmulas** são excelentes, mas que **melhor seria "a** lista de preços CADEP", que sempre é feita com um aumento bem maior do que o reivindicado.

Paralelamente, o Conselho Deliberativo da SUNAB incluirá também, em sua agenda de serviço, estudos para aumento do **açúcar, sal e café em pó. O pedido de aumento do sal, já foi encaminhado à SUNAB pelo Instituto Brasileiro do Sal, enquanto que a majoração do café em pó, já está um pouco atrasada,** pois o mesmo **estava previsto para o início de abril, quando da retirada de mais uma parcela do subsídio de consumo interno do produto,** por ordem do **Ministro** Roberto Campos **do Planejamento.**

Dinheiro das Obrigações sai a longo prazo

— **"Os 15 bilhões de cruzeiros que o Banco Central distribuiu em Obrigações do Tesouro às emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, só reverterão em empréstimos para o comércio e a indústria caso o público adquira em massa êsses papéis' — segundo informação de parlamentares ligados ao setor econômico-financeiro.**

Tal informação vem contrastar com a declaração do presidente em exercício do Banco Central, sr. Casemiro Antônio Ribeiro, que ao discorrer sôbre a Circular n.º 35 do Banco Central, disse que "já foram distribuídos 15 bilhões em Obrigações e realizadas as primeiras operações de crédito"

PODERÁ SER EMPRÉSTIMO

Durante a entrevista coletiva concedida à imprensa, o sr. Casemiro Ribeiro fêz longo relato sôbre a Circular n.º 35, explicando que esta tem a finalidade de apressar o funcionamento das Obrigações do Tesouro, prevista na Resolução 21 e que foi regulamentada nêste ângulo pela Circular 27

Informou que através das Obrigações do Tesouro já foram realizadas as primeiras operações de crédito e que através da Circular n.º 35, até o fim do mês de maio, as emprêsas que vendem a prazo poderão beneficiar-se do sistema, descontando papéis em seu poder, ainda que pelo antigo mecanismo de crédito

DEPENDE DO PÚBLICO

O sr. Casemiro Antônio Ribeiro disse ainda que já foram distribuídos 15 bilhões em Obrigações do Tesouro às emprêsas de crédito, Financiamento e Investimentos para serem aplicadas e que de sua venda surgirão os empréstimos para o comércio e a indústria.

Falando sôbre êste item, parlamentar ligado ao setor financeiro, afirmou à TRIBUNA que "para que êsses 15 bilhões possam se tornar empréstimos para o comércio e a indústria, é necessário que o público adquira em massa êsses papéis, o que julga ser uma possibilidade bastante remota, pois — frisou — a descrença e desconfiança tomaram conta do público investidor, levando-se em consideração as medidas que as autoridades monetárias do País estão assumindo, provocando tumulto em todos os setôres

ATITUDE DO EMPRESARIADO

Por outro lado, informaram as mesmas fontes que alguns empresários persistem em sua desconfiança, julgando que esta seja mais uma medida de gabinete que se pode ser considerada pelo seu lado teórico

Informaram, ainda que o memorial a ser entregue na têrça-feira ao marechal Castelo Branco pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, apesar de todo pronto, poderá sofrer modificações nos itens referentes a crédito.

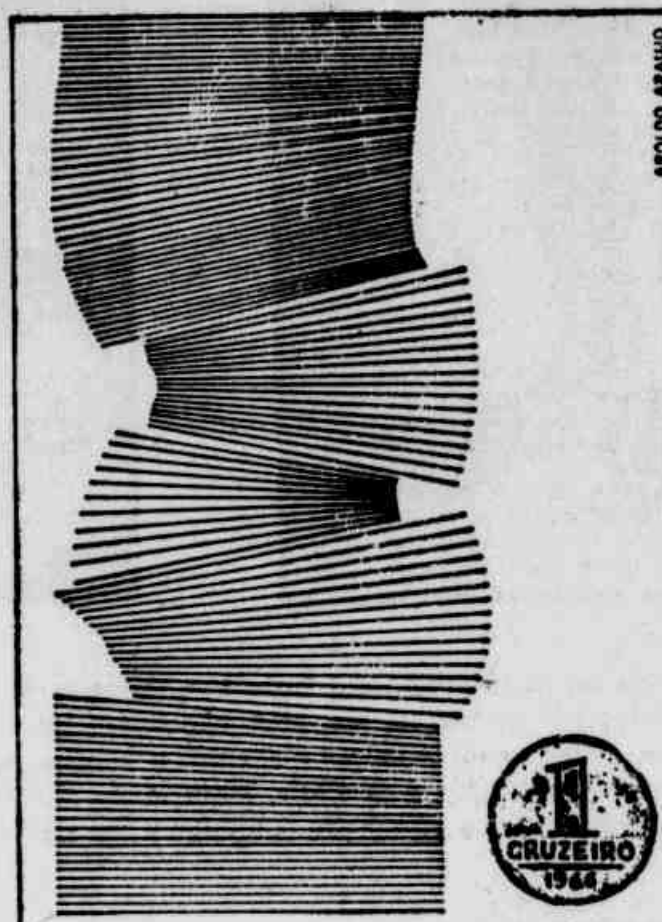
Trigo: Acôrdo terá pagamento em vinte anos

Afirmando que pela primeira vez, "pagaremos nossas importações agrícolas em dólares, e não em cruzeiros, em 20 e não em 40 anos", o ministro Juraci Magalhães assinou, sábado o VI Acôrdo do Trigo, entre o Brasil e os Estados Unidos, em solenidade realizada no Palácio Laranjeiras e presidida pelo presidente Castelo Branco.

O sr. Orville Freeman, representante dos Estados Unidos, afirmou em resposta que o seu país não tem mais excedentes agrícolas, mostrou-se entusiasmado com o progresso do Brasil, elogiou a ajuda brasileira à Índia, pelo envio de 500 toneladas de arroz, concluindo dizendo que "as nações em desenvolvimento devem dar prioridade à produção de alimentos, se pretendermos evitar a fome generalizada no fim dêste século".

A propósito da modificação do modo de pagamento nas importações agrícolas, declarou o ministro Juraci Magalhães: "Vejo no fato de, pela primeira vez, assinarmos um acôrdo **pelo título IV, isto é, para pagamento em dólares e no prazo** de 20 anos, em vez de fazê-lo como ocorreu **com os cinco** acôrdos anteriores, pelo título I, ou seja, em cruzeiros ao longo de 40 anos, uma demonstração de que o Brasil já recorre a êste instrumento auxiliar de desenvolvimento econômico — que é a Lei 480 — em novas e evidentes condições de recuperação de sua economia e de incontestável fortalecimento de sua capacidade financeira. É para mim particularmente grato assinalar êsse fato porque êle confirma a convicção com que declarava a vossos concidadãos e às autoridades de vosso País, desde os primeiros dias de minha gestão à frente da Embaixada do Brasil em Washington, que o meu govêrno e o povo brasileiro estavam firme e decisivamente encaminhados para o saneamento das finanças nacionais e para consecução do pleno desenvolvimento econômico e social.

"Nesse caminho, estamos inarredàvelmente lançados, por nosso próprio esfôrço e, numa grande parte, pela cooperação que as nações amigas nos oferecem — cooperação que agradecemos, pelo muito que tem de generosidade, o que nos orgulha, pelo muito de confiança em nós que representa.

Disse ainda o MIN: "O Acôrdo que acabamos de firmar obedece aos altos objetivos que inspiraram a Lei 480 e que são no que ao título IV se refere e conforme seu texto anuncia o de estimular o comércio de produtos agrícolas e, ao mesmo tempo que propiciar o escoamento, em condições favoráveis aos seus destinatários, dos vultosos excedentes norte-americanos, contribuir como valiosa fonte de recursos para o desenvolvimento da indústria e demais setores econômicos das nações importadoras daqueles produtos".

papel é dinheiro em caixa?

Lógico: desde que se trate de um papel VERBA. Isto é, um título de crédito lançado por VERBA S.A. Como uma Letra de Câmbio VERBA, por exemplo. Com a garantia de um dos mais idôneos e prestigiosos grupos empresariais brasileiros. Você aplica suas economias e pode recuperar o dinheiro investido, na hora em que quiser. Não é dinheiro em caixa?

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Um empreendimento alicerçado na solidez e na tradição do grupo liderado pelo Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar Tel.: 7839 e 6097 - Niterói.

Adecif

(Carta de autorização n.º 207, de 29-9-64, do Banco Central)

POLÍTICA ECONÔMICA

NOÊNIO SPINOLA

Trustes querem o fim da estabilidade

"Importantes grupos norte-americanos preparam-se para investir no Brasil, considerando, entretanto, fundamental para a vinda de dólares a revisão do instituto da estabilidade dos trabalhadores". A informação é de Latin America and the World, carta econômica ligada a grupos estrangeiros e editada em vários países, que cita entre os interessados na liquidação da estabilidade a Du Pont de Nemour, a Coca Cola, a Singer, a Westinghouse, a Mitsubishi e outras. **Argumenta ainda a carta com o fato de que só um percentual reduzido de trabalhadores é hoje estável em seus empregos, e frisa que milhares de dólares têm deixado de ser aplicados no País em conseqüência da atual legislação trabalhista.**

Esta tese, entretanto, é mais um dos monumentais engodos que escondem os verdadeiros interêsses dos trustes, e revela de onde partiu realmente a ordem para o ministro do Planejamento liquidar com a estabilidade: com efeito, por um lado a medida não garante a vinda de novos investimentos, e por outro abre mais uma brecha para o avanço dos trustes sôbre indústrias brasileiras, o que está sendo reconhecido por amplos círculos empresariais.

Segundo êstes, o que pretendem realmente os trustes é a faculdade legal para despedir em massa os operários, ao adotar processos tecnológicos avançados, **automatizando ao máximo suas linhas de montagem e reduzindo de tal modo seus custos de produção que torne impossível a concorrência aos grupos brasileiros, em notória inferioridade técnica.**

Quanto aos investimentos, dados constantes do relatório anual do Banco Central **deixam bastante** claro o sofisma da argumentação: com efeito, em 1960, em plena vigência do instituto da estabilidade dos trabalhadores, **foram carreados para o Brasil nada menos que 106,8 milhões de dólares em investimentos e 304,9 milhões de dólares em financiamentos. Em plena vigência do govêrno "revolucionário" do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco e do ministro Roberto Campos, entretanto, e ainda vigente a mesma estabilidade, os investimentos baixaram para 6,5 milhões de dólares.**

E mais: do total dos 6,5 milhões de dólares investidos no País, no ano passado, os Estados Unidos concorreram com apenas 10,8 por cento, ou seja, com 0,7 milhão de dólares, concorrendo o Mercado Comum Europeu com US$ 4,8 milhões e 73,8% do total dos investimentos feitos no Brasil em 1965. Tais números desmentem a falácia dos interêsses estrangeiros em investir no **Brasil, e revelam que** outras são as intenções dos trustes ao pregar, através dos ministros **Roberto Campos e Gouvêa de Bulhões,** bem como de **tôda a cúpula financeira do** govêrno Castelo Branco, **a liquidação a qualquer** preço do instituto da estabilidade.

INFORME

CAOS NO ABASTECIMENTO — Por tôda a parte, o caos: comerciantes varejistas de gêneros de primeira necessidade estão alarmados ante as perspectivas de falta mais acentuada de alimentos básicos no mercado paulista. Alegam que é cada vez maior a falta de estímulo à produção e é errônea a política que vem norteando o problema agrícola em todo o País. Observam os varejistas de São Paulo que, além do feijão, brevemente o mercado do arroz estará enfrentando sérias dificuldades, tendo em vista a exportação do cereal, inclusive para a Índia.

— ★ —

ESTARRECEDOR — O Banco Central aplicou, no último fim de semana, um espetacular golpe publicitário: o presidente em exercício do BC, sr. Casimiro Ribeiro, **afirmou aos** repórteres que o Banco Central já colocou 15 bilhões de cruzeiros em Obrigações do Tesouro, nos têrmos da Resolução 21 e da Circular 27, para o financiamento de capital de giro das emprêsas e vendas de bens duráveis ao consumidor etc. As manchetes dos jornais encheram-se desta verdadeira bomba de "bondade" do Banco Central. Mas:

— ★ —

É rigorosamente falsa a informação de que já existem 15 bilhões para o comércio e a indústria. Ontem, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, general Edmundo Macedo Soares, afirmava não ter conhecimento ainda de tal fato. Eis o que ocorre: o Banco Central entregou em consignação as Obrigações as emprêsas de crédito e financiamento para que coloquem as mesmas junto ao público investidor. Apenas isto. Ainda

alguns dias atrás, o sr. Germano Brito Lira entregava às emprêsas de crédito e financiamento de Minas cêrca de 4 bilhões das referidas Obrigações para que vendessem as mesmas ao público e então, com o dinheiro resultante desta operação, financiassem a indústria e o comércio. Mas ocorre que:

— ★ —

Ninguém acredita no sucesso do negócio a curto prazo. No ano passado, a despeito de tôda a **blitzkreig** propagandística do Govêrno para a colocação de suas próprias obrigações, apenas algumas dezenas de bilhões foram colocadas junto ao público investidor. O grosso das obrigações (mais de trezentos bilhões) foi colocado compulsòriamente. Portanto, tudo não passa de picardia publicitária (muito boa jogada, por sinal: o sr. Casimiro deveria ser elevado Goering do atual Govêrno e substituir, com vantagem, o general Golbert...), com a qual o BC pensa levar comerciantes e industriais na conversa.

— ★ —

NA ÁREA DA INDÚSTRIA — Enquanto as autoridades monetárias espalham boatos com o intuito de dividir os meios empresariais e contornar as pressões, aquêles setores que se mantêm imunes a tais manobras continuam mobilizados para levar o Govêrno a rever a sua desastrosa política econômico-financeira. Amanhã, têrça-feira, às 17 horas, a Confederação Nacional da Indústria voltará ao ministro da Fazenda para uma aferição dos resultados obtidos com os memoriais recentemente entregues ao titular desta pasta.

— ★ —

Segundo a CNI, só a fixação de rumos definidos na política econômico-financeira por parte do Govêrno poderá arrancar a indústria do estado em que se encontra hoje: de evidente perplexidade, de paralisação dos inúmeros setores, conforme denúncias públicas anteriores. Quanto à afirmação do sr. Raphael Noschese de que a indústria paulista reabsorvera a mão-de-obra desempregada, o fato é estarrecedor se considerado do seguinte ponto de vista:

— ★ —

Em que pêse à necessidade de mais de um milhão e meio de empregos novos por ano, a indústria paulista, onde se concentra mais de 60% dos trabalhadores em indústrias no País, apenas reabsorveu a mão-de-obra desempregada em 64. Ou seja: hoje emprega-se o mesmo contingente de mão-de-obra que há dois anos atrás! — Ainda na área da indústria:

— ★ —

O encontro com o presidente-marechal Castelo Branco, segundo informações colhidas ontem junto à CNI, ainda não está programado, devendo entretanto se realizar depois dos entendimentos mantidos com o ministro da Fazenda. Para os industriais, é urgente solucionar os problemas de descontos de duplicatas.

— ★ —

BID — BÔNUS — O Banco Interamericano de Desenvolvimento está colocando à venda 65 milhões de dólares em bônus a curto prazo, fora do mercado dos Estados Unidos, principalmente nos países-membro da América Latina. Um total dos US$ 57 milhões de emissão, denominado "Bônus do Banco a Curto Prazo em Dólares. Primeira Emissão", foi vendido aos Bancos Centrais e outras instituições governamentais em 15 países latino-americanos membros do Banco. Entre os países latino-americanos que adquiriram 87.7 por cento da emissão, figura o Brasil.

— ★ —

COMISSÕES DE INQUÉRITO — Na próxima quarta-feira a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema tarifário no País poderá ouvir o depoimento, sem dúvida de grande importância, do presidente do Conselho de Política Aduaneira sr. Joaquim Ferreira Mângia. Terá a CPI a oportunidade de colocar todos os problemas tarifários brasileiros em níveis técnicos, mas também intelectuais, ou seja: do ponto de vista da responsabilidade política que envolve a atuação do Conselho de Política Aduaneira. Pela honestidade com que encara os problemas — muito embora muitas de suas teses possam não ser aceitas — o dr. Mângia proporcionará à CPI uma excelente oportunidade de debater em profundidade os problemas aduaneiros. A informação sôbre o depoimento do presidente do CPA foi prestada a êste repórter pelo deputado Tancredo Neves. Êste parlamentar desenvolve importante atividade para o equacionamento dos problemas tarifários no País.

— ★ —

OUTRA CPI — De grande importância, tomará impulso nos próximos dias, quando receber a cópia do contrato de compra da Companhia Telefônica Brasileira. Segundo informações prestadas ontem a êste repórter pelo Deputado Edilson Távora, a CPI que examina os problemas de telecomunicações no País sòmente fixará sua posição em relação à compra da CTB à vista do Contrato de Compra, cuja cópia o presidente do Tribunal de Contas da União prometeu remeter ainda no curso desta semana.

CONGRESSO DE MERCADO DE CAPITAIS

A Associação Nacional do Mercado de Capitais (ANMEC) promoverá um Congresso Nacional de Mercado de Capitais, cuja data, em princípio, está marcada para a primeira quinzena de maio próximo. Para êste Congresso, que terá a participação dos Corretores de Fundos Públicos, das Sociedades de Crédito e Financiamento e de Investimentos, dos Bancos, das Sociedades Corretoras, dos Estados da Federação, das emprêsas cujos títulos são negociados nas Bôlsas de Valôres e daquelas que pretendem ter seu capital aberto, conta a ANMEC desde já com a adesão da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, com as Emprêsas de Fundos Mútuos, e pretende englobar a maioria das organizações interessadas no desenvolvimento, em caráter nacional, do mercado de títulos públicos e privados no País.

A ANMEC, que foi fundada recentemente, tem por objetivo precípuo alargar os conhecimentos técnicos dos operadores do mercado de títulos, difundir êsse mercado por tôdas as camadas da população em tôdas as capitais do País, defender os interêsses dos corretores e emprêsas que operam com o mercado de capitais, e orientá-las neste objetivo, com a pretensão de unir em um só órgão, com bastante prestígio e capacidade, batendo-se enèrgicamente pelos princípios da livre iniciativa.

Pretende a ANMEC realizar o I Congresso Nacional do Mercado de Capitais no recinto do antigo edifício da Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, para o que já tem permissão. Perfeita e adequadamente preparada para êste fim, contará com o apoio do Banco Central, do Conselho Monetário Nacional, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e envidará todos os esforços para atrair o máximo de interessados, dadas as finalidades a que se destina, de pugnar pelo desenvolvimento econômico nacional

NEM SÓ COM FUTEBOL SE CHEGA AO TRI

Dentro e fora do campo há uma tônica: a disciplina. Na física a postura é quase militar. Nas horas de folga ou no intervalo dos trabalhos, um máximo de atenção com as crianças, as mamães e os papais, até mesmo com as bonecas das filhas dos que são fãs. No trajar, no comer, no trato, os craques parecem "gentlemen" ou tentam ser. Mas não fazem isso "pra inglês ver", nem pra brasileiro também. É um modo de agir que se integrou na vida do profissional bicampeão do mundo. Homem humilde ou importante, pode, como as môças elegantes e bonitas, pedir autógrafo ao que tem pinta de galã ou ganhou ginga pelas pernas tortas. Tudo como exige o figurino implantado pela CBD em 58, amadurecido nas conquistas da Suécia e do Chile. Maturidade, sim senhor. E os craques fazem tudo, atendem a todos sem dizer ou mesmo demonstrar aquêle cansaço que chega na hora mais ou menos calma das refeições, quando também deve sobrar um tempinho a fim de que êles possam se lembrar de casa e dos seus

TRIBUNA SOCIAL

OLYMPIO CAMPOS

Discussão de CB e Costa e Silva gerou o rompimento

★

GRAVE BEM: O presidente da República, marechal Castelo Branco, e o seu ministro da Guerra, general Artur Costa e Silva, **ESTÃO PRATICAMENTE ROMPIDOS!!!**

★

Apesar dos naturais "desmentidos" que surgirão em decorrência dessa notícia, podemos informar, com absoluta segurança, o seguinte: Os dois tiveram uma violenta discussão, durante a última vez que estiveram juntos, em encontro realizado aqui na Guanabara.

> **O presidente da República pediu ao general Costa e Silva para deixar o Ministério antes da Convenção da ARENA. Ante a recusa do general, o marechal Castelo Branco insistiu no assunto, surgindo uma discussão forte, em que o ministro disse exatamente o seguinte: "COMO VOCÊ É FORTE E PODEROSO, ME TIRA DO MINISTÉRIO"...**

★

Alheio a tudo isso, o atual embaixador do Brasil em Paris, sr Bilac Pinto (que ontem viajou para a capital francesa), almoçava no último sábado no "Bife de Ouro", com oito jornalistas franceses.

★

Um detalhe: O embaixador Bilac Pinto será o primeiro embaixador do Brasil em Paris que não fala francês. No almôço de sábado, o jornalista Irineu Guimarães serviu de intérprete na conversa.

★

Neste local, e no mesmo dia, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Adauto Lúcio Cardoso, em companhia de Flexa Ligeira (leia-se: Flexa Ribeiro). Os dois estavam muito sorridentes.

★

Foi muito intimo o jantar oferecido pelo casal embaixador Azeredo (Silveirinha) Silveira, neste último fim de semana, em homenagem ao chanceler Juraci Magalhães e senhora. Quatorze pessoas compareceram, sendo um "dinner" sentado.

★

Além dos homenageados, estiveram presentes os casais Antônio Gallotti (êle será um dos diretores de um Banco de Investimento, do qual daremos maiores detalhes posteriormente), Nehemias Gueiros, Drault Ernane, Luciano Machado (um baiano que é muito amigo do chanceler) e Israel Klabin (Lina é irmã da anfitriona, embaixatriz Mey Silveira).

★

O Goldem Room do Copacabana Palace estêve engalanado no último sábado. O governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, estava aniversariando, e seus amigos daqui do Rio resolveram prestar-lhe uma homenagem.

★

Foi, talvez, a festa que mais prendeu as atenções, de quantas já se realizaram ali. Explica-se: Durante a festa houve três discursoss, além do discurso do homenageado. Esperavam-se "bombas" nessas palavras.

> **Usaram da palavra, pelo ordem, dois parlamentares do Nordeste, o Chefe da Casa Militar do Govêrno paulista e o aniversariante. De todos, apenas o coronel Delfim foi quem mandou a sua brasa, dizendo, entre outras coisas, que "SÃO PAULO CONTA HOJE COM 60 MIL HOMENS ARMADOS PARA DEFENDER A DEMOCRACIA DO BRASIL". Houve um delírio no local...**

★

Ademar de Barros, como todo político bem experimentado, falou serenamente, dizendo que "o momento não era para "bombas" e sim de festas". Usou de uma tática muito boa.

★

Um detalhe interessante: Os três ministros militares foram convidados. E todos êles enviaram representantes. Também Chico Black (leia-se: Negrão de Lima) mandou o seu representante...

★

O vice-governador do Estado, sr. Rubens Berardo, estêve presente, abraçando longamente Ademar de Barros. Durante a festa deixou escapulir a seguinte novidade: o vice-governador da Guanabara se avistará, hoje, com o ministro da Guerra...

★

AGORA UMA "BOMBA": O sr. Ademar de Barros conferenciou, no dia de ontem em Petrópolis com o ministro da Guerra, general Costa e Silva, quando lhe hipotecou solidariedade à sua candidatura à sucessão presidencial, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

★

O ator Carlos Alberto, que faz grande sucesso na novela "Quero essa mulher", comunicou a Oscar Ornstein que irá substituir Valmor Chagas em "Quem tem mêdo de Virginia Wolf?" não aceitando trabalhar com Ornstein no seu próximo espetáculo, em agôsto próximo, no Teatro Copacabana.

> **Dizem que o presidente Castelo Branco está pensando, sèriamente, em se candidatar à Academia Brasileira de Letras, tendo escrito um livro, com o seguinte título: "Olhai os delírios de Campos".**

É com prazer que registramos o restabelecimento do simpatico senhor Pedro Raggio, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica, tendo se recuperado inteiramente, estando, presentemente já em sua residência.

★

Perguntamos ao deputado Bilac Pinto se êle aceitaria candidatar-se a vice-presidente da República. Resposta: "Estou, agora, pensando sòmente na Embaixada do Brasil em Paris. Nada mais."

★

Pouca gente entendeu a atitude do sr. Sebastião Paes de Almeida neste último fim de semana, mais precisamente sexta-feira: Jantou no NINO e se dirigiu ao restaurante "Chez Robert", onde comeu a sobremesa...

★

RÁPIDAS E BOAS

Embaixador Azeredo da Silveira

Quem está no Rio de Janeiro atualmente é o militar Arnaldo Leite Pereira, hoje exercendo as funções de capitão dos portos, na Paraíba. ★ Jantando no "Le Bec Fin", em companhia de sua irmã e cunhado (casal Eurico Godinho), a jovem Neize Martins, realmente um brôto muito bonito. ★ No "Sacha's", no último sábado, depois de quase sete meses de ausência da vida noturna, o eterno casal de namorados Jorge e Telma Costa Neves. ★ Falando em Jorge: Êle seguirá, na próxima quarta-feira, para Portugal, onde tratará dos detalhes finais da Feira Agropecuária de Santarém, que tem a organização do DIPROC, do Itamarati. ★ A Feira em questão iniciar-se-á no dia 5 de junho vindouro, terminando a 20 do mesmo mês. ★ **GRAVEM BEM:** Duas gigantescas negociatas no Govêrno do Estado da Guanabara estão prestes a estourar. Uma no Teatro Municipal e outra numa autarquia estadual. Estamos atentos e voltaremos ao assunto. ★ Brincando e dançando numa boate da Rua Rodolfo Dantas, no último sábado, o jovem Marcelo Richer (que é sobrinho de Ademar de Barros), em companhia de Maria Cristina Vieira da Silveira e Ivan Marinho, que estava acompanhado de Vera Câmara. Todos êles estavam vindo do jantar do Copa. ★ No Nino, no fim de semana, o secretário de Turismo, o "francês" João Paulo do Rio Branco, com a sua mulher, que estava elegantíssima. ★ Agradecemos a Osvaldo Orico o envio do seu (interessantíssimo) livro "Os Grãos da Sabedoria". ★ Júlio Sena está propenso a abrir em sua casa (Rua Xavier da Silveira, em Copacabana) um restaurante tipo "bistrô" parisiense. Está faltando dinheiro para isso. ★ Alberto Bedahan duplamente feliz: o Hotel Grão Pará (do qual êle era dono do terreno, vendendo-o para José Tjurs) será entregue ao povo do Pará, esta semana, com diversas solenidades. E o seu banco abrirá filial em Belo Horizonte, no próximo mês, numa expansão idêntica ao seu crescimento. Bedahan está realmente "mandando brasa". ★ Atravessando a Baía de Guanabara, depois de mais uma excelente participação na equipe turfística da Rádio Jornal do Brasil, o jovem Fernando Valente Filho, uma das melhores revelações do rádio jornalístico do momento.

Holmes, depois da Galeria Varanda, fará duas exposições êste ano

Holmes trouxe de Ouro Prêto o tema de sua arte

Texto de PEDRO MUNIZ

Discipulo de Guingnard, conserva, do mestre, o amor por Ouro Prêto

Holmes Neves, mineiro que começou a pintar em 1940, discipulo de Guingnard e já com um acervo de vários prêmios e menções-honrosas em exposições anteriores, encerrou sua mostra de 43 trabalhos na Galeria Varanda, em Copacabana, apresentando quadros a óleo sôbre papel, inspirados nas paisagens de Ouro Prêto.

O sucesso que mais uma vez Holmes alcançou, através da sua arte e do seu talento, pode ser descrito pela opinião do "marchand": "foi um sucesso, pois nesta época de vacas magras, e que outras exposições estão sendo feitas, e pouco vendem. Neves vendeu 40 dos 43 trabalhos expostos".

UM POUCO DO ARTISTA

Lima Duarte é uma cidade do interior mineiro onde Holmes Neves nasceu, em 1925. Sòmente em 1940 começou a pintar. Em 1943 transferiu-se para Belo Horizonte, matriculando-se na Escola de Belas Artes e recebendo lições de Guingnard, Edithe Bhering e Franz Weissmann, fêz a sua primeira exposição em 1952.

Em 1959 veio para o Rio, de mudança, e foi logo tratando de organizar uma exposição de seus trabalhos. Foi no Clube Inapiário que o artista mineiro fêz o seu "debut" na Cidade Maravilhosa. Funcionário do IAPI, encontrou nos colegas do Rio o incentivo e o prestigio à sua exposição, e o apoio que o faria prosseguir os seus trabalhos. Lembrando essa época, Holmes, sôbre o saudoso e reconhecido, diz: "Isto foi muito bom para mim. O incentivo para quem chegava de fora, em terra estranha, era um bálsamo e uma injeção de coragem".

A BUSCA DO PINTOR

Alto, timido porém bem falante, Holmes Neves ainda não se sente realizado, apesar de tudo que já conseguiu em sua carreira, e fala: "Acho que falta muito, ainda, para eu me realizar. Sou jovem, tenho muito o que aprender, e quero aprender muito". Atualmente pintando para fazer duas exposições, uma em julho em São Paulo, e outra marcada para agôsto, em Belo Horizonte, tem em cada obra que inicia um trabalho além da pintura — a busca: "Vivo em busca de muita coisa".

Sôbre sua preferência, Holmes diz: "Sei que o público tem preferência mais por figurativo, porém, gosto mais de pintar abstrato. Faço o que gosto". Acha que o Brasil já tem grandes e muitos nomes na pintura e nas artes-plásticas em geral. Gosta de Portinari, Di Cavalcanti, além de Inimá de Paula e do saudosíssimo mestre Guingnard. E vai em dezembro, a Paris, "observar "in loco", o que se está fazendo de mais atualizado".

A SINISTRA COMEDIA
Já em Cartaz
TNC — Avenida Rio Branco (Junto ao Cineac) — Tel. 22-0367

CINEMA

ELY AZEREDO

Inglêses em Cannes com humor

Animados pelo precedente que o **Festival** de Cannes abriu ano passado, ao entregar o Grande Prêmio a uma comédia (**The Knack**, de Richard Lester), os inglêses estarão representados pelo mesmo gênero na mostra dêste ano. Seu candidato é **Alfie**, realização de **Lewis Gilbert**, história de um conquistador irrefreável que se envolve com doze mulheres. Titular da façanha é Michael Caine, o agente secreto de **Ipcress, Arquivo Confidencial** (The Ipcress File), agora em grande moda. Caine se encontra em Berlim — atua em **Funeral in Berlin** — desde o princípio do mês, mas interromperá seu trabalho para contribuir de corpo vivo para a promoção de **Alfie** no festival da Côte d'Azur. Depois participará de **Harry Sundown**, filme de Otto Preminger.

Em Alfie, produção em **Technicolor & Techniscope**, Michael Caine desfruta da intimidade de **Shelley Winters, Shirley Ann Field**, e de outras estrêlas que ainda não entraram em órbita internacional, como Jane Asher, Millicent Martin, Julia Foster, Eleanor Bron. Os intérpretes dos modernos agentes secretos não correm o perigo de aposentadoria pobre, como seus predecessores. Se cairem dos cartazes cinematágraficos, poderão brilhar nos anúncios de produtos especiais para o estimulo da virilidade.

◆ **Subiu vertiginosamente**, nos últimos anos, o nivel imaginativo e gráfico dos cartazes de filmes brasileiros. O de **O Padre e a Môça** é de grande nivel (admiramos principalmente seu sentido de movimento), embora, pelo "flou" da imagem e pela sobriedade, talvez não absorva muito o olhar do transeunte. (Seria do fotógrafo **Mário Carneiro**, que também é gravador?). Excelente, o de **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, que, aliás, é focalizado com insistência em uma das paredes de **O Desafio**. O cartaz dêste ultimo, sòmente com a figura de Isabella, não tem nada com o filme, mas não é mau. **Os Mendigos** tinha uma qualidade: o cartaz engraçado que Ziraldo criou. O cartaz principal de Valdi Ercolani para **Noite Vazia** era bonito, eròticamente sugestivo, aproveitando a cena de cama com Odete Lara & Norma Benguell. (Um defeito: saiu muito escuro). Já tivemos oportunidade de elogiar o cartaz maior de **O Corpo Ardente**, também criação de Ercolani, que se fixou no Rio. Mas, de passagem pelo Caruso, tomamos um susto com o cartaz de "Matraga": é feio e péssima propaganda. Por coincidência, também a seleção de fotos nos mesmos displays não faz jus ao nivel do filme de Roberto Santos.

◆ **Sessões extra para hoje** — "A Marca da Maldade" (Touch of Evil), de Orson Welles, hoje, 23 horas, no Teatro Miguel Lemos, pelo Cine-Clube da FNA. Trecho do silencioso "O Pirata Negro", de Albert Parker, interpretado por Douglas Fairbanks, e os recentes "Study in Wet" "It's About a Carpenter", "The Swing", "Wealth of a Nation", também hoje, às 18h 30m, repetindo-se às 20h 30m, na Embaixada Americana (MAM). Ainda hoje, às 18 horas e 20h 30m, no ICBA, "Sylvester", de Lupu Pick, dá continuação à Retrospectiva Alemã.

◆ **Francêses inéditos** — Unifrance e **Air France** estão convidando para "Curtos Inéditos do Cinema Francês" — programa organizado sob patrocinio dos serviços culturais da Embaixada da França — amanhã, às 21 horas, na Maison de France. Filmes em versão original.

◆ **Estréia inglêsa** — **A Columbia** lança hoje "**Rei de um Inferno**" (**King Rat**), drama passado em um campo japonês de prisioneiros em Cingapura, durante à última guerra mundial, com George Segal, Tom Courtenay, James Fox, Denholm Elliott, James Donald, John Mills. Escrito e dirigido por Bryan Forbes (muito elogiado por alguns criticos estrangeiros por "Seance on a We Afternoon"), partiu de um romance no qual James Clavell capitalizou sua experiência de dois anos no próprio presidio (Changi) reconstituido no filme. Romance e equipe inglêses, producão hollywoodiana. Vem muito apregoado o realismo dêsse filme.

◆ Com fraca e confusa divulgação começa hoje o Festival Soviético (em circuito comercial): "Hamlet", "A Nave das Velas Escarlates", "A Gata Borralheira", "O Homem Anfíbio", "24 Horas em Moscou", "O Pai do Soldado" e "A Balada dos Cavaleiros". O mais apreciado pela critica estrangeira: "24 Horas em Moscou", que conquistou um prêmio em Cannes.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

Harold Pinter no TNC (I)

◆ Num país como o nosso onde não só o teatro como também a platéia encontram-se num estágio de principio de formação e onde raras são as tentativas de inventiva e de reformulação artística, determinadas proposições de arte necessitam, obrigatòriamente, de um prefácio explicativo. Não falo, evidentemente, de um prefácio que explique uma determinada obra, seja ela um quadro, uma peça de música, um texto teatral ou até mesmo um jôgo de futebol, pois caso contrário os espectadores seriam sempre obrigados a enxergar, entender e analisar através dos olhos de um punhado de **experts**. Acho, porém, que certos movimentos que muito têm em comum com a vida (e por isso mesmo parecem afastados dela) devem ser precedidos de uma explicação. A recém-fundada Companhia Carioca de Comédia, que apresenta duas peças de Harold Pinter (**A Coleção e O Amante**), enfeixadas num espetáculo intitulado **A Sinistra Comédia**, descuidou dêsse detalhe, cometendo um êrro provinciano incompreensível. Aliás, os erros foram vários mas êste foi grave, visto que a platéia estava inteiramente alheia a um movimento teatral que já tem mais de uma dezena de anos na Inglaterra e com o qual o público está tão habituado, que as peças são apresentadas na televisão, como é o caso das duas de Pinter um dos expoentes dêsse movimento. Que movimento? Já explico.

◆ Dentre cêrca de 30 jovens autores inglêses, surgidos nos últimos dez anos, há alguns que formam não só um grupo à parte como também um fenômeno dramatúrgico, relativamente nôvo. Refiro-me ao tipo de teatro que germinou de Joyce e Kafka, trazendo autores como Beckett (que realizou uma verdadeira revolução formal para, posteriormente, repetir-se) e Ionesco (que se contentou em trocar palavras, o que pode ser importante mas é muito pouco). Embora as obras dêsses jovens autôres sejam diversas entre si e apresentem características próprias, têm algo em comum que lhes confere uma certa singularidade entre a produção britânica. Há quem chame Pinter, Arden, Wesker e até mesmo Osborne, alguns da escola, de mentores do realismo exasperado. O que vem a ser isso? Pois isso é que se deve explicar à platéia. Raciocinemos: em verdade a palavra realismo significa muito pouco ou quase nada. O que é real não é necessàriamente verdadeiro. Há, por exemplo, vários tipos de realidade que devem ser levados em consideração: o realismo perceptivel, sensorial, fenomenológico, fisico, metafisico, subjetivo, poético, objetivo, teutológico e assim por diante. Quero dizer: o real não é verdadeiro pelo simples fato de o jogarmos. É mais ou menos isso que os novos autores pretendem dizer e Pinter, sobretudo.

◆ Transcrevendo a realidade com uma precisão desapiedada, o dramaturgo chega à linguagem desintegrada do absurdo. Já o diálogo estritamente lógico (lógico para o real que não quer dizer verdadeiro) e racionalmente construído é, em verdade — segundo a corrente inglêsa — bem mais irreal, porque menos verdadeiro, e estilizado. Pensam os angry man que num mundo absurdo como o que vivemos é suficiente transcrever a realidade minuciosamente para criar a impressão de uma extravagante irrealidade. Com isso obtém-se a ilusão teatral de uma realidade única, distinta, direta e avassalante. Levar à realidade às últimas conseqüências (o que não significa naturalismo) é apresentar o absurdo. Ora, se dizer: "muito prazer em conhecê-lo" a todo o mundo não faz sentido; certamente, dizer "você tem uma azeitona?", criará um outro clima bem mais real, vivido, sentido, pois que obriga a uma reconsideração em tôrno do trivial diário que pensamos viver quando, em verdade, apenas gastamos.

O êrro básico da nova companhia liderada por Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Célia Biar e Napoleão Muniz Freire foi, primeiro, não explicar um movimento; segundo, apanhar peças menores de um autor que deveria ser apresentado à nossa platéia pelo que possui de mais significativo, ou seja, suas peças de teatro e não de tv. Peças como A Festa de Aniversário ou The Dumbwaiter, realmente obras-primas de uma escola que visa a uma reformulação teatral. **A Coleção** é uma peça que ainda pode ser levada em conta pela limpeza de diálogos e pela precisão com que o autor imprime um clima quase que de tragédia nos primeiros momentos. Apenas dois personagens numa sala fechada. A platéia logo se pergunta: o que acontecerá com êsses dois? Abrir-se-á a porta? Entrará alguém? Quem? Êste pavor do desconhecido; do que há por trás da porta; do lado de lá, é o princípio do teatro de Pinter. Quanto à segunda peça, O Amante, esta sim, não passa de uma piada inteligente sôbre o sujo puritanismo de certos casamentos, esticada durante quase uma hora. Amanhã somente o espetáculo.

REVISTA

JÚLIO MOURA

Roda do Jockey sabe medicina e muitos casos

Das rodas que se formam diàriamente, depois do almôço, nos salões e varandas do 1.º andar da sede do Jockey Club Brasileiro, a mais divertida, pela multiplicidade dos assuntos nela debatidos e viveza de seus habituais componentes, é essa que pontificava o meu saudoso amigo Tigre de Oliveira, "o louvado benemérito", como invariàvelmente o chamava o professor Luis Pinheiro Guimarães, numa alusão às condições sem precedentes em que êle recebeu a benemerência do clube.

Assinale-se, de passagem, não ser Luis Pinheiro Guimarães catedrático, apenas, na Faculdade Nacional de Medicina, no Colégio Pedro II e na Faculdade de Ciências Médicas. Também o é em matéria turfista, podendo mesmo, nessa especialidade, medir-se com o Eduardo Bahia, com o João Costa Ribeiro, com o Guilherme Penteado, grandes carreiristas, que hoje constituem a mais segura fonte de consulta acêrca do hipismo no Brasil.

O tetracatedrático, que como numa predestinação trouxe do berço as iniciais de Patologia Geral, não tem a menor dificuldade de dissertar, num mesmo dia, sôbre a constituição química das penicilinas, a desintegração atômica, o equilibrio ácido básico do organismo e a patologia dos edemas, como sôbre as **performances e pedigrees** dos puros-sangue de hoje e do passado. Pode ainda, quanto ao resultado das carreiras, fazer os prognósticos mais seguros... Aliás, Hipócrates, nome do célebre médico da Grécia antiga, que passou à posteridade como o pai da Medicina, quer dizer homem que governa cavalos (do grego **hippos**, cavalo, e **kratos**, autoridade, govêrno), o que explica de certo modo a existência de tantos hipômanos entre os médicos.

Bem, voltando à roda, contarei o que ouvi há tempos a propósito da "assistência médica" prestada por dois consócios, que havia muito tinham trocado o culto de Esculapio pelo de Hermes, a um terceiro, que na sala de jôgo adoecera sùbitamente.

Chamado o primeiro, diagnosticou pneumonia, ordenando aos empregados do clube fechassem as janelas, pois as correntes de ar seriam prejudiciais ao paciente. Como o estado dêste aparentemente se agravasse, chamaram o segundo, que garantiu tratar-se de um enfarte, mandando fôssem as janelas reabertas sem demora...

Em face de tão diferentes diagnósticos e desconfiado de que, no caso, tinha pràticamente contra si a medicina, reuniu o paciente as últimas fôrças que lhe restavam e tratou de pôr-se ao fresco, no que andou bem avisado. Livrou-se, assim, [illegible] de um "pequeno falecimento"...

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Prêmio Molière 65 terá jantar no Costa Brava dia 2

Sônia Cattoni que segundo soubemos vai voltar às atividades artísticas com fôrça total. Ainda neste ano exporá seus novos quadros, outrora sempre aplaudidos pela critica especializada. Vamos aguardar sua volta ao campo das artes para prestigiá-la.

★ A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação lavrou um tento com a Chá-Desfile nos salões do Copacabana Palace, ao findar a semana, com desfiles da coleção Outono-Inverno do costureiro Dener. Desfilaram: Joe Sofie, Christine, Leila, Marilu, e Vera Barreto Leite. A vesperal muito elegante teve o patrocinio da revista "Jóia". Realmente cêrca de 800 mulheres das mais importantes de nossa sociedade prestigiaram o evento.

—

★ EM nosso caderninho anotamos: Malu Rocha Miranda, Ligia Lowndes, Jacira Tomé, Lourdes Catão, Mariazinha Guinle, Niva Vieira de Melo, Jacira Suarez, Gilca Kastrup, Vera Barros, Tanit Galdeano Prado, Adelaide de Castro, Heloisa Amado, Léa Reis, Dirce Vieira e muitas outras. Das bonitas colegas estavam: Nina Chaves, Maria Cláudia (apresentou muito bem o desfile), Maria de Lourdes Pinhel, Bernardete Prestes e Madame Campos (responsável pela maquillage dos modelos, aliás, estava magnifico). Parabéns à ABBR pela bonita vesperal no Copa e sucesso financeiro auferido.

—

★ OS embaixadores João de Deus Bataglia Ramos, de Portugal, dão sempre àqueles que têm a ventura de sua hospitalidade todo o carinho especial. Foi o que aconteceu sexta-feira última, quando na mansão da São Clemente, receberam um grupo seleto de nossa sociedade e corpo diplomático para condecorar os membros da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Professor Cintra de Prado, Hélio Bitencourt, comandante Álvaro Leite Ribeiro e major Silva Bitencourt. A embaixatriz Maria de Lourdes Bramão Ramos estava num azul-mar de Dior muito elegante e com aquêle rôsto angelical que Deus lhe deu. Parabéns aos Batáglia Ramos pela acolhida carinhosa.

—

★ A Air France vai prestar mais uma homenagem ao teatro nacional reunido no Costa Brava em um jantar, os vencedores do Prêmio Molière 65. Será a 2 de maio proximo, às 21 horas, com a presença do mundo teatral e artistico. Iremos com prazer prestigiar o teatro e os vencedores deste prêmio.

—

★ JANTANDO no feriado de 21 último no Country os casais: Léa e Celmar Padilha, Helena e Corrêa de Melo, Gilda e Horácio Milliet, Jacira e Alfredo Tomé, Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima e muitos outros.

GENTE JOVEM

ANA Helena Vieira e Maria Lúcia Reis muito elegantes, vendendo os programas da ABBR, no chá do Copa. ★ *PAULA Maria Majors, com a mamãe Dulce desfilando em plena Copacabana. Faziam compras e viam vitrinas.* ★ *SANDRA e Viviane Correia, com o papai Rogério Correia, na piscina do Copa, tomando banhos de piscina e circulando.* ★ *RISOLÊTA Medrado Cruz merecendo grau dez como anfitriã no último coquetel das "debs" oficiais de 66, em sua casa de Pompeu Loureiro.* ★ *HELENA Maria Veiga Cabral com planos para acontecer em Paris, em [illegible] próximo. Irá com a [illegible] Maria Helena* ★ *PASSANDO o fim de semana em Correias o super-brôto Eliana Maria Fernandes com o papai George Fernandes. Ela debutará conosco em outubro próximo no Copa* ★ *NO Iate em grandes papos: Cláudia Carvalho de Andrade Dodsworth e Maria Élvia Mascarenhas. Esta última é sobrinha do produtor Flávio Cavalcanti.* ★ *DIZEM que Mô[illegible] engordou uns 5 quilos. Será?* ★ *[illegible]IA Werneck com planos para estudar História da Arte em Roma. Deve seguir em julho próximo.*

DISCOS

L. P. BRACONNOT

San Remo 66 ao vivo, gravado pela Fermata

Gigliola Cinquetti mostra o troféu conseguido com a primeira colocação em San Remo 66. Sua interpretação da música vencedora "Dio, come ti amo" figura em compacto da RGE e em LP, ao vivo, da Fermata

Surge nova gravação, contendo as 12 finalistas do Festival de San Remo 66, desta vez lançada pela Fermata e com a interessante caracteristica de ter sido **gravada ao vivo**, durante o Festival. Apesar de feita no Salão do Cassino Municipal de **San Remo**, apresenta excelente qualidade, bem semelhante às obtidas em estúdios.

Como se trata do Festival, as canções apresentadas são defendidas por alguns dos melhores cantores italianos da atualidade, destacando-se Gigliola Cinquetti, que interpreta a canção vencedora, Dio, come ti amo, de Domênico Modugno. Gigliola canta com muito sentimento e voz muito entoada, parecendo realmente uma mulher apaixonada. É uma linda peça e sua interpretação deve ter contribuido para que fôsse escolhida como a melhor do Festival.

São os seguintes os outros cantores e as peças que figuram como finalistas, todos muito bons: Sérgio Endrigo, com sua peça Adesso si; Franco Tozzi, com Io non posso crederti; Adriano Celentano, com Il ragazzo della Via Gluck; Remo Germani, com Così come viene; John Foster, dono de bela voz, com Se questo ballo non finisse mai; Caterina Caselli, em Nessuno mi può giudicare; Gino Paoli, defendendo o seu La carta vincente; Milva, com Nessuno di voi; Peppino Gagliardi, cantando Se tu non fossi qui; Cláudio Villa, em Una casa in cima al mondo e Giórgio Gaber, em Mai, Mai, Mai (Valentina).

Esse disco é uma ótima amostra do que foi êsse Festival. Recomendamos sem restrições.

CAMUTÉO — A NOVA DANÇA — POLYDOR 4.117

Os responsáveis por essa nova dança, são Jadir de Castro e o compositor francês Roger David. Diz Neuza Passos, que escreveu as notas da contracapa, que "o Camutéo se caracteriza pela apresentação de três grupos de instrumentos: ritmicos, ritmicos-musicais (três violões elétricos) e melódicos (dezesseis violinos e uma flauta)".

Jadir de Castro produz o ritmo brasileiro do samba, que é enfeitado pelos violinos. Uma das melhores participações no disco, é a da flauta, que produz bons solos.

Os titulos das peças apresentadas são: Camutéo da madrugada, Carioca, Tropical, Sentimental, Serenata, Romântico, Brasileiro, em Copacabana, Dançando Camutéo, Melancolia do Camutéo, No ritmo do Camutéo e Lamento do Camutéo.

Essa nova dança foi lançada, sexta-feira passada, na boate do Costa Brava. O disco vem acompanhado de um folhêto, indicando os diversos passos da dança.

HERB ALPERT — COMPACTO SIMPLES FERMATA 33-142

Esse é um excelente compacto, em que a orquestra Tijuana Brass, de Herb Alpert, executa, com muito colorido, o tema de O Terceiro Homem, peça de Anton Karas, que surgiu há muitos anos como tema do filme de mesmo nome, de Orson Wells e que se mantém em evidência até hoje. Na outra face, está também um número de muito efeito, o Tijuana Taxi.

Dada a grande popularidade que essa bela orquestra tem no Brasil, estamos certos de que o disquinho terá grande e merecida procura.

ROLAND ZANINETTI — COMPACTO MOCAMBO/VOGUE 1.104

Esse artista francês executa com seu acordeão o sucesso Scandale dans la famille e Il faut revenir. São duas peças bem representativas da música francesa atual e que são bem executadas por Zanetti e sua orquestra.

FRANCISCO EGYDIO — COMPACTO SIMPLES ODEON 71-3153

O cantor paulista Francisco Egydio canta, nesse disquinho, a versão de Antônio José, do sucesso Capri c'est fini. Na outra face está uma peça indicada para o dia das mães: O amor mais puro. Em ambas, a sua voz é bastante boa e convincente. Indicado para os apreciadores do gênero.

ESPETÁCULOS

LA RONDE — Francês. Colorido. Com Jane Fonda, Jean Claude Brialy, Ana Karina. Comédia. Exclusivamente no Cine Condor. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos — Condor Filmes)

REI DE UM INFERNO — Americano. Com George Segal, Tom Courtenay, John Mills. Nos cines: São Luís, Capitólio, Leblon, Carioca. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (14 anos — Columbia).

GENGIS KHAN — Americano. Colorido. Com Omar Sharif, Stephen Boyd, James Masson e Françoise Dorleac. Exclusivamente no Cine Odeon (Cinelândia). 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos — Columbia).

A NOVIÇA REBELDE — Americano. Colorido. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Julie Andrews. Nos cines: Palácio e Odeon (Nit.). 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Fox).

O SENHOR DA GUERRA — Americano. Charlton Heston, Richard Boone, Rosemary Forsyth. Nos cines: Vitória, Roxy, Madrid, Santa Alice. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (14 anos — Universal).

OS BRAVOS MORREM LUTANDO — Americano. Colorido. Com Frank Sinatra, Clint Walker, Tatsuya Mihashi, Tommy Sands. Nos cines: Rex, Rian e América. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Warner Bros).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER — Americano. Com Cary Grant e Deborah Kerr. Exclusivamente no Cine Miramar. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (Livre — Fox).

LA CUMPARSITA — Mexicano. Com Marujita Dias, Carlos Estrada, Luis Peña. Exclusivamente no Cine Império. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Pelmex).

CREPÚSCULO DE UMA RAÇA — Americano. Com Richard Widmark, Carrol Baker, Ricardo Montalban. Exclusivamente no Cine Tijuca Eskye. 3 — 6.10 — 8.50 horas. (14 anos — Warner).

A ÁRVORE DOS ENFORCADOS — Americano. Com Gary Cooper, Maria Shell. Exclusivamente no Cine Cascadura. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (10 anos — Columbia).

QUE É QUE HÁ, GATINHA? — Inglês. Colorido. Comédia. Com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Paula Prentis e Capucine. Nos cines: Ópera e Rio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

O VIUVO — Italiano. Com Alberto Sordi, Franca Varell, Leonora Ruffo. Nos cines Caruso Copacabana, Paris Palace e Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Horus Films).

55 DIAS EM PEQUIM — Americano. Colorido. Com Charlton Heston, Ava Gardner, David Niven, Flora Robson, John Ireland, Robert Morley. Nos cines: Alfa, Guaraci, Santa Rosa e Iguaçu. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Rank Filmes)

O TESOURO DOS RENEGADOS — Alemão. Colorido. Com Lex Barker, Pierre Brice, Herbert Lom. Western. Nos cines: Bruni S. Peña, Rio Palace, Santa Rosa e Caxias. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

AMOR SEM ESPERANÇA — Inglês. Com Rita Tushingham e Peter Finch. Drama. Exclusivamente no Cine Alvorada. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

O CRIME DO DR. CHARDIM — Francês. Com Claudio Gora, Jaqueline Huet e John Justin. Exclusivamente no Cine Alaska. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ASSIM MORREM OS BRAVOS — Americano. Colorido. Com Tom Tryon, Harve Presnell, Senta Berger, Michael Anderson Jr. Nos cines: Bruni Flamengo, Coral, Bruni Ipanema, Festival, Bruni Méier, Britânia, Regência, Matilde, São Bento e São Pedro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — United)

QUANTO MAIS MÚSCULOS MELHOR — Americano. Colorido. Com Frankie Avalon, Annette Funnicello, Luciana Patuzzi. Nos cines: Bruni Grajaú e Bruni Piedade. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Royal).

O DESAFIO — Brasileiro. Drama social. Com Isabela, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Brito. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Méier, Art Palácio Tijuca, Palácio Hielenópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Difilmes).

CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO — Americano. Com Glenn Ford e Marlon Brando. Exclusivamente no Cinema Jussara. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 h. (Livre).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

O Le Bateau com ventilador e o Nanai de porta fechada

O Le Bateau apelou mesmo para os ventiladores e estêve com casa lotada durante o fim de semana. Parece que vai ser difícil conseguir nova autorização de energia. Há coisa estranha debaixo disso tudo. Muito mais difícil do que energia será acabar com o sucesso da casa, pois a mocidade quando cisma não respeita intensidade de calor. Suando bebem mais e bebendo mais quem lucra é o dono da casa.

Taiguara retornando no fim de semana ao "Rui Bar Bossa". O jovem e excelente cantor estêve afastado por imposição da garganta. Mas já está mandando brasa no espetáculo que vem realmente fazendo sucesso, para alegria de Mauricão e Casé que assim encontraram o caminho certo para a buate da rua Rodolfo Dantas.

O Jirau está mudando um pouco a fisionomia de sua freqüência. A casa tem andado com bom movimento, para alegria de João Ramos que sempre confiou na estrêla da casa. Na estrêla e no serviço, pois o Jirau já passou por várias crises e conseguiu suplantá-las. Ainda bem.

Falta de alguns documentos, perdidos na administração de Copacabana obrigou a Nanai fechar temporàriamente seu barzinho. E que os fiscais ameaçaram Nanai com uma multa diária de trinta mil cruzeiros. Afirmou o conhecido boêmio: "Queriam que eu pagasse uma multa superior ao próprio lucro da casa".

Na verdade achamos que a nova administração de Copacabana está muito preocupada em prejudicar a noite carioca, ainda mais agora, quando ela precisa mesmo é da ajuda e não de perseguição. São coisas que acontecem. Lamentamos que isso aconteça, pois o administrador de Copacabana, é irmão de um artista, — Catalano — que durante muitos anos foi sucesso na noite onde ganhou muito dinheiro...

Amanhã o Sachas viverá uma noite excepcional com a realização do banquete de gala que comemorará o primeiro aniversário do canal quatro. Cinqüenta casais estarão presentes ao jantar oferecido pela direção da emissora.

Maria Betânia já está no Cangaceiro e teve um bom público no fim da semana. A baianinha escolheu um excelente repertório e amanhã daremos maiores detalhes de mais êsse "show" de Guilherme Araújo. — Chegando de Portugal e falando do sucesso da temporada de Tônia Carrero, o correto ator Paulo Autran. — Pandiá Pires, para satisfação dos amigos, reapareceu na noite completamente recuperado. Estêve no Nino e não chegou para os abraços.

João do Vale autografou seu LP, no Banco do Estado do Maranhão. Muitos artistas prestigiaram o conterrâneo. — O diretor de divulgação do "Rio 1800", mandando dizer que o próximo "show" da casa será escrito por Haroldo Lôbo. Lamentamos informar que, por motivo de morte, Haroldo Lôbo não poderá escrever o roteiro do espetáculo. Deve ser Aroldo Barbosa...

Mesmo com o fim de semana feito de noites frias, o Castelinho andou fazendo voltar o sorriso grande ao bom Miguel Carriero. Nilo mandando brasa no serviço. — Machado sofrendo injustiças e ficando mais desencantado com tudo. E o prêmio que recebe pelo muito que tem dado à noite carioca, nesses anos todos. — Lennie Dale agitando as noites paulistas e fazendo sucesso. — Orlandino Rocha contando as últimas da herdeira Luciana, agora ensaiando os primeiros passos e quebrando o relógio do papai. Orlandino saiu para consertar o Mido, com o melhor dos sorrisos, mantendo assim o título de "Papai Coruja do Ano". Com prêmio e tudo.

Elis Regina mudou mesmo de empresário. Está com o mesmo de Roberto Carlos e dizem que o rapaz está querendo mesmo fazer com que Elis volte com fôrça total e dentro de pouco tempo. Aliás, Elis continua a ser uma das maiores cantoras do Brasil e uma fase má não poderá desanimá-la. Outras alegrias chegarão e Elis voltará a gesticular com aquela vontade de sempre. O mais é tempestade em copo de água. Afinal umas notinhas sôltas não podem abalar a personalidade de uma cantora com o gabarito de Elis Regina.

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

Zimbo Trio e Simonal acertam ida a Cannes

Chegando de São Paulo sexta-feira, para onde voltaram no mesmo dia, os componentes do Zimbo Trio. Vieram especialmente para acertar em definitivo a ida a Cannes integrando a nossa representação ao 20.º Festival Internacional de Cinema. Na impossibilidade de acompanhá-los, retido em S. Paulo por uma gravação que só terminaria à noite, Wilson Simonal (o contrato que assinou figurando nome civil do cantor de Wilson Simonal de Castro) mandou seu agente também para um entendimento no Itamarati (onde os encontramos) com o ministro Vera Saret e o secretário Luís Amado.

*

ZIMBO TRIO, por sua vez, figura no contrato com o nome da sociedade comercial registrada em São Paulo: "Zimbo Trio Produções Artísticas Ltda." da qual fazem parte, como sócios, os três elementos do conjunto. Rubinho (o baterista do conjunto, cursando o último ano do curso de Direito tendo assim, como seus dois colegas, nível universitário) nos diz que o registro do título Zimbo Trio leva-os a defender-lhe a propriedade: há só no fôro de São Paulo cêrca de sete ações em que êles reivindicam a exclusividade da expressão **Zimbo**, que vem sendo indevidamente usado em título de cosméticos, plásticos, de camisas e até num nôvo boliche há pouco inaugurado em São Paulo. Sinal da popularidade e do prestígio do conjunto.

*

Quanto a Simonal, retido em São Paulo Rubinho e seus companheiros nos informaram lá estar empenhado em lançar o tal "samba-jovem" com que pretende competir com o sucesso avassalante de Roberto Carlos. Sucesso, aliás — com que êles se mostraram impressionados ao chegar ao Rio, ao ver nas bancas duas revistas, das maiores e de maior circulação no País, com respectivamente seis e oito páginas (uma delas com o retrato de R. C. na capa) dedicadas exclusivamente ao criador do Calhambeque.

*

Ainda com relação a Simonal, contaram êles que àquela hora deveria estar gravando um nôvo futuro sucesso que dos mais alienados, iria ferir o ouvido dos puristas e os defensores do samba tradicional. Imagine-se, por exemplo, a irritação do crítico Ramos Tinhorão quando ouvir êsse nôvo refrão de Simonal que termina com esta barbaridade: "Mamãe não tinha talco e passou açúcar **nimim**". Êsse **nimim** vai dar pano para as mangas, sobretudo com relação ao autor de "Música popular — um tema em debate" e ao programa de Flávio Cavalcânti.

*

★ Será hoje, ao meio dia, o encontro dos elementos do conjunto "Etoiles de Paris", na Maison de France, a convite do conselheiro-chefe do serviço de imprensa da Embaixada da França e Mme. Marcel Biot. ★ Encerra-se a 28 de abril o III Concurso Internacional de Piano Viana da Mota, ora sendo realizado em Lisboa, de cuja comissão julgadora fazem parte Camargo Guarnieri e Jacque Klein, certame que no concurso anterior deu o primeiro lugar ex-aequo ao brasileiro Nélson Freire. **★ A partir de amanhã, a peça musicada "Os Fantásticos", com o mesmo elenco com que fêz uma longa temporada no Teatro Carioca, passará a ser levada no Ginástico, apenas por seis dias, terminando assim essa nova série a 1.º de maio.**

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

Detalhes marcantes da coleção Dener

★ Tailleurs com saia reta, casacos curtinhos, martingale e botões trabalhados.
★ Sapatos de verniz prêto, com fivelas, de salto grosso e baixo.
★ Meias "elefant-blac", côr de pérola.
★ As saias a 10 cm. acima dos joelhos.
★ Detalhes de fitas ou debruns em todos os modelos.
★ Camélias. A flôr que volta neste outono.
★ Combinações exóticas de côres: rôxo com verde, fogo com prêto.
★ Botões de bola ou trabalhados, de prata.
★ Capelinhas imensas, em côres vivas, formando contraste com os vestidos.
★ Vestidos de noite, sêcos em tecidos brilhantes. Alguns com movimentos drapeados nas costas. Ricos e luxuosíssimos.

O luxo e a magnificência dos longos com a etiquêta Dener podem ser admirados neste modêlo de renda côr de ouro, com babado no decote e inteiramente rebordado de "paillettes". Os sapatos são na moderna linha escarpin, de cetim amarelo, e o penteado, de Jambert, no estilo coque alto, de Caritas

Duas receitas de churrasco

CHURRASCO CARIOCA

1/2 quilo de alcatra; 1/2 quilo de lingüiça; cebola q. b., sal, e pimenta do reino. Corte carne em quadrados regulares e tempere com sal e pimenta-do-reino. Corte a lingüiça em pedaços do tamanho dos pedaços do ta carne. Corte as cebolas em pedaços pequenos. Enfie nos espetos, um pedaço de lingüiça, um pedaço de carne, um de cebola, lingüiça, carne, cebola e assim por diante. Arrume os espetos numa assadeira, regue com gordura e leve ao forno para assar, com os bicos de gás virados para cima. Êste churrasco também pode ser feito no braseiro. Sirva com farofa ou com batatas coradas.

CHURRASCO IMPERIAL

Um quilo de lombo de porco, cebola e tomate q. b; 300 gramas de toucinho de fumeiro; sal, limão, pimenta-do-reino.

Corte em quadrados grandes o lombo de porco. Tempere com sal, alho, pimenta-do-reino e limão. Deixe neste temprêro no mínimo uma hora. Corte em quadrados grandes o lombo de porco, a cebola, os tomates e o toucinho. Enfie em espetos grandes nesta ordem: lombo, toucinho, cebola, lombo, toucinho, cebola, tomate, e assim por diante.

Asse os churrascos num fogareiro de carvão (ou braseiro), guardando certa distância, para não queimar, de modo que apanhe sòzinho o calor do braseiro. Sirva com farofa de ôvo.

MISCELÂNEA

O figurinista **NEY BARROCAS** está desenhando uma coleção de "toilletes" para a Malharia Vencedor, que será apresentada no Salão da Moda, de 11 a 26 de junho.

DE ARTE

BOANERGES MEDEROS faz sucesso com os seus quadros diferentes, na Maison de France. Logo depois viajará para a França, como bolsista do govêrno francês. ★ ALDEMIR MARTINS, que acompanhará a seleção brasileira de futebol, a Londres, vai expor na Galeria Bonino. Vernissage marcada para amanhã, às 21,30 horas. Aldemir foi convidado e participará da 2.ª Bienal das Galerias-Pilôto, a realizar-se no Museu Cantonal, em Lausane, em junho. ★ A Galeria GUINGNARD, de Belo Horizonte, participa-nos que está se dedicando, também, à venda de objetos antigos, como arcazes, arcas, oratórios e imagens. Dia 6 de maio, a pintora BIA estará expondo seus trabalhos nesse local. ★ Dia 2 de maio, INGE ROESLER mostra paisagens e formas vegetais estranhas, na Petit Galerie. Seus quadros parecem visões, ultrapassando as fronteiras da realidade. É um mundo que só existe na imaginação da artista, mundo bonito e poético.

O LIONS DE IPANEMA vai promover na segunda quinzena de maio uma grande campanha de prevenção de acidentes, que consistirá de pintura das placas dos automóveis com tinta luminosa fosforecente e regulagem de faróis, trabalhos feitos gratuitamente no Atêrro do Flamengo. E enquanto aguarda o trabalho, o *chauffer* ainda será atendido por uma graciosa recepcionista, e poderá saborear um cafèzinho. Temos certeza que todos os automóveis dirigidos por *chaufferes* do sexo dito forte vão ter os faróis regulados e as placas pintadas...

Mercy ao **ESPORTE CLUBE RADAR** pelo convite que nos enviou para assistir à festa com "show" de Zé Keti, que infelizmente não pudemos aceitar. Mas ficará para outra ocasião.

Dia 30, às 20,30, será apresentada a peça TARTUFO, de Molière, no Ginásio Auditório da Puc. Depois do espetáculo, os assistentes poderão debater a temática da peça, que envolve o problema do falso moralismo.

Em julho, a Camilo Kahn vai promover uma excursão dedicada a estudantes, que poderão escolher entre conhecer a Europa tradicional e tôdas as suas belezas e monumentos históricos, ou praticar esportes de inverno em Bariloche, na Argentina. Ótimo programa para os jovens, principalmente aquêles que tiverem boas notas nas provas parciais.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Leões em Poços de Caldas: Convenção

1 — Após a realização da V Convenção Distrital do Distrito L-3, na Cidade de Teresópolis, preparam-se agora os Lions Clubes do Brasil para a XIII Convenção Nacional, em Poços de Caldas no período de 16 a 21 de maio.

2 — Tendo em vista o êxito da Convenção Distrital, cuja realização ficou a cargo do Lions Clube de Teresópolis na pessoa do Leão Antônio Paulo Capanema de Sousa, responsável direto pelo belíssimo conclave, cresce em muito o desafio à capacidade empreendedora dos Leões da cidade mineira.

3 — De certa forma a Convenção de Teresópolis foi das mais calmas. Até mesmo no tocante à eleição do nôvo Governador do Distrito L-3 o Leão Milton Flaks do Lions Clube de Niterói. Não houve a luta que muitos anteviam, tendo em vista Barbosa Guerra, também Leão do Estado do Rio — Lions Clube de Campos, que não haver confirmado sua candidatura, possibilitando a eleição por aclamação.

4 Apenas as candidaturas à Diretoria Internacional notamos maior animação no Plenário que, no que diz respeito à candidatura Pedro Afonso Mibiele de Carvalho a diretor internacional apresentada por seu clube, o Lions Lagoa, foi interpretada por alguns convencionais como capaz de prejudicar a candidatura de Carlos Schaefer — Lions Clube de Petrópolis, a 3.ª vice-presidência de Lions Internacional, já aprovada em convenção nacional.

5 Mas os Leões, são homens de atitudes definidas e para que não saísse da convenção com dúvidas quanto aos desejos dos candidatos ao Lions Internacional, foi apresentada pelo Leão Governador Licínio Garcia Pinto proposta que decidiu a questão: A 5.ª Convenção Distrital aprovaria a candidatura Pedro Afonso a diretor internacional e a levaria à Convenção Nacional, desde que no transcurso do conclave outros distritos apresentem candidatos ao referido pôsto, caso contrário, será retirada.

6 Quanto a constituição do gabinete do futuro governador, tomará posse em julho, podemos adiantar que o Leão Flaks já escolheu os seguintes elementos da Guanabara: José Ribamar dos Santos — Lions Clube de Madureira — Aquilino Barreiros — Lions Clube São Cristóvão e Edmundo Mota de Almeida — Lions Clube Leblon.

E ainda acontece que deverá fazer parte do gabinete do governador Milton Flaks, como indicação da Guanabara, o Leão Mário Pingarilho do Lions Clube do Centro, que, como todos se recordam, foi o secretário geral da última Convenção Nacional.

7 Apuramos que esta correndo uma lista, assinada por 21 clubes da GB, indicando Pingarilho para uma das vice-governadorias.

8 Em reunião realizada dia 19, no Hotel Regente, com a presença dos principais Leões do distrito, foi traçado o plano para a campanha do Leão Carlos Schaefer à 3.ª vice-presidência internacional campanha que começará na XIII Convenção Nacional, indo à Convenção Internacional.

9 Dentre os presentes, anotamos: Licínio Garcia Pinto, governador do Distrito L-3, Armando Fajardo Leão n.º 1 do Brasil, Altivo Teixeira da Silva, João Coelho Kessler de Sousa, Manuel Barcelos, Milton Flaks, futuro governador L-3, José Ribamar dos Santos, Manuel Lino da Costa, Mário Amaral Jr., Renato Falconi, Paulo Vieira Duque, Durval Couto, Alfredo Barsuglia, Manuel de Melo Farias, Apolônio Pinto e Roberto Vasconcelos.

10 Como providência tomado foi constituído o Comitê de Divulgação da Candidatura Carlos Schaefer à 3.ª vice-presidência internacional, composto pelos seguintes Leões: Paulo Vieira Duque, João Kessler Coelho de Sousa, Roberto Vasconcelos, Apolônio Pinto, Manuel de Melo Farias e Renato Falconi.

11 O Comitê, que já entrou em funcionamento, foi totalmente aprovado pelo Leão Carlos Schaefer, que também estêve presente à reunião e que agora mais do nunca está entusiasmado com sua candidatura.

12 Das mais bonitas a primeira Assembléia Festiva do Lions Clube do Engenho Velho, presidida pelo Leão Ammy de Morais. Lá estavam Leões dos Lions da Tijuca, Engenho Velho, Gávea e Grajaú.

13 Mais de 200 pessoas compareceram, entre as quais o governador Licínio Garcia Pinto, Armando Fajardo e Domadora, José Ribamar dos Santos e Domadora, Epaminondas Magoulas e Domadora, Pedro Mansur e Domadora, Fernando Silva Sá e Domadora, Jorge Martins Freire e Domadora, Edmundo Mota de Almeida e Domadora e o presidente do Lions Clube de Lion, França, Felip Deconte que além de hastear o pavilhão de seu país teve seu lugar marcado por uma miniatura da Tôrre Eifel, ficando emocionado.

14 As Domadoras foram mimoseadas com orquídeas e os Leões com medalhas e troféus, sendo que também os padrinhos do Lions Engenho Velho, Ammy de Morais e Heráclito Schiavo, receberam medalhas de reconhecimento.

Caamano exorta dominicanos a expulsarem tropas estrangeiras

FP e TRIBUNA

São Domingos — O coronel Francisco Caamano e outros doze militares de alta patente, exortaram, ontem, o povo dominicano a únir-se para expulsar do pais o que chamam "o invasor estrangeiro".

Em sua mensagem datada de Londres, onde Caamano é adido na Embaixada Dominicana, afirmam "que com ódio e vingança não se faz bem à pátria e pedem a seus companheiros de armas que meditem na responsabilidade que têm para com a paz futura do pais.

Mensagem

Caamano e os outros signatários assinalam que a primeiro de junho, data das próximas eleições, se dará "o passo necessário que iniciará o principio do fim dos males da República".

Manifesta a mensagem escrita por motivo do primeiro ano da revolução que teve em Caamano sua personalidade principal, que. "se quisermos a paz, a independência e a liberdade, teremos que respeitar a soberana vontade do povo". Òbviamente referem-se às eleições.

"Hoje, para desgraça de nossa nação — acrescenta o documento — encontramo-nos invadidos por tropas estrangeiras, fato êsse repudiado por todos os homens livres que acreditam na autodeterminação dos povos".

"Devemos hoje — diz a mensagem — unir-nos, se quisermos que cesse o ódio entre uns e outros".

Além de Caamano, subscrevem a mensagem publicada pelo jornal esquerdista "La Voz Del Pueblo" os coronéis Alvarez Holguim, Manuel Nunez Nogueras, Dante Canela Escano. Hector Lachapelli Diaz, Gerardo Fernandez e Caonabo Ferguez, Emilio Ludovino Fernandez e Coanabo Fernandez, majores Rafael Arismendi, Pindaro Pena Perello e Alejandro Den, e os capitães Bienvenido Lara Matos, Pedro Guerra Ubri, todos adidos militares em missões diplomáticas na Europa.

MANIFESTAÇÕES

A Chefatura de Policia exortou os pais de familia a que aconselhem seus filhos para que não se deixem levar pelos agitadores profissionais da desordem e da subversão.

O general José Morillo prevê distúrbios durante os atos organizados por agremiações esquerdistas para celebrar o primeiro ano da revolução chamada constitucionalista.

O programa foi preparado pela Federação de Estudantes Dominicanos com o apôio do Partido Comunista, do Movimento Revolucionário 15 de Junho, Pró-Castrinta. e o Movimento Popular Dominicano, Marxista-Leninista.

Numa mensagem, pelo rádio, o presidente Garcia Godoy pediu que o povo mantenha serenidade. ao informar que tem noticias que auguram agitações e violências.

Luta aérea entre os EUA e "migs" do Vietnã do Norte

POR MARC HUTTEN, do FP e TRIBUNA

Os combates aéreos se reiniciaram sábado no Vietnã do Norte, como previam os Serviços de Informações norte-americanos. acrescentando que no futuro serão mais freqüentes.

Embora se tivesse assinalado precedentemente uns cinqüenta "Migs-17" e uns quinze "Migs-21", em sua maior parte no aeródromo de Phuc Yen. a 30 quilômetros do Noroeste de Hanói, nos três combates travados sábado entre os "Migs-17 e 21" contra os aviões norte-americanos, todos os aviões comunistas chegaram do Nordeste, na direção da fronteira da China, e os combates se efetuaram a cêrca de cem quilômetros ao nordeste da capital norte-vietnamita.

A batalha

Os quatro tripulantes de dois "Phantoms" que derrubaram dois "Migs-17" comunicaram, ontem, pormenores do combate, que durou de cinco a seis minutos, a 100 quilômetros de Hanói.

Ambos os aparelhos norte-americanos haviam percebido nas telas de radar os aviões norte-vietnamitas, que se aproximavam na orientação da fronteira chinesa. Os "migs" se encontravam a 30 quilômetros da China, quando foram assinalados. Apareceram primeiro quatro, número de aviões que logo se duplicou com a chegada de novos reforços A manobra que começou o referido grupo terminou, com a destruição de dois "migs", a 500 metros do solo.

"Então meu aparelho estava no limite de seus recursos", declarou o capitão Max Cameron, que derrubou um "mig" com um foguete "Side Winder", dirigido automàticamente para as fontes de calor mas que, para ser disparado, deve ser colocado atrás do adversário O pilôto norte-americano reconheceu que os "Migs-17" são muito mais manejáveis que os "Phantoms", cujo pêso é três vêzes superior ao dos "Migs". "Suas viradas são muito mais curtas que as nossas e têm muito bons pilôtos", disse o capitão, acrescentando: "Mas temos mais potência e mais velocidade, de modo que podemos deixá-los quase cravados em seu lugar quando ascendemos, assim como quando baixamos em picada".

Ambos os grupos aproximaram-se frontalmente. Quando o primeiro norte-americano os identificou, o pilôto transmitiu por rádio: "Migs", e os dois "Phantoms" começaram sua manobra de ataque depois de terem desprendido seus depósitos suplementares de combustivel.

"Para atingir o que vinha contra mim, disparei um foguete "Side Winter" que não atingiu o alvo, e estivemos a ponto de nos chocar" acrescentou o capitão.

Cada "Phantom" dispõe de quatro "Side Winter" e de quatro misseis "Sparrow", dirigidos por radar.

O segundo "Mig" foi derrubado pelo segundo "Sparrow", lançado pela tripulação do capitão Robert Blake. "O missil entrou, segundo me parece, diretamente no escapamento do reator", declarou o capitão Blake. "Fiz duas ou três manobras para evitar um segundo "Mig", atrás de mim, e logo vi brilhar pedaços de metal arrancados do primeiro "Mig", que se precipitavam em terra, deixando escapar uma fumaça branca".

Os "Sidewinter" e "Sparrouw" foram lançados quando os aviões se encontravam a mil ou mil e quinhentos metros um do outro

Durante o combate, um dos "Migs" utilizou seus canhões de 20 milimetros, mas nenhum dêles parecia possuir foguetes "Ar-Ar".

Momentos depois, um grupo de "F-105" norte-americanos foi atacado por outro grupo de seis "Migs-17" Os "Thunderchiefs" os venceram em velocidade, sem que as rajadas disparadas pelos aviões comunistas alcançassem seus objetivos.

Finalmente, o terceiro combate foi travado entre "Migs-21", os mais velozes caças comunistas, que pela primeira vez se lançam ao combate" e os "Phantoms" que protegiam um avião secreto chamado "Contra-Medidas Eletrônicas" provàvelmente para localizar e confundir os radares das instalações de foguetes "Sam." Nenhum aparêlho foi derrubado

HOJE 2-4.30-7-9.30 VITÓRIA ROXY MADRID ... DOMINGO MISSISSIPI

CHARLTON HESTON RICHARD BOONE

O SENHOR DA GUERRA

Você quer divertir-se? Quer emocionar-se? Quer filosofar? Então não perca êste filme delicioso

La Ronde

JANE FONDA JEAN-CLAUDE BRIALY ANNA KARINA MAURICE RONET CATHERINE SPAAK JEAN SOREL

Eastmancolor

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

3ª SEMANA de ÊXITO CONDOR 2-4-6-8-10

UNITED ARTISTS

HOJE BRUNI FLAMENGO CORAL FESTIVAL BRUNI IPANEMA BRITANIA BRUNI MEIER REGENCIA SÃO PEDRO MATILDE SÃO BENTO NITERÓI

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COM SABRES E RIFLES, BRAVOS E FORTES, EM LUTA CONTRA O MAIS FEROZ DOS INIMIGOS!

ASSIM MORREM OS BRAVOS

"The Glory Guys"

PANAVISION DE LUXE

TOM TRYON HARVE PRESNELL SENTA BERGER

JAMES CAAN ANDREW DUGGAN SLIM PICKENS PETER BRECK JEANNE COOPER · MICHAEL ANDERSON JR.

UNITED ARTISTS

Festival DO MODERNO CINEMA SOVIÉTICO

★ 1 FILME INEDITO POR DIA ★ PLAZA FILMES apresenta

	PLAZA	COPACABANA Fone: 37-8124	VENEZA Fone: 26-4845	OLINDA	MASCOTE
HOJE	O PAI DO SOLDADO · LIVRE	A BALADA DOS CAVALEIROS · LIVRE	O HOMEM ANFIBIO · LIVRE	O PAI DO SOLDADO · LIVRE	A NAVE DAS VELAS ESCARLATES · LIVRE
AMANHÃ	O HOMEM ANFIBIO · LIVRE	A NAVE DAS VELAS ESCARLATES · LIVRE	A GATA BORRALHEIRA · LIVRE	A BALADA DOS CAVALEIROS · LIVRE	O PAI DO SOLDADO · LIVRE
4ª FEIRA	24 HORAS EM MOSCOU · LIVRE	A GATA BORRALHEIRA	24 HORAS em MOSCOU · LIVRE	O HOMEM ANFIBIO · LIVRE	A BALADA DOS CAVALEIROS
5ª FEIRA	HAMLET ·	HAMLET ·	A NAVE DAS VELAS ESCARLATES · LIVRE	24 HORAS em MOSCOU · LIVRE	O HOMEM ANFIBIO · LIVRE
6ª FEIRA	A GATA BORRALHEIRA · LIVRE	O HOMEM ANFIBIO · LIVRE	A BALADA DOS CAVALEIROS · LIVRE	A NAVE DAS VELAS ESCARLATES · LIVRE	24 HORAS EM MOSCOU · LIVRE
[illegible]	A NAVE DAS VELAS ESCARLATES · LIVRE	24 HORAS EM MOSCOU · LIVRE	O PAI DO SOLDADO · LIVRE	HAMLET ·	A GATA BORRALHEIRA · LIVRE
[illegible]	A BALADA DOS CAVALEIROS ·	O PAI do SOLDADO · LIVRE	HAMLET ·	A GATA BORRALHEIRA · LIVRE	HAMLET ·

DIVERSÕES

Amanhã, às 21,30 horas

A Sinistra Comédia

De HAROLD PINTER
com: Célia Biar, Rosita Tomas Lopes, Italo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Rubens de Falco
Direção de FLAVIO RANGEL
TNC — Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367

APRESENTA A NOVA PRODUÇÃO DE ALOISIO DE OLIVEIRA

com ARACY DE ALMEIDA
BILLY BLANCO
SÉRGIO PORTO
e o conjunto ROBERTO MENESCAL
RUA BARATA RIBEIRO, 90 — B — TEL.: 36-3483

GOMES LEAL apresenta
COLÉ e JUSSARA LUPE
NA REVISTA INFERNAL
"QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO"

com: Valéria Amar (vedete convidada) Hilda Ayala, João Ribas Rubens Leite Atração Lourdinha Maia
Atração internacional TOMMY BIKER and BETINA e seus passaros cômicos
Amanhã, às 20 e 22 horas — Proibido até 18 anos
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

APOTEOSE DE SAMBA AUTENTICO NUM AMBIENTE DOS BONS TEMPOS

"Samba Quatrocentão"

O mais belo desfile da música popular brasileira, Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores — Um grande elenco liderado por Odilon del Grande e Flávio

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO

Aos sábados e domingos: "FEIJOADA 1 800"
Av. Vieira Souto, 110 — Tels. 27-3447 e 27-0468
Filiado a Interlar Diner's e American Press

Amanhã, às 21,30 horas — Proibido até 18 anos
AR REFRIGERADO — Reservas: 47-8641

HOJE: CLUB DO CINEMA
PLAZA HI-FI SOCIETY

Av. Prado Júnior 258
Além de uma programação variada serão ofertados graciosamente brindes autênticos originais de vários paises europeus.

SEM COUVERT
SEM CONSUMAÇÃO

ABERTO A PARTIR DAS 18 HORAS
JANTAR DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS
Res.: Telefones: 57-6122 — 57-4019 — 57.1870

Estréio, hoje, às 21,15 horas, em benefício da PONSA

32.8817 — Ar condicionado
Amanhã, às 21,30 horas — Imp. até 18 anos — Reservas

A COMÉDIA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DO ANO

"AS INOCENTES DO LEBLON"

com Leina Krespi — Estão se despedindo do TEATRO DE BÔLSO — Amanhã, às 21,30 horas
Reservas: 27.3122 — AR REFRIGERADO
Sòmente 2 semanas — Hoje, às 21.30 horas
250 representações! 8° mês de sucesso!

Após o sucesso de "OS PEQUENOS BURGUESES" — 14 prêmios no Rio e em São Paulo
TEATRO OFICINA
apresenta
"OS INIMIGOS"

de Máximo Gorki — Prod.: Joe Kantor
Sob o patrocinio do DINER'S
TEATRO MUNICIPAL
ESTRÉIA DIA 30
Sócios do Diner's tem 50%

SÓ 9 DIAS

"PASÁRGADA"

Espetáculo comemorativo do 80.° aniversário

de MANUEL BANDEIRA

Música e Poesia — Hoje, às 21 horas
No TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 37.3537
SOMENTE TRES SEGUNDAS-FEIRAS
Promoção do Conselho Nacional de Cultura — MEC

MARACANÃZINHO

a produção especial do 20.° aniversário do mundialmente famoso

Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Mesbla, Ranchinho Azul de Copacabana e Praça XV. De têrça à sexta-feira: 20,45 horas. Sábados e feriados: 17 e 20.45 horas. Domingos: 15 e 17.30 horas

Depois de "Les Girls"
FRANCISCO BOUZAS apresenta

"ALÔ, BONECAS"

com as maiores estrêlas do
TRAVESTI
Guarda-Roupa Super-Luxuoso
Hoje e tôdas as noites
Texto de Meira Guimarães — Música: Célio Felicio.
Direção: Luis Haroldo

BOITE STOP
Avenida Copacabana, 1 241
Galeria Alaska
Ar refrigerado perfeito

SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME
de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho
AGILDO RIBEIRO
OSWALDO LOUREIRO
FREGOLENTE
HELENA INÊS
Participação especial de ODETE LARA
E MAIS 18 ATÔRES

Um espetáculo do GRUPO OPINIÃO Dirigido por GIANNI RATTO Música: Geny Marcondes e Denoy de Oliveira
Amanhã: 21,30 horas — Reservas: 36.3497 — Shopping Center de Copacabana — Rua Siqueira Campos, 143

SELEÇÃO BASE FÊZ ONTEM SEU MELHOR TREINO

A Seleção Grená — base do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo — realizou o seu melhor treino, até agora, ao enfrentar o Atlético Mineiro, durante 45 minutos, ontem à tarde, em Caxambu. Curioso que pareça, a entrada de apenas um jogador — no caso o zagueiro Brito — serviu para dar estruturação a todos os compartimentos básicos do conjunto, ou seja, quarteto de zagueiros, meio-campo e ataque.

Também ontem foi a primeira vez que vimos Pelé treinar com vontade e Garrincha lembrar o Garrincha de 58 e 62. O treinamento da Seleção Branca não alcançou o mesmo índice técnico da Grená, mas agradou, embora o Atlético Mineiro jogasse muito fechado na retaguarda, durante os 45 minutos iniciais.

INICIO COM RETRANCA

A Seleção Branca teve dificuldade em superar o Atlético Mineiro, que entrou em campo com o entusiasmo próprio de um clube conceituado e que, por isso mesmo, não iria se entregar fàcilmente. Conseguindo um gol aos 8 minutos, o quadro atleticano ganhou ainda novas fôrças e passou a atuar na retranca, com o objetivo de garantir o marcador.

Aos poucos, contudo, a seleção conseguiu minar o sistema defensivo contrário, graças ao bom trabalho de Dias e Fefeu no meio-campo, ambos forçando jogadas pelo miolo, enquanto Alcindo deslocava-se para as extremas, levando seu marcador e facilitando as entradas de Silva.

O gol do Atlético nasceu de um ataque cerrado de sua vanguarda, onde, inicialmente, a bola foi chutada contra a trave, por Ronaldo. A pelota voltou para dentro da área, até Bougleux. Este tentou devolver a Ronaldo, mas a bola sobrou para o comandante Roberto Mauro que, mesmo de costas para o gol, executou bonita virada, vencendo Manga.

O gol de empate surgiu sòmente aos 34 minutos, quando Alcindo possuía situação excepcional para marcar, mas foi calçado por Fred. Assinalado o pênalte, Silva cobrou com perfeição, mandando a bola no canto esquerdo, enquanto o goleiro Hélio caía para a direita. A três minutos do final do treino, Garrincha cruzou forte sôbre a meta. Fred afastou de cabeça e a bola ofereceu-se para Fefeu, na entrada da área. Fefeu emendou de voleio, marcando o tento da vitória.

EXCELENTE ENTENDIMENTO

Desde o primeiro minuto da fase final, o selecionado Grená tomou conta por completo das ações e isto deveu-se a um fato importante — a entrada de Brito na zaga central. O jogador do Vasco não só deu estruturação ao quarteto de zagueiros como tranqüilizou o meio-campo, que pôde dedicar-se mais à tarefa ofensiva e ao próprio goleiro Manga, que sentiu-se seguro em seu último reduto. Também Orlando, discreto no primeiro tempo, passou a atuar com maior desenvoltura, o que não acontecia com Belini na zaga.

Com a retaguarda firme, Zito voltou a agir como um líder no meio-campo, entendendo-se às mil maravilhas com Gérson e Pelé. Êstes tabelaram sempre com proveito, pelo miolo, aproveitando as inteligentes deslocações de Servílio. Êste, sentindo não estar ainda perfeitamente entrosado com Pelé, procurou ser útil de outra forma, ou seja, deslocando-se bastante para os flancos e levando consigo Fred e Paulista. Em conseqüência, Gérson e Pelé penetravam pelo centro, apoiados quase sempre por Zito, o que criava situações de grande perigo para a meta do Atlético.

Não temos dúvida em afirmar que o segundo tempo de ontem constituiu o melhor treino feito até agora pelo selecionado Grená, base da equipe brasileira para a Copa do Mundo. Pela primeira vez vimos Pelé empenhar-se e Garrincha, nos 20 minutos finais, relembrar seus áureos tempos.

A seleção venceu fácil por contagem que não reflete o seu domínio. Não teria constituído surprêsa se o marcador atingisse a casa dos 4 ou 5x0, pois muitos gols foram perdidos, além de as traves terem defendido outras bolas que levavam endereço certo. E um final de 5x0 seria excepcional, considerando-se que o treino durou apenas 45 minutos.

Como ressaltamos, desde os instantes iniciais a Seleção Grená tomou conta das ações. Logo aos 8 minutos, Pelé fêz linda jogada, passando por vários contrários e entregando a Paraná, que chutou fora.

Novamente Pelé, aos 14', deu um chute sêco, do bico esquerdo da área, e o goleiro Hélio agarrou. Dois minutos depois a contagem era aberta, ainda por intermédio de Pelé. Gérson apanhou a bola no campo da seleção, passou por Paulista e Bougleux, abriu um claro e passou a Servílio, que entregou a Pelé. Êste ameaçou chutar e tirou Fred da jogada. Em seguida, chutou mesmo, pelo alto, no canto esquerdo.

Servílio perdeu um gol certo, aos 17 minutos, após receber bom lançamento de Pelé. No minuto seguinte, Manga fêz notável intervenção, desviando para corner um violento chute de Bougleux. Aos 28 minutos, Garrincha passou pelo seu marcador, centrou e Pelé cabeceou bem, proporcionando bonita intervenção de Hélio, para corner.

Quando o treino se aproximava do encerramento, aos 44 minutos, houve uma jogada individual de Pelé, que passou por vários defensores do Atlético e entregou a Servílio. Êste enganou Dari com uma queda de corpo e deu leve toque, impulsionando a bola para o canto esquerdo, no segundo tento da Seleção Grená.

PORMENORES:

JÔGO-TREINO: Seleção Branca e Seleção Grená x Atlético Mineiro. LOCAL: Estádio do Clube Recreativo e Atlético Caxambuense. RENDA: Cr$ 17.615 mil. JUIZ: Guálter Portela Filho. AUXILIARES: Oswaldo Merlo (da cidade de Baependi) e José Dantas (de Caxambu). SELEÇÃO BRANCA: Fábio; Murilo, Ditão, Orlando e Oldair; Dias e Fefeu; Garrincha, Alcindo, Silva e Rinaldo. SELEÇÃO GRENÁ: Manga; Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Zito e Gérson; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná. ATLÉTICO MINEIRO: Hélio; Canindé (Dawson), Dari, Fred e Décio Teixeira; Airton e Paulista; Ronaldo, Bougleux, Roberto Mauro e Tião. PRIMEIRO TEMPO: Seleção Branca, 2x1 (Roberto Mauro, aos 8 minutos; Silva — de pênalte — aos 34; e Fefeu, aos 42 minutos). FINAL: Seleção Grená, 2x0 (Pelé, aos 16'; e Servílio, aos 44 minutos).

Primeiro treino com "sparring" fêz Verde melhor que Azul

Proveitoso para a preparação da seleção brasileira foi o ensaio de sábado à tarde, contra a equipe da Sociedade Esportiva Guaratinguetá, que já disputou o Campeonato Paulista da Divisão Especial e atualmente está na primeira.

Nos dois tempos — o primeiro com a equipe Verde e o segundo com a Azul — demonstrou o selecionado que poderá caminhar no rumo certo, sem preocupar-se com as críticas apressadas dos que já exigem, no caso de duas semanas de treinamento, que a seleção seja uma coisa que sòmente em junho poderá ser.

Sábado tivemos o primeiro coletivo contra um autêntico "sparring" e já se pôde constatar, pelas diferenças, a equipe mais entrosada. Sem dúvida foi a Verde, cujo sistema defensivo estêve impecável, além de contar com um ataque onde Tostão foi um jogador de tirocínio e a chave da vitória.

O meio-campo Verde atuou tranqüilo, com Dino e Lima dominando as ações. A bem da verdade é bom que se ressalte o sistema empregado pela Sociedade Guaratinguetá, jogando com sua defesa aberta.

No segundo tempo, a equipe Azul foi contemplada pelo adversário com um autêntica retranca, um ferrôlho que usou 8 e até 9 elementos, que impediram o trabalho dos atacantes da seleção. Realmente, o quadro Azul não foi muito feliz por insistir em jogadas pelo miolo e chegou a perder por 1x0. Sòmente quando usou as jogadas pelos flancos pôde criar duas oportunidades que resultaram em gols e que o salvaram da derrota.

Esta equipe foi mais exigida. Sua defesa, em razão da retranca adversária, avançava por vêzes, a fim de apoiar o ataque e quase sempre era colhida de surprêsa por um contra-ataque dos paulistas. O meio-campo, com Dudu e Denilson, apesar de contar com dois grandes jogadores não se entrosou, aparecendo bem apenas pelas virtudes individuais de cada um.

BOM O VERDE

Na fase inicial, a seleção Verde trabalhou bem desde Ubirajara até ao ponteiro Edu. Logo aos 3 minutos, depois de um centro de Dino, Tostão, pela meia direita, atirou forte e a bola passou raspando o ângulo direito do goleiro Gilson. Aos 16 minutos era Lima quem fazia um lançamento para o mesmo Tostão que da meia lua da área chutava à esquerda, com perigo. Um minuto mais tarde, o ponteiro Nado recebeu de Fidélis e caminhou pela direita, batendo seus adversários e cruzando da linha de fundo para trás. Célio chegou atrasado para a cabeçada.

Aos 12 minutos surgiu o gol da Seleção Verde e que seria o único do treino. A jogada começou pelo meia Célio, que centrou para Nado e êste lançou Tostão, que enganou dois adversários e, de pé direito, assinalou, com grande classe, o um a zero.

Várias oportunidade foram perdidas pelos Verdes, ora com Edu ora com Célio, êste último atuando visìvelmente preocupado com o pé uma vez que foram extraídas duas unhas pelo médico Hilton Gosling.

Tostão foi o grande homem do ataque, trabalhando com acêrto, mas não teve em seu companheiro de ponta-de-lança um homem apto a compreendê-lo.

AZUIS E RETRANCA

Para o segundo tempo, contra a Seleção Azul, o técnico da Guaratinguetá, Henrique Passos, colocou em prática o sistema defensivo, baseado no recuo dos pontas e de um homem do miôlo. Os Azuis, desde o comêço, deram mostras de que fariam seu jôgo através de Parada, jogador que trabalha bem com a bola, pelo meio do ataque. Entretanto, necessita de entrosamento com Flávio — e vice-versa — para que o quadro possa traduzir em gols o rendimento durante o treino.

Aos 3 minutos o atacante Leão, da Guaratinguetá perdeu um gol-feito ao chutar uma bola para fora depois de um passe de José Mauro. Aos 7 minutos Dudu recebeu um lançamento de Parada, enveredou pela meia direita e atirou com fôrça, porém a bola passou pelo alto e sem perigo.

Aos 9 minutos o quadro visitante procedeu a três substituições, entrando Hélio Silvestre no lugar de Mauro; Sarlo no lugar de Arnaldo e Toledo no de Flávio.

Aos 10 minutos a contagem foi aberta pela Guaratinguetá após um centro de Doca para Toledo. Êste, de fora da área, atirou com fôrça não dando chance de defesa a Valdir. Daí para a frente, com esta vantagem o "sparring" da seleção empregou a retranca dificultando o trabalho da seleção.

A torcida passou a aplaudir os visitantes e vaiar o quadro Azul, sendo que alguns de seus homens perturbaram-se, como aconteceu ao novato Nado que andou errando algumas jogadas, muito nervoso.

O treino caminhou dentro dêste panorama até aos 35 minutos quando em cumprimento às ordens de Feola, os Azuis passaram a forçar pelos flancos. Desinibiram-se os ponteiros e o empate surgiu aos 40 minutos. Foi um lance bonito, após uma investida de Nado, que bateu seus marcadores e da linha de fundo levantou para a cabeça de Ivair que mandou ao fundo das rêdes. Animou-se a seleção e conseguiu a vitória aos 43 minutos, num lance idêntico. Nado levou até perto da linha de fundo e alçou a bola a Dudu. Êste tocou de leve levantando para Parada que de cabeça assinalou o 2x1, que foi o marcador final.

PORMENORES:

LOCAL: Estádio Rangel Viotti. RENDA: Cr$ 3.020 mil. JUIZ: Guálter Portela Filho (bom). AUXILIARES: José Dantas (de Caxambu) e José do Monte (de Lambari). VERDES: Ubirajara; Fidélis, Ditão, Altair e Édson; Dino e Lima; Nado, Célio, Tostão e Edu. AZUIS: Waldir; Djalma Santos, Djalma Dias, Altair e Paulo Henrique; Dudu e Denilson; Nado, Flávio, Parada e Ivair. ESPORTIVA DE GUARATINGUETÁ: Gilson; Arnaldo (Sarlo), Jorge, Tião e Walter; José Mauro (Hélio Silvestre) e Doca; Gil (Zé Luiz), Flávio, Leão (Toledo) e Morais. PRIMEIRO JÔGO-TREINO: Seleção Verde, 1x0 — gol de Tostão, aos 12 minutos. SEGUNDO JÔGO-TREINO: Seleção Azul, 2x1 — tentos de Hélio Silvestre, aos 9 minutos; Ivair, aos 40' e Parada, aos 43 minutos.

Um por um no sábado

A atuação individual dos vinte jogadores que treinaram sábado na Seleção Brasileira foi a seguinte:

UBIRAJARA — Quase não foi empregado, mas nas duas vêzes em que foi chamado a intervir demonstrou ostentar ótima forma.

VALDIR — Não teve culpa do gol que levou e também quase não apareceu, porque o adversário procurou jogar sempre na defensiva.

FIDÉLIS — Mais uma vez demonstrou que dos zagueiros direito é o de melhor forma atualmente. Marcou firme, deu cobertura e ainda teve sobras para apoiar.

DJALMA SANTOS — Não encontrou um ponteiro pela frente, mas andou claudicando quando tinha que voltar para evitar os contra-ataques. Seu companheiro Djalma Dias teve que se desdobrar para cobri-lo.

DITÃO — Estêve firme na área, aparecendo bem mais uma vez. Provou que está subindo de treino para treino.

DJALMA DIAS — Jogou por êle e pelo Djalma Santos. Não chegou a ser brilhante, porém não comprometeu.

ALTAIR — Jogou os dois tempos da mesma maneira e foi sem dúvida o melhor dos zagueiros que treinaram sábado. Sabe como cobrir e como desarmar.

ÉDSON — Não teve a quem marcar e sempre que entrou em ação soube agir com prudência e categoria. É outro jogador que está melhorando.

PAULO HENRIQUE — Andou facilitando no princípio, inclusive cobrou errado um arremêsso lateral, mas depois se firmou e se constituiu numa peça sólida da defesa Azul.

NADO — Sem dúvida alguma o melhor do treino de sábado. Atuou os dois tempos, destacando-se em ambos. Finta bem, tem pique e quando procura a linha de fundo faz o passe matemático. Dos seus pés saíram os três gols contra a Esportiva de Guaratinguetá.

CÉLIO — Entendeu-se bem com Tostão, todavia foi dispersivo e perdeu três gols fáceis, porque quis enfeitar as jogadas quando estava pràticamente livre dentro da área.

FLÁVIO — Foi o pior jogador em campo. Jamais se entendeu com Parada e procurou muito o jôgo individual, sem êxito.

TOSTÃO — Fêz um bonito gol e combinou òtimamente com Célio, pena que também tivesse insistido no jôgo individual, quando sentiu a fraqueza do adversário.

PARADA — Começou mal, para se firmar a partir dos 20 minutos. Teve o mérito de fazer um bonito gol de cabeça, que valeu pela vitória do quadro Azul.

DINO — Jogou à vontade porque não teve a quem marcar. Como apoiador, soube aparecer identificado com Lima.

DUDU — Meio confuso no princípio, quando sòzinho quis bancar o herói. Chegou a se irritar quando martelava o "ferrôlho" e não obtinha resultado. Só nos últimos minutos subiu de produção.

LIMA — A exemplo de Dino, também não teve trabalho, porque o adversário quase não passou do meio-campo no 1.º tempo.

DENILSON — Não estêve tão brilhante como nos últimos treinos, mas justificou sua convocação. Como destruidor é bom, entretanto no apoio pecou nos passes laterais.

EDU — Fêz seu pior treino. Nem lateral soube cobrar, pois por três vêzes o árbitro reverteu. Só em duas jogadas conseguiu bater a seu marcador na base da velocidade.

IVAIR — Como ponta-esquerda ainda não se definiu, porque procura sempre fugir para o meio da área. Demonstrou muita luta e fêz um belo gol de cabeça.

Um por um no domingo

FABIO — Apenas regular. Soltou umas bolas mostrando-se inseguro, e o gol que sofreu não tinha defesa.

MANGA — Firme. Não estêve muito empenhado, mas operou duas defesas espetaculares. Em boa forma.

MURILO — Está quase na sua forma ideal. Tião não foi muito lançado não lhe dando trabalho, mas nas poucas vêzes que interviu saiu-se bem.

CARLOS ALBERTO — Com um ótimo trabalho. Sentindo mais firmeza na defesa, pôde avançar, chegando mesmo à linha de fundo e ainda deu um chute a gol.

DITÃO — Começou bem, mas depois dos vinte minutos fêz jogadas duras dentro da sua característica, não surpreendendo. Atuação normal.

BRITO — Fator principal do entrosamento da defesa. Entendeu-se perfeitamente com Orlando. Fêz boa cobertura quando Orlando avançava e o mesmo ocorria quando êle ia à frente. Em suma, atuação perfeita.

ORLANDO — Trabalhou muito bem. Quase na forma ideal, chegando por vêzes a lembrar o Orlando da Copa de 58. Participou dos dois tempos do treino, mas estêve melhor ao lado de Brito, que lhe deu tranqüilidade.

OLDAIR — Não teve muito trabalho. Avançou e recuou nos momentos precisos. Sua atuação não comprometeu.

RILDO — O mesmo de sempre. Atuação firme, segura fazendo cobertura perfeita, e ainda teve tempo de avançar.

DIAS — Estêve bem. Dentro da sua característica de avançar muito.

ZITO — Trabalho ótimo, tanto no apoio como na destruição. Relembrou o grande médio das duas Copas e com grande sentido de liderança dentro do campo. Cantava o jôgo para os companheiros, "brigava" e incentivava-os à luta. Grande atuação.

FEFEU — Muito bom. Avançou e destruiu muito e ainda fêz bons lançamentos.

GÉRSON — Nota 10. Juntamente com Pelé armou tabelinhas notáveis formando uma dupla que se entendeu perfeitamente. Gérson concatenou boas jogadas para si mesmo, dentro da área, só não marcando porque a bola inglêsa é leve e o chute saía descalibrado.

GARRINCHA — Quando atuou no time Branco não estêve bem, deixando-se marcar fàcilmente. No segundo tempo, pelo time Grená, foi mais lançado por Zito, Pelé e Gérson e então apareceu o seu jôgo. Lembrou mesmo o Mané de 62. Foi à linha de fundo e deu bons cruzamentos, terminando a prática em boas condições físicas.

ALCINDO — Reeditou a boa exibição de Lambari. Deslocou-se bastante, "brigou" na área procurando o gol e só não conseguiu por falta de sorte. Jogou bem.

SERVÍLIO — O público chegou a vaiá-lo, porque não procurou os piques para o gol, mas a sua atuação foi útil ao time. Atraiu o zagueiro e o médio, dando oportunidade a Pelé e Gérson de entrarem na área. Respondeu às vaias, que não tiveram justificativa, com o passe para o gol de Pelé, e ainda fêz o seu. Mesmo assim, mostrou-se inibido ainda.

PELÉ — Não é preciso dizer-se muito: acabou com o treino. Constituiu-se na figura máxima, criando excelentes situações para os companheiros que, se fôssem aproveitadas, o placar chegaria a cinco. O melhor treino de Pelé.

RINALDO — Andou sumido. Não passava da linha média adversária e tem a seu favor um chute na trave.

PARANÁ — Dentro da sua característica — voluntarioso. Correu muito, brigou pela posse da bola mas sem muito sucesso. Perdeu boas chances.

Boa vitória de Ambição no "Prêmio Barão de Piracicaba"

Ambição venceu em grande estilo o Prêmio Barão de Piracicaba, escoltada de longe pela Hematita, enquanto fracassava a parelhá Susa-Praieira, a primeira por ter sofrido forte hemorragia e a segunda porque estranhou o tapête verde, conforme declarou o jóquei Oraci Cardoso, logo depois da realização do páreo. Susa, correu na frente até à entrada da reta, onde botou sangue. Foi dominada pela companheira, que chegou a dar alguma impressão, mas surgiu Ambição, que em poucos pulos dominou a prova, vencendo por vários corpos. Hematita formou a dupla, enquanto Praieira esmorecia, deixando passar Nouvelle Vague e Sting Ray. Ambição foi dirigida pelo José Machado e apresentada em ótima forma pelo treinador Paulo Morgado. Aperitivo surpreendeu na prova de potros e Gateza venceu bem a eliminatória de potrancas.

Eis os resultados das carreiras realizadas ontem na Gávea:

1.º Páreo — 1.200 m — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Ardenza, J. Borja (ap)	53	142	12	22
2.º Salamandra, F. Menezes (ap)	55	249	13	52
3.º Rainha Bela, L. Corrêa (ap)	55	19	14	42
4.º Happy Princess, P. Lima	57	227	22	175
5.º Urquiza, J. Machado	57	48	23	53
6.º Dolly Bell, A. Machado	57	22	24	49
7.º Elacira, M. Silva	57	58	33	538

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor: (5) Cr$ 142 — Dupla: (34) Cr$ 72 — Placês: (5) Cr$ 48 e (7) Cr$ 97 — Movimento do páreo: Cr$ 23.783.000. ARDENZA: F.C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Alberigo e Xale — Proprietário: Haras Rio dos Frades — Treinador: F.P. Lavôr — Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1.300 m — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.300.000

1.º Figo, A. Santos	56	36	12	81
2.º Fragonard, J. Machado	58	10	13	814
3.º Fás, A. Machado	56	63	14	23
4.º Floco, J. Pedro Filho (ap)	54	—	23	375
5.º Empedan, F. Maia	56	152	24	534
6.º Monteolimpo, O. Cardoso	56	—	35	141

Não correu Fotochar. — Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (4) Cr$ 30 — Dupla: (13) Cr$ 14 — Placês: (4) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 16.788.500. FIGO: M.C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Alberigo e Urge — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro Jr. — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º Páreo — 1.200 m — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 4.000.000 (PRÊMIO BARÃO DE PIRACICABA)

		Cr$		Cr$
1.º Ambição, J. Machado	55	20	12	653
2.º Hematita, D.P. Silva	55	147	13	77
3.º Nouvelle Vague, M. Silva	55	—	14	182
4.º Sting-Ray, A. Santos	53	8	22	1.306
5.º Praeira, O. Cardoso	55	—	23	83
6.º Quelidônia, A. Ramos	55	173	24	193
7.º Susa, A. Ricardo (*)	53	11	35	21

(*) Teve hemorragia — Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 71"4/5 — Vencedor: (5) Cr$ 20 — Dupla (24) Cr$ 193 — Placês: (5) Cr$ 23 e (2) Cr$ 61 — Movimento do páreo: Cr$ 20.439.500. AMBIÇÃO: F.C. 2 anos — R. G. Sul — Filiação: Timão e Mélopée — Proprietário: Stud Terezópolis — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

4.º Páreo — 1.000 m — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 1.600.000 (1.º ANIVERSARIO DA TV-GLOBO)

		Cr$		Cr$
1.º Aperitivo, J. Machado	55	165	11	440
2.º Clocotó, D.P. Silva	55	42	12	42
3.º Sereno, M. Silva	55	69	13	99
4.º Tapiraí, A. Santos	55	42	14	73
5.º Tésio, I. Souza	55	22	22	108
6.º El Ciclon, P. Alves	55	50	23	47
7.º Mambrum, C. Souza	55	—	24	29
8.º Indefinido, O. Cardoso	56	145	33	217
9.º Scorpion, J. Ramos	55	418	34	59
10.º Afago, W. Andrade	55	214	44	69
11.º Delfos, J. Santos	55	245		

Diferenças: 1 corpo e mínima — Tempo: 60" — Vencedor: (7) Cr$ 165 — Dupla: (34) Cr$ 59 — Placês: (7) Cr$ 31 — (10) Cr$ 22 e (5) Cr$ 21 — Movimento do Páreo: Cr$ 31.469.500. APERITIVO: M.A. 2 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Bluette — Proprietário: Stud Cre-Seis — Treinador: Rubens Silva — Criador: Haras S. José e Expedictus.

5.º Páreo — 1.000 m — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Gateza, A. Santos	55	25	11	174
2.º Flora Mascarada, J. Tinoco	55	109	12	45
3.º Megève, M. Silva	55	57	13	23
4.º Blue Signal, C. Morgado	55	47	14	108
5.º Meia Lua, P. Lima	55	319	22	122
6.º Joalina, A.M. Caminha	55	313	23	33
7.º Quarentena, D. Moreira	55	70	24	134
8.º Elgina, O. Cardoso	55	73	33	51
9.º Vila Izabel, J. Machado	55	53	34	97
10.º Quassa, R.A. Pinto	55	594	44	596
11.º Holywell, A. Hodecker	55	162		
12.º Amaci, W. Andrade	55	408		

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 60"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 25 — Dupla (12) Cr$ 45 — Placês: (1) Cr$ 16, (6) Cr$ 28 e (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 31.701.000. GATEZA: F.C. 2 anos — R G Sul — Filiação: Swallow Tail e Bonne Amie — Proprietário. Zélia G Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

6.º Páreo — 1.400 m — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º First Class, J. Machado	56	17	11	504
2.º Fibra, L. Corrêa (ap)	54	53	12	44
3.º Old Flame, J. Pedro F.º (ap)	54	130	13	123
4.º Kentucky Belle, A. Machado	56	152	14	77
5.º Secret Love, M. Silva	56	67	22	108
6.º Della, D.P. Silva	56	110	23	33
7.º Escaloleta, A. Marçal	56	570	24	26
8.º Miss Kadina, J. Reis	56	214	35	282
9.º True Vamp, P. Alves	56	39	34	59
10.º Vanga, U. Cunha	56	350	44	150

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (3) Cr$ 17 — Dupla: (23) Cr$ 33 — Placês: (3) Cr$ 15 — (5) Cr$ 19 e (6) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 35.791.000. FIRST CLASS: F.C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Quadrilha — Proprietario: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1.400 m — Pista: GL — Prêmio: Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Faulkner, A. Santos	56	101	11	334
2.º Flaneur, F. Esteves	56	23	12	146
3.º Salamalec, D. Moreira	56	23	13	45
4.º Jalisco, A. Marçal	56	231	14	55
5.º Pharassieno, M. Silva	56	75	22	339
6.º Retrospect, L. Corrêa (ap)	54	—	23	90
7.º Masterêu, J. Negrelo	56	53	24	69
8.º Di, J. Tinoco	56	70	33	81
10.º Milhafre, J.G. Martins	56	—	44	57
11.º Hotim, C. Morgado	56	—		
12.º Andaluz, J. Reis	56	256		
13.º Ragamuffin, J. Silva	56	451		
14.º Fair King, C.R. Carvalho	56	566		

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (3) Cr$ 101 — Dupla: (24) Cr$ 69 — Placês: (3) Cr$ 23, (9) Cr$ 14 e (5) Cr$ 15 — Movimento do páreo. Cr$ 32.784.000. FAULKNER: M.T. 3 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Oreinia — Proprietário: Stud Piranhas — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 1.200 m — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Chanceler, J. Tinoco	56	23	12	35
2.º Huguinho, D.P. Silva	56	24	13	62
3.º Happy Jack, M. Silva	56	50	14	41
4.º Deiinger, L. Corrêa (ap)	54	56	22	65
5.º Honey Foot, C.R. Carvalho	56	57	23	66
6.º Faial, A. Santos	56	73	24	40
7.º Araito, P. Alves	56	718	33	405
8.º Tartufo, P. Lima	56	630	34	74
9.º Prisco, M. Niclevisk	56	624	44	102

Não correu Zé Bala — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 77"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 28 — Dupla: (12) Cr$ 35 — Placês: (1) Cr$ 12, (3) Cr$ 13 e (9) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 29.883.000. CHANCELER: M.A. 3 anos — R.G Sul — Filiação: Mehdi e Nice — Proprietário: Stud Joaninha — Treinador: Gilberto L. Ferreira — Criador: Haras da Figueira.

9. Páreo — 1.000 m — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Que Bonita!, J. Pedro F.º (ap)	55	29	11	244
2.º Bela Luíza, F. Esteves	57	36	12	50
3.º Unique, J. Machado	57	27	13	68
4.º Arteira, D.P. Silva	57	55	14	23
5.º Santilina, C.R. Carvalho	57	100	22	240
6.º Aramiel, P. Alves	57	103	23	157
7.º Fafá, J. Santos	57	468	24	43
8.º Flor de Cactus, R.A. Pinto	57	105	33	200
9.º Marocas, F. Menezes (ap)	54	377	34	62

Não correu Joinha — Diferenças: Paleta e pescoço — Tempo: 65" — Vencedor: (8) Cr$ 29 — Dupla: (44) Cr$ 61 — Placês (8) Cr$ 11, (9) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 32.717.500. QUE BONITA: F.C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação: Guaranisinho e Que Encanto — Proprietário: Stud Parati — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Haras Simpatia.

Movimento das apostas	Cr$ 250.508.000
Concursos	Cr$ 12.458.200
Total	Cr$ 262.966.200

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM "ELECTRA" A MAIOR ESCOLA DE RADIO E TELEVISÃO EM LABORATORIO — FUNDADA EM 1932

CENTRO, MÉIER E PENHA

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO — Para principiantes sem nenhum conhecimento
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO — Consêrto e teoria para quem possui noções de rádio
PRATICO DE TELEVISÃO — Consêrto e teoria para radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

ALCINDO-PELÉ PODE SER QUARTA-FEIRA

Flashes

★ Quando terminou o jôgo-treino Grená x Atlético Mineiro os moradores de Caxambu ficaram tontos: nunca tinham visto tamanho congestionamento de veículos na cidade. Por volta das 20 horas, ainda não estava totalmente normalizada a situação.

★ As pessoas que estiveram em Caxambu, vindas de quase cem (100) cidades mineiras, fluminenses, paulistas, além de Brasília e do Rio, esgotaram os estoques de cigarros e café (cafèzinho), além de deixarem inúmeros bares e restaurantes sem cerveja e refrigerantes.

★ Sobraram vendedores ambulantes querendo fazer negócio com flâmulas dos principais clubes do Rio e de São Paulo: perderam o dia, porque o ambiente era mesmo de seleção.

★ Uma convenção rotariana, realizada em Caxambu de quinta-feira a domingo, deixou os homens da Comissão Técnica tontos. É que os convencionais duplicaram o movimento do Hotel Glória.

★ O presidente Eduardo Magalhães Pinto, do Atlético Mineiro, recebeu uma proposta do Santos para vender Bougleux por 200 milhões. Aqui em Caxambu informou que vende, mas pelo dôbro da oferta.

★ Carlos Froner técnico dos gaúchos, e o capitão Mário Doernte, preparador físico da seleção dos pampas, viram e gostaram dos times do Brasil, pela disciplina dentro e fora do campo.

★ A propósito: disseram que Alcindo está fazendo muita falta na seleção, mas que essa é uma ausência que envaidece os gauchos porque é uma parcela de colaboração com o Brasil.

★ Froner pretende fazer no Rio individuais hoje, quarta e quinta-feira, coletivos amanhã e sexta-feira além de um "dois toques" no sábado, para armar o time que atuará no Maracanã domingo.

★ Chegou sábado a Caxambu o titular de esportes da BBC de Londres, Leslie Kettley. Fará documentários coloridos para a TV inglêsa, auxiliado por uma equipe de quatro operadores. Ao chegar, afirmou que não pretende, desta vez, preocupar-se com o aspecto técnico ou tático do futebol brasileiro.

★ Leslie Kettley quer abordar nôvo ângulo para seu público: o lado humano-social do futebol e suas implicações nos diversos setores da vida cotidiana. Porém a opinião geral em Caxambu é de que o intuito é mesmo o de espionar.

★ Outro que assistiu ao treino de sábado foi o treinador russo Katchalin. Após a prática, não quis alongar-se muito em considerações, mas declarou: "O Brasil caminha certo para a Inglaterra".

★ Também presente ao estádio Rangel Vigil o presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Benedito Adami. Antes do treino, conversou longamente com o atacante Tostão, entregando-lhe uma carta de parente.

★ O presidente em exercício da CBD, sr. Sílvio Pacheco, apareceu no estádio quando o treino estava quase terminando. Veio a Caxambu com o superintendente Mozart Di Giorgio, Aníbal Pelon, do CND, e Carlos Osório de Almeida, diretor de esportes aquáticos da CBD.

★ Todos, sem exceção, gostaram da movimentação dos quadros Verde e Azul e conversaram longamente com o técnico Vicente Feola.

★ O sr. Sílvio Pacheco anunciou ao chegar em Caxambu que a seleção peruana substituirá o Paraguai nos jogos com a Seleção Brasileira, já com as datas marcadas: dias 4 e 7 de maio.

★ Na primeira aula de arbitragens ministrada aos jogadores, Flávio Iazetti abordou os problemas da cobrança de laterais, de acôrdo com a nova regra 15 — o jogador não pode arremessar a bola com os braços ultrapassando a linha vertical. Tratou de esclarecer que os braços não mais poderão ir à frente e a bola deve partir para o companheiro, quando os braços estiverem bem no alto.

★ Outro ponto discutido por Iazetti: aplicação de trancos na Europa. Neste particular, dirigiu-se especialmente aos atacantes. Abordou também a cobrança de tiros de meta pelos goleiros.

★ No treino de sábado, o juiz Guálter Portela Filho, seguindo instruções da Comissão de Arbitragem, reverteu alguns laterais mal cobrados, inclusive os que pertenciam à Sociedade Esportiva de Guaratinguetá.

★ O sr. Clemente Turner, diretor de futebol da Esportiva de Guaratinguetá, ao final do treino, procurou o supervisor Carlos Nascimento e ofereceu os préstimos de seu clube "para quando a Comissão precisar".

★ A delegação paulista chegou a Caxambu por volta das 11,45 horas. Os jogadores almoçaram no Hotel Jardim e depois do treino seguiram viagem para Guaratinguetá, às 19 horas. Tôdas as despesas de viagem e estada foram pagas pela CBD.

★ Também um diretor do Bragantino, de Bragança Paulista, telefonou para Carlos Nascimento, oferecendo a sua equipe para servir de "sparring".

★ O professor Ernesto Santos embarcará para a Europa a 19 de maio, para iniciar uma série de observações com vistas à Seleção Brasileira na Copa do Mundo. O primeiro jôgo que assistirá será Bulgária x Alemanha.

★ Ernesto Santos informou que sòmente voltará ao Brasil depois de terminada a disputa da "Jules Rimet". Sua maior preocupação, no momento, é a Bulgária, e esclarece:

— É um adversário desconhecido. Dizem que joga na retranca e precisarei assistir dois ou três jogos dêste selecionado para tirar minhas conclusões.

★ Sôbre a longa ausência, inclusive privando-se de ver a fase final de treinamento da Seleção Brasileira, Ernesto Santos disse que já está acostumado. Lembrou que durante a Copa do Mundo vai ver o Brasil apenas uma ou duas vêzes, para dedicar-se em especial à observação dos outros países disputantes.

— Vale a pena o sacrifício — afirmou.

★ Ainda o professor Ernesto Santos, numa opinião sôbre as bolas inglêsas, ora em experiência durante os treinos da Seleção:

— Muito leves, dilatam com facilidade por serem elásticas e nossos jogadores têm reclamado demais. Mas não faz mal: a bola chilena usada na Copa de 62 era bem pior e fomos campeões. Tudo é questão de adaptação.

★ — Sou português e acho graça quando em alguma placa ouço dizer que no meu País a bola é quadrada. Pois bem: sòmente o brasileiro poderia jogar com bolas assim, pois é craque em tôdas as células do corpo e, para êle, qualquer instrumento acaba virando bola — concluiu.

◆ O massagista Santana pediu licença, sábado de manhã, para ausentar-se do Hotel Glória. O supervisor Carlos Nascimento, após ouvir suas ponderações, não teve dúvidas e concedeu a licença. Horas mais tarde Santana voltava ao hotel com um sorriso nos lábios. Fôra pagar uma promessa na Igreja de Nhá Chica, na cidade de Baependi, que dista 5 quilômetros de Caxambu.

◆ Carlos Nascimento aborreceu-se com certo noticiário, que apontava o goleiro Gilmar como "fugitivo da concentração, à noite, inclusive pulando janelas do hotel para sair". O supervisor não gostou e tachou a notícia de "feita por algum irresponsável, pois, Gilmar dorme cedo, tôdas as noites, e tem responsabilidade porque é homem, além de grande atleta".

◆ Por sua vez, o goleiro fêz questão de dizer que está profundamente sentido com tal noticiário e procurou o sr. Carlos Nascimento para dizer-lhe que não era verdade o publicado. O supervisor, logo de saída disse: "Meu filho, eu te conheço muito bem, melhor até do que muita gente. Acontece que ainda existe gente que faz jornalismo em têrmos de sensacionalismo. Que vamos fazer?"

◆ Nascimento deixou claro outro ponto: "Tudo corre certo entre os jogadores, nada havendo de mais entre Ditão, Manga, Silva e Fábio".

— O Pelé quando joga no Santos, briga com Gilmar, ofende o Zito e êstes respondem na mesma moeda. Mas isto é no calor da luta: todos querem a vitória. Meu Deus, todos estão bem, não existe desarmonia na seleção — acrescentou.

★ Feola após o treino de sábado declarou que vai advertir novamente certos jogadores por deixarem de cumprir suas determinações, abandonando o jôgo pelas pontas para insistir pelo meio da área.

★ O técnico da seleção brasileira deixou as duas equipes atuarem à vontade, pedindo sòmente triangulações pelas pontas.

★ O quadro VERDE, que fêz o 1º tempo, começou muito lento, aceitando o jôgo do adversário até fazer o gol, quando então tomou conta do campo e sôbre o time AZUL (do 2º tempo). Feola explicou que teve de lutar contra a retranca, porque insistiu em forçar o jôgo pelo miolo. Entretanto, no final, conseguiu safar-se por empregar justamente a tática que êle mandara, ou seja, triangulações pelos flancos.

★ Elogiou a conduta do quadro da Esportiva, que atuou com calma, sem usar o jôgo violento e que soube empregar no 2º tempo um futebol puramente defensivo, de contra-ataques eficientes.

★ O supervisor Carlos Nascimento gostou do coletivo de sábado mas fêz questão de ressalvar que "estamos ainda na fase inicial de treinamento e não podemos nos iludir". Não quis emitir maiores opiniões dizendo que não é o técnico. Contudo, declarou que alguns jogadores souberam se destacar nos momentos difíceis, provando que são homens de seleção.

★ O observador Ernesto dos Santos também emitiu sua opinião sôbre o jôgo-treino contra a Esportiva de Guaratinguetá dizendo que achou, no conjunto, iguais as duas equipes porque contra um quadro de fora todos procuraram se empenhar mais. Finalizou dizendo que a Comissão Técnica teve a oportunidade de discernir a produção das seleções, visando experiências futuras.

Zito e Gérson, meio-campo que cresce, numa das boas manobras de ontem

Pelé, que desta feita andou mais disposto, observa Gérson em ação

Dois jogos no Primeiro de Maio

Desde ontem a Comissão Técnica já ratificou a realização de dois jogos completos no Maracanã, domingo, dentro dos festejos do Dia do Trabalhador e sem fugir ao esquema de trabalho da Seleção do Brasil. O Atlético Mineiro aceitou fazer 90 minutos contra duas das seleções em treinamento, enquanto a Seleção Gaúcha, já no Rio, fará os outros 90 minutos contra mais duas seleções.

Ainda não está decidido, porém, qual o roteiro das apresentações, embora pareça provável que a Seleção Gaúcha faça os 90 minutos finais e que a equipe Grená, de Pelé, faça os últimos 45 minutos. De qualquer forma, domingo, de graça, no Maracanã, o torcedor carioca verá os times Azul, Verde, Branco e Grená, fazendo 45 minutos de futebol contra o Atlético Mineiro e a Seleção Gaúcha.

Na sexta-feira, às 9 horas da manhã, a delegação do Brasil deixará Caxambu com destino ao Rio. Antes, porém, aceitará convite do presidente Elói Meneses, do CND, almoçando na Fazenda da Grama. Depois seguirá para o Rio e ficará nas Paineiras até domingo.

Depois dos jogos a Comissão Técnica vai liberar os jogadores que só voltarão na manhã do dia 4 a fim de seguirem para Teresópolis onde haverá nôvo período (até o dia 14) de concentração.

Uma coisa o supervisor Carlos Nascimento já anunciou: a partir das Paineiras a delegação entrará no regime duro de Copa do Mundo, inclusive com horário rígido para o trabalho da crônica esportiva.

Garrincha e Alcindo, pelo time Branco, dando trabalho aos mineiros

Alcindo pode ser o companheiro de Pelé, quarta-feira, quando a Seleção Grená do Brasil será testada pelo Tupi, de Juiz de Fora, apontado como o time de melhor defesa retrancada atualmente em nosso País. Embora não afirmando que isso seja uma decisão, o técnico Vicente Feola admitiu o início das alterações, uma vez que aquelas ocorridas de Lambari até ontem foram ditadas pelas condições físicas dos que não puderam atuar.

Outra decisão da Comissão Técnica, a ser tomada ainda na reunião de hoje, é sôbre se o jôgo-treino de quarta-feira será franqueado ao público ou será de portões fechados, exceção dos homens da crônica esportiva. O assunto é uma conseqüência dos acontecimentos de ontem, quando o campo do CRAC foi invadido pelo público das gerais que ficam junto aos vestiários, antes mesmo do jôgo-treino inicial.

Na ocasião, o supervisor chamou o chefe do policiamento e as autoridades locais, dizendo-lhes que se no espaço de 15 minutos não dessem o campo livre a Comissão Técnica cancelaria o treino e a delegação do Brasil voltaria ontem mesmo ou hoje para o Rio. Logo o campo ficou liberado, mas antes do Grená iniciar sua parte, houve uma invasão ainda maior, quase desesperando os policiais, poucos para tanto movimento.

O supervisor Carlos Nascimento disse que "infelizmente eu estava no vestiário", pois quando voltou o povo tinha sido afastado. Afirmou que se tivesse chegado no instante da nova invasão talvez tivesse tomado a decisão drástica de retirar a seleção de campo.

Vicente Feola, visivelmente irritado, chegou a dizer que não mais haveria treinamento com público. Depois, mais calmo, informou que caberá à Comissão Técnica, hoje, dar a palavra final.

— Por causa disso (da invasão e tumulto) — disse — Feola — os torcedores perderam mais quarenta minutos de futebol, quando treinariam Grená e Branco.

E num desabafo: "Isso é um prejuízo para a seleção. Nós não viemos participar de festas. Jornalistas que aqui estão não vieram brincar. Enfim, ninguém está brincando. Estamos todos unidos. Uns, organizando a seleção, e outros, cobrindo os fatos sôbre ela. Nossa missão é a Copa do Mundo". E meio irritado, meio irônico:

— Será que êles (os que invadiram o campo ou deram vaias) sabem que nos estamos preparando para uma Copa do Mundo?

Voz do médico

Jairzinho e Belini devem ficar inativos por mais uns 5 dias e não deverão estar presentes aos treinamentos do meio de semana. Para os jogos de domingo, no Maracanã, poderão reaparecer.

Sôbre os demais contundidos, o dr. Hilton Gosling admite que tanto Leônidas como Paulo Borges possam retornar aos coletivos de quarta e quinta-feiras, o mesmo acontecendo com Fontana, afastado dos exercícios do fim de semana por estar fortemente gripado.

Das partidas contra a Esportiva de Guaratinguetá, no sábado e Atlético Mineiro, ontem, houve apenas Parada com uma ferida contusa na perna esquerda, precisando de assistência, sem gravidade.

Aproveitando o domingo, houve mais exames médicos para Fontana, Belini, Jairzinho, Paulo Borges, Gilmar e Parada. Hoje, no consultório do dr. Nagib Salomão, em Caxambu, Alcindo se submeterá à extração de um dente.

Voz do técnico

Falando sôbre os coletivos de ontem, feito na base de jogos-treinos, Vicente Feola confessou que o pessoal do Grená não agiu exatamente como determinará, pois orientou para que se exibissem buscando harmonizarem as diversas linhas e buscar um maior sentido de conjunto, ainda que isso implicasse em perder para o Atlético Mineiro.

Os jogadores, porém, buscaram muito mais o rendimento individual, jogando mais para êles ou para as arquibancadas.

Sôbre o time Branco, mostrou ter gostado do espírito de reação depois que sofreu o gol de Roberto Mauro e viu o Atlético Mineiro reforçar a defensiva, quase virando uma retranca. Viu, com satisfação, que as ordens dadas pela Comissão Técnica passaram a ser cumpridas, com as triangulações pelos flancos, o jôgo aberto e um rendimento maior dentro da área, premiado com dois bons gols.

Não comentou as vaias dadas a Servílio antes do jôgo e durante o seu transcurso, nem a sua atitude quase paralisando o treino pela insistência do público: vaias a Servílio e repetindo em côro "Alcindo, Alcindo, Alcindo".

Seleção Grená fêz ontem seu melhor treino

(Essa e outras notícias na página 5 — noticiário de Caxambu enviado por
LUIZ FERNANDO, EDMUNDO FONSECA e JAIR CARDOSO)